

PESQUISA SOCIOECONÔMICA EM TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL

**Produto 3: Relatório metodológico relativo à conceituação
e definição amostral**

Produto 4: Relatório com material de treinamento para a pesquisa

Contrato de Prestação de Serviços N.º. 050/2009

JULHO DE 2010

DIĒESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
<u>PARTE I – RELATÓRIO METODOLÓGICO RELATIVO À CONCEITUAÇÃO E DEFINIÇÃO AMOSTRAL</u>	5
1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA DE DOMICÍLIOS	6
2. SELEÇÃO DA AMOSTRA DE SETORES DO UNIVERSO 1	9
3. SELEÇÃO DE UNIDADES DOMICILIARES DENTRO DO UNIVERSO 2	11
<u>PARTE II – MATERIAL DE TREINAMENTO PARA EXECUÇÃO DA PESQUISA</u>	13
4. INSTRUMENTO DE COLETA	14
5. MANUAL DO ENTREVISTADOR	53

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal - SEDEST e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE vem realizando trabalhos técnicos, em parceria, com o propósito de desenvolver e executar pesquisa socioeconômica domiciliar detalhada destinada a identificar os Territórios de Vulnerabilidade Social existentes no Distrito Federal e, em cada um deles, quantificar e caracterizar os perfis demográfico, educacional, de ocupação e de rendimentos de suas respectivas populações (Contrato de Prestação de Serviços nº 050/2009). As informações levantadas devem contribuir à melhor compreensão da relação existente entre a vulnerabilidade social e o mercado de trabalho, possibilitando a elaboração de propostas que propiciem a inclusão social através da ampliação das oportunidades de trabalho e da melhoria dos rendimentos, além de permitir o cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social de cada território identificado.

Nessa pesquisa, o conceito de Vulnerabilidade Social adota a definição proposta no Programa Nacional de Assistência de 2004 (PNAS/2004), onde a população vulnerável é delimitada, sempre no contexto familiar, mediante nove combinações excludentes de atributos relativos, principalmente, à renda *per capita*, tamanho, tipo, chefia e composição da família. Trata-se, na prática, de um domínio de estudo que só pode ser conhecido e dimensionado através de consulta domiciliar ampla, única forma de se calcular, inclusive, as Taxas de Vulnerabilidade Social (TVS) vigentes em cada um dos Territórios de interesse da Pesquisa.

No âmbito geográfico, dois tipos de territórios de interesse da SEDEST foram considerados: por uma parte, as Regiões Administrativas (RAs), divisões de natureza político-administrativa, reconhecidas no DF; por outra, as Áreas de Vulnerabilidade do Distrito Federal, com extensões geralmente mais limitadas, onde a Assistência Social do DF desenvolve ações sociais específicas de ajuda aos grupos populacionais mais pobres. Ainda que de antemão tenha-se optado por deixar de fora do estudo algumas RAs (Plano Piloto, Lago Sul e Norte, entre outras), em virtude dos elevados e generalizados níveis socioeconômicos que apresentam, o detalhamento geográfico e social dos resultados alvejados no estudo acabou configurando um levantamento de grande envergadura. Dessa forma, visando garantir a boa confiabilidade das estimativas para cada território, a amostra selecionada foi dimensionada em 20.000 domicílios, os quais devem ser entrevistados, em 2010, no prazo de 4 meses.

A primeira parte do presente documento sintetiza as informações do **Produto 3 – Relatório metodológico relativo à conceituação e definição amostral**, onde se apresenta o desenho de amostragem probabilístico a ser utilizado na pesquisa, detalhando os critérios e fontes de dados adotados para definir o universo do estudo e os procedimentos empregados na seleção da amostra de domicílios correspondente aos dois tipos de territórios acima mencionados.

A segunda parte traz as informações relacionadas ao **Produto 4 – Material de treinamento para pesquisa**, previsto no cronograma de execução do presente projeto e diz respeito ao material desenvolvido pelo DIEESE em parceria com a SEDEST, para a execução da pesquisa, que são os seis blocos do questionário e o manual do entrevistador.

Os blocos do questionário são os seguintes: 1) identificação do domicílio, 2) características da unidade domiciliar, 3) consumo familiar, 4) atributos pessoais (10 anos e mais), 5) atributos pessoais (6 a 9 anos) e 6) economia popular.

O manual do entrevistador foi feito para subsidiar os pesquisadores que irão a campo entrevistar a população residente nesses territórios. Nele, constam instruções e esclarecimentos que pretendem facilitar o trabalho desses profissionais e assegurar a qualidade dos dados. A leitura atenta deste material, certamente contribuirá para isso.

PARTE I
RELATÓRIO METODOLÓGICO RELATIVO À CONCEITUAÇÃO E
DEFINIÇÃO AMOSTRAL

1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

1.1 DELIMITAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO UNIVERSO-ALVO DE DOMICÍLIOS DA PESQUISA

Conforme comentado na Proposta “Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal”, preparada pelo DIEESE, não existe na atualidade um registro ou levantamento completo dos Territórios de Vulnerabilidade Social existentes no DF, situação que dificulta a definição e conseqüente dimensionamento do Universo-Alvo da Pesquisa. Por esse motivo, o mesmo documento propõe que na 1ª etapa da Pesquisa sejam consultadas várias fontes no intuito de se construir esse Universo de territórios, com a correspondente localização de cada um deles e os respectivos totais de domicílios e famílias. Entre essas fontes, o citado documento sugere consultar o Cadastro Único de Programas Sociais relativo ao Distrito Federal e o Cadastro de Usuários da CEB que consomem até 80 kW/ mês. Embora o georreferenciamento desses registros possa fornecer nuvens ou manchas de domicílios que apresentam carências com intensidades espaciais diferenciadas, é difícil delimitar com exatidão a extensão geográfica desses territórios menores, até porque espacialmente não existe um critério quantitativo previamente definido que faça a distinção entre territórios vulneráveis e não vulneráveis. Assim, por exemplo, o exame do mapeamento das unidades domiciliares do Cadastro Único correspondente às RAs Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e muitas outras mostra manchas homogêneas espalhadas nos correspondentes limites territoriais, tornando difícil qualquer tentativa de reconhecer territórios menores onde a vulnerabilidade possa ser mais acentuada. Por outra parte, qualquer esforço complementar mediante visitas prévias ao próprio levantamento de campo tornaria essa identificação territorial muito demorada e custosa.

Em virtude dessas dificuldades, foi proposto que o próprio levantamento de campo da Pesquisa seria o mecanismo através do qual esses territórios menores poderiam ser mais bem localizados. Para tanto, o Universo geográfico da Pesquisa passou a ser definido da seguinte forma:

1. **Universo 1** - Domicílios pertencentes às RAs do DF que apresentam percentagens elevadas de incidência de beneficiários do Programa Bolsa-Família. Nessa delimitação territorial mais ampla, as informações do georreferenciamento fornecidas

pelo DIEESE foram importantes para desconsiderar de imediato algumas RAs. Dessa forma, foram descartados do Universo-Alvo da Pesquisa todos os domicílios localizados no Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal, Park Way, Jardim Botânico e Águas Claras. Portanto, o Universo de domicílios das RAs ficou configurado da seguinte forma:

RA I: Brasília, incluindo apenas o Campamento da Telebrásília, Vila Planalto e Granja do Torto e o Varjão (1)

RA II: Gama

RA III: Taguatinga

RA IV: Brazlândia

RA V: Sobradinho

RA VI: Planaltina

RA VII: Paranoá

RA VIII: Núcleo Bandeirante

RA IX: Ceilândia

RA X: Guará

RA XII: Samambaia

RA XIII: Santa Maria

RA XIV: São Sebastião

RA XV: Recanto das Emas

RA XVII: Riacho Fundo

RA XIX: Candangolândia

RA XXI: Riacho Fundo II

RA XXV: SCIA- Estrutural

RA XXVI: Sobradinho II

RA XXIX: Itapoã

RA XXX: Vicente Pires

(¹) Muito embora o Varjão seja atualmente uma RA (XXIII), para efeitos da seleção da amostra ela foi adscrita à RA I (Brasília) em virtude do limitado número de domicílios nela existentes.

A contagem rápida de estruturas domiciliares efetuada através do Satélite do GOOGLE para as RAs acima relacionadas é da ordem de 500 mil (ver detalhamento no Anexo I). Adverte-se que, nessa contagem, são geralmente omitidas as unidades domiciliares localizadas em edifícios residenciais, motivo pelo qual a dimensão do Universo da Pesquisa pode ter sido reduzida. Entretanto, essa omissão, que afeta principalmente as RAs de maior tamanho (especialmente Taguatinga), acaba deixando de fora da amostra muitas unidades domiciliares

que, se fossem entrevistadas, seriam inquestionavelmente enquadradas como sendo não vulneráveis.

- 2. Universo 2** - Domicílios pertencentes às Áreas de Vulnerabilidade Social relacionadas pela SEDEST que não tenham sido consideradas nos territórios das respectivas RAs. Essas exclusões podem ocorrer devido à desatualização ou por falta de abrangência dos mapas obtidos através do GOOGLE (referidos a out. 2008) ou da cartografia disponibilizada pela SEDEST (correspondente a 2007-2008). Acredita-se que o universo dessas Áreas Vulneráveis seja no máximo da ordem de 75, sendo que a maior parte delas reúne poucos domicílios. A consideração em separado dessas áreas menores permite garantir que em cada uma delas será selecionada uma amostra independente de domicílios que, mesmo sendo de pequeno porte, pode bem representar o respectivo miniuniverso de domicílios vulneráveis. A localização exata e a listagem domiciliar de cada uma destas áreas, algumas das quais apresentam grande dispersão espacial por corresponderem a zonas rurais, será feita simultaneamente com a listagem de setores selecionados nas respectivas RAs, desconhecendo-se na atualidade o total de domicílios nelas existentes.

Cabe lembrar que a relação de Áreas de Vulnerabilidade preparada pela SEDEST (ver anexo II) inclui muitos outros territórios de interesse da Pesquisa que foram previamente considerados no Universo I e, portanto, setorializados dentro das respectivas RAs. Trata-se, em geral, de áreas que congregam muitos domicílios e que certamente terão um ou mais setores selecionados na amostra desse Universo 1. Acredita-se, portanto, que o tamanho da amostra de domicílios a serem pesquisados nestas Áreas Vulneráveis será bem maior que o pesquisado no Universo 2. Esse é, por exemplo, o caso das RAs Brazlândia, Samambaia, Itapoã e Gama, onde a totalidade (ou quase) dos setores ou quadras que as integram foram considerados Áreas de Vulnerabilidade pela SEDEST.

Em suma, a variante metodológica proposta propugna que, da mesma forma que nas Áreas de Vulnerabilidade menores identificadas pela SEDEST no Universo 2, ou nas de maior tamanho identificadas de antemão pela mesma Secretaria nas RAs no Universo 1, em cada uma das quais haverá setores selecionados onde serão feitas as entrevistas domiciliares para representar esses territórios previamente identificados, também os restantes setores

selecionados nas RAs, geralmente mais numerosos, devem ter capacidade de reconhecer outras áreas vulneráveis que a priori não foram listados pela SEDEST. Afinal, esses outros setores também estão localizados em bairros, quadras, setores, zonas ou pontos cardeais de cada RA que podem servir de referência para calcular taxas de vulnerabilidade e, assim, definir Outras Áreas de Vulnerabilidade Social que não foram antecipadamente reconhecidas pela SEDEST. Nessas condições, o próprio levantamento de campo da Pesquisa seria o mecanismo através do qual esses outros territórios vulneráveis menores seriam identificados.

A alternativa proposta, além de satisfazer o objetivo principal do estudo, qual seja o de identificar, dimensionar e caracterizar os territórios de vulnerabilidade social no DF, abre a possibilidade de que esse quadro de carências sociais seja examinado em um contexto domiciliar mais amplo, referido à totalidade dos domicílios das RAs selecionadas e do DF e também no âmbito da vulnerabilidade domiciliar total, incluindo os domicílios vulneráveis localizados fora das Áreas de Vulnerabilidade Social da SEDEST e dos territórios posteriormente identificados nas RAs através da Pesquisa.

2. SELEÇÃO DA AMOSTRA DE SETORES NO UNIVERSO 1

Em virtude da inexistência de uma listagem atualizada de domicílios que abranjam a totalidade do território de cada uma das 21 RAs escolhidas, a seleção da amostra de domicílios correspondente ao Universo 1 deve ser efetivada em duas etapas: na primeira, propõe-se selecionar aleatoriamente alguns dos setores em que previamente foi dividida a totalidade do território da RA; na segunda, devem ser selecionados, também de forma aleatória, alguns domicílios constantes na listagem atualizada de unidades domiciliares existentes nos setores previamente selecionados na etapa anterior. A seguir, detalham-se os procedimentos de seleção da amostra a serem empregados em ambas as etapas.

2.1 FORMAÇÃO DE SETORES DENTRO DAS RAS

O território de cada uma das RAs acima relacionadas deve ser subdividido em setores menores seguindo os seguintes critérios:

- a. O setor deve reunir um total de 100 a 200 domicílios contíguos integrantes de um ou mais quarteirões ou áreas adjacentes;
- b. O total de domicílios de cada setor deve ser estimado através da contagem aproximada de estruturas domiciliares obtidas através da utilização da versão Satélite mais recente do GOOGLE. Por dificuldades de leitura dessas cartografias, os edifícios residenciais são geralmente contados como uma única estrutura domiciliar;
- c. O setor deve ter limites claros que possam ser facilmente identificados em campo por parte dos listadores, supervisores e entrevistadores, evitando, sempre que possível, o uso de linhas imaginárias para sua delimitação;
- d. Áreas vazias ou institucionais, localizadas em quadras ou quarteirões, onde exista suspeita da existência de domicílios particulares devem ser incluídas na setorialização formando parte de um único setor de natureza residencial;
- e. Áreas dedicadas exclusivamente a outras finalidades não-residenciais (centros de saúde, administração, centros deportivos, centros industriais ou comerciais, parques etc.) devem ser consideradas na setorialização, atribuindo-lhes um total de domicílios igual a 0;
- f. Áreas Vulneráveis que fazem parte da relação preparada pela SUDEST, mesmo que sejam perfeitamente localizadas pelo GOOGLE, devem ser consideradas no Universo 2 sempre que exista a suspeita de que, em virtude de seu limitado número de domicílios, elas possam ficar excluídas da Pesquisa.

2.2 SELEÇÃO DE SETORES DENTRO DAS RAS

A seleção de setores dentro de uma RA deve ser realizada de forma aleatória com probabilidade proporcional ao número estimado de domicílios de cada setor.

3. SELEÇÃO DE UNIDADES DOMICILIARES DENTRO DO UNIVERSO 2

O processo de seleção de domicílios nas Áreas de Vulnerabilidade Social pertencentes ao Universo 2 pode e deve ser bem mais simples que o acima descrito. Em virtude de se tratar de áreas que congregam menos domicílios, essas áreas podem ser listadas sem recorrer à setorialização e à seleção prévia de setores ou UPAs, bastando apenas definir claramente os limites geográficos delas. Nesse caso, a seleção de domicílios deve ser feita em uma única etapa seguindo o mesmo esquema sistemático descrito em 2.2.1, recomendando-se ainda que também neste caso seja selecionado um total de 20 domicílios em cada Área de Vulnerabilidade. Calcula-se, então, que nesse Universo 2, onde aparecem relacionadas um total de 75 áreas, devam ser entrevistados um máximo de 1.500 domicílios.

Embora a seleção aleatória de domicílios em uma única etapa tenha a vantagem de reduzir os erros de amostragem quando comparada com uma amostra do mesmo tamanho que foi selecionada através de um modelo de duas etapas, nessas áreas menores os erros de amostragem das estimativas e indicadores de interesse da Pesquisa podem ser mais expressivos que os correspondentes ao Universo das RAs ou subdivisões menores das mesmas, uma vez que no Universo 2 o tamanho da amostra será equivalente a apenas uma única UPA (20 domicílios).

A numeração das Áreas de Vulnerabilidade incluídas no Universo 2 também deve obedecer a um código de 4 dígitos, onde os dois primeiros serão definidos como 00 (para indicar de que se trata do Universo 2) e os dois seguintes corresponderão a cada uma das Áreas de Vulnerabilidade, numeradas em sequência unitária que vai de 01 a 75. Por sua vez, os domicílios nelas entrevistados deverão ser identificados agregando-se mais dois dígitos, que correspondem ao número de seleção do domicílio. Assim, o número 000511 identifica o décimo primeiro (11º) domicílio selecionado na listagem da Área 05 do Universo 2.

Para o Universo 2, a probabilidade de seleção de um domicílio na Área de Vulnerabilidade Social (AVS) α é $P(AVS\alpha) = \underline{b} / B\alpha$, onde $\underline{b} = 20$ e $B\alpha =$ total de domicílios listados na AVS α .

Dessa forma, qualquer domicílio selecionado na amostra dos Universos 1 ou 2 terá uma probabilidade final conhecida, $P(USA \alpha)$ ou $P(AVS\alpha)$.

	RESUMO DE SELEÇÕES DE 1a E 2a ETAPA			Tamanho amostra com média 19 nas RAs maiores	Tamanho amostra domic. (media 19)
	Estimativa Universo 1	No seleções 1a.etapa (a)	Tamanho amostra domic. (media 20)		
Brasília	6.580	30	600	600	570
Ceilândia	101.100	60	1.200	1.140	1.140
Samambaia	53.990	60	1.200	1.140	1.140
Santa Maria	33.620	50	1.000	1.000	950
Gama	26.570	50	1.000	1.000	950
Guará	21.960	50	1.000	1.000	950
São Sebastião	17.680	50	1.000	1.000	950
SCIA-Estrutural	5.440	31	620	620	589
V.Pires	14.640	50	1.000	1.000	950
Itapoã	15.990	50	1.000	1.000	950
Recanto das Emas	35.920	60	1.200	1.140	1.140
Brazlândia	10.720	50	1.000	1.000	950
N.Bandeirante	4.200	30	600	600	570
Candangolândia	4.590	30	600	600	570
Paranoá	9.990	50	1.000	1.000	950
Planaltina	36.520	54	1.080	1.080	1.026
Riacho Fundo I	8.050	40	800	800	760
Riacho Fundo II	7.080	30	600	600	570
Sobradinho II	19.980	50	1.000	1.000	950
Sobradinho I	11.860	50	1.000	1.000	950
Taguatinga	56.270	60	1.200	1.140	1.140
Total	502.750	985	19.700	19.460	18.715

PARTE II
MATERIAL DE TREINAMENTO PARA EXECUÇÃO DA PESQUISA

4. INSTRUMENTO DE COLETA

BLOCO
IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

Endereço (Quadra, Conjunto, Avenida ou Rua)

Nº Apto. Complemento DDD Telefone

Setor Censitário UPA Bairro Região Administrativa

Nº do Domicílio						Mês/Ano da Pesquisa		RA	Setor Censitário	Código do Entrevistador	Condição Entrevista
<input type="text" value="3"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	14
								15	18	19	22
								23	25	26	

LISTAGEM DOS MORADORES POR FAMÍLIA(S)

- Quantas famílias moram neste domicílio?				- Quantas pessoas moram neste domicílio?					
Prénome de todos os Moradores	Sexo		Idade	Nº do Indivíduo	Posição		Nº da Família	Tipo de Morador	Observações
	1.M	2.F			Domicílio	Família			
1 (Chefe)									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Código para Posição no Domicílio e na Família	Código para Tipo de Morador	Nome do Informante
1. Chefe 2. Cônjuge 3. Filho 4. Outro Parente 5. Agregado 6. Pensionista 7. Empregado Doméstico 8. Parente do Empregado 9. Outros	1. Morador Presente com Resposta Direta 2. Morador Presente com Resposta Indireta 3. Morador Ausente 4. Não Morador Presente	

CARACTERIZAÇÃO DO DOMICÍLIO E DA FAMÍLIA

<input type="text"/>	Total de Famílias no Domicílio	<input type="text"/>	Total de Moradores no Domicílio	<input type="text"/>	Checagem	<input type="text"/>	Código do Crítico
27	28	29	30	31	32	33	

Número do Domicílio	Número da Família		Total de Membros da Família	Pessoas Menores de 10 Anos na Família		Pessoas de 10 Anos e Mais na Família	
	1	2		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<input type="text" value="5"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1	2	3	4	5	6	7	8
<input type="text" value="5"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1	2	3	4	5	6	7	8
<input type="text" value="5"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1	2	3	4	5	6	7	8

DADOS DE CONTROLE

- Condição da Entrevista
- 1 Realizada 4 Domicílio Fechado
 2 Recusada 5 Domicílio Vago
 3 Incompleta 6 Unidade Inexistente

Motivo: _____

Nome do Entrevistador		Total de Questionários Realizados	Controle	Nome	Data da Aprovação
Visitas					
Data(s)	Horário(s)				
			Supervisão		
			Crítica		
			Checagem		

BLOCO
CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

Tipo de Registro	Número do Domicílio	Número da Família	Número do Indivíduo	Prenome do indivíduo	Prenome do informante
3					

ATENÇÃO: APLICAR ESTE BLOCO SOMENTE AO CHEFE DE DOMICÍLIO OU, NA SUA FALTA, DO SEU CÔNJUGE

CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

1. Espécie do domicílio:

ATENÇÃO: DEVE SER PREENCHIDO PELO PESQUISADOR

- 2 Particular permanente (siga 2)
- 4 Particular improvisado (passe para 5)

2. Tipo do domicílio:

ATENÇÃO: DEVE SER PREENCHIDO PELO PESQUISADOR

- 1 Casa 3 Apartamento 5 Cômodo

3. Material predominante na construção das paredes externas do prédio:

ATENÇÃO: DEVE SER PREENCHIDO PELO PESQUISADOR

- 1 Alvenaria 3 Taipa não revestida 5 Palha
- 2 Madeira aparelhada 4 Madeira aproveitada 6 Outro material

4. Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio:

ATENÇÃO: DEVE SER PREENCHIDO PELO PESQUISADOR

- 1 Telha 3 Madeira aparelhada 5 Madeira aproveitada 7 Outro material
- 2 Laje de concreto 4 Zinco 6 Palha

5. Número de cômodos do domicílio:

6. Número de cômodos servindo de dormitório:

REGULARIZAÇÃO DO IMÓVEL

7. Condição de ocupação do domicílio:

- 1 Próprio - já pago (passe para 10)
- 2 Próprio - ainda pagando (passe para 9)
- 3 Alugado (passe para 8)
- 4 Cedido por empregador
- 5 Cedido de outra forma (passe para 10)
- 6 Outra condição

8. Aluguel mensal pago no mês de referência: R\$,00 (passe para 12)

9. Prestação mensal paga no mês de referência: R\$,00

10. Se você não fosse proprietário de sua residência ou se sua residência fosse cedida, quanto estaria pagando de aluguel? R\$,00

11. Tem documento do imóvel?

- 2 Não
- 4 Sim, mas não registrado no Cartório de Imóveis
- 6 Sim, registrado no Cartório de Imóveis
- 8 Não sabe/não respondeu
- (passe para 13)

12. O contrato de aluguel está documentado/registrado?

- 1 Sim
- 3 Não

13. O terreno onde está localizado o domicílio é regularizado?

- 2 Sim
- 4 Não
- 9 Não sabe/não respondeu

14. Recebe IPTU?

- 1 Não

Sim. Quem paga?

- 3 O proprietário
- 5 O inquilino

15. Nos próximos 12 meses, pretende realizar alguma obra ou reforma na sua residência?

- 1 Sim
- 3 Não
- 5 Não se aplica

16. Na construção, teve ajuda de:

- 1 Já comprou pronta, não construiu
- 2 Parentes
- 3 Amigos
- 4 Vizinhos
- 5 Associação de bairro ou moradores
- 6 Representantes de igrejas ou cultos
- 7 Não teve ajuda nenhuma

SERVIÇOS E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS

17. Tem água canalizada em pelo menos um cômodo do domicílio?

- 1 Sim (siga 18)
- 3 Não (passe para 19)
- 5 Não se aplica

18. Proveniência da água canalizada utilizada no domicílio:

- 2 Rede geral de distribuição
- 4 Poço ou nascente
- 6 Cisterna
- 8 Outra proveniência

19. Tem banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade?

- 1 Sim (siga 20)
- 3 Não (passe para 23)
- 5 Não se aplica

20. O uso do banheiro ou sanitário é:

2 Só do domicílio (siga 21)

4 Comum a mais de um domicílio (passe para 22)

21. Número de banheiros ou sanitários:

22. Forma de escoadouro do banheiro ou sanitário:

1 Rede coletora de esgoto ou pluvial

5 Vala

2 Fossa séptica ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial

6 Direto para o rio, lago ou mar

3 Fossa séptica não ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial

7 Outra forma

4 Fossa rudimentar

23. O domicílio recebe conta de água da CAESB?

2 Sim

4 Não

6 Não se aplica

24. Falta água no domicílio?

1 Sim, diariamente

5 Sim, de vez em quando

3 Sim, a maior parte da semana

7 Não

25. A água utilizada pelos moradores para beber é:

1 De filtro

7 Da torneira, mas fervida

3 Mineral comprada em garrafão ou outra forma

9 Direto de outra fonte

5 Da torneira (sem ferver)

26. O lixo do domicílio é:

1 Coletado na porta

5 Jogado em terreno baldio

2 Colocado em caçamba

6 Jogado em rio/riacho/represa

3 Enterrado

7 Coleta seletiva

4 Queimado

27. O domicílio recebe conta de luz da CEB?

2 Sim

4 Não

6 Não se aplica

28. Qual a forma de iluminação do domicílio?

1 Elétrica (de rede, gerador, solar)

5 Outra forma

3 Óleo, querosene ou gás de botijão

7 Não se aplica

29. Tem telefone fixo convencional no seu domicílio?

1 Sim, e é pago através de conta

3 Sim, e é pré-pago

5 Não

7 Não se aplica

POSSE DE BENS DE CONSUMO

30. Tem fogão no seu domicílio?

- 2 Não (passe para 33)
- 4 Sim, já pago
- 6 Sim, pagando prestação (siga 31)
- 8 Sim, doado

31. Qual o estado do fogão?

- 1 Novo (até 1 ano) 3 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 5 Usado (mais de 4 anos)

32. Tipo de combustível utilizado no fogão:

- 1 Gás de botijão 5 Outra fonte (lenha, carvão, querosene, etc.)
- 3 Gás canalizado 7 Não se aplica

33. Tem máquina de lavar roupa no seu domicílio?

- 2 Não (passe para 35)
- 4 Sim, já pago
- 6 Sim, pagando prestação (siga 34)
- 8 Sim, doado

34. Qual o estado da máquina de lavar roupa?

- 1 Novo (até 1 ano) 3 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 5 Usado (mais de 4 anos)

35. Tem tanquinho no seu domicílio?

- 2 Não (passe para 37)
- 4 Sim, já pago
- 6 Sim, pagando prestação (siga 36)
- 8 Sim, doado

36. Qual o estado do tanquinho?

- 1 Novo (até 1 ano) 3 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 5 Usado (mais de 4 anos)

37. Utiliza máquina de lavar roupa ou tanquinho para lavar roupas de vizinhos?

- 2 Sim 4 Não 6 Não se aplica

38. Tem filtro d'água no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 40)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 39)
- 7 Sim, doado

39. Qual o estado do filtro d'água?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

40. Tem rádio no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 42)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 41)
- 7 Sim, doado

41. Qual o estado do rádio?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

42. Tem aparelho de som com CD no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 44)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 43)
- 7 Sim, doado

43. Qual o estado do aparelho de som com CD?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

44. Tem televisão no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 46)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 45)
- 7 Sim, doado

45. Qual o estado da televisão?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

46. Tem DVD no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 48)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 47)
- 7 Sim, doado

47. Qual o estado do DVD?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

48. Tem TV a cabo no seu domicílio?

- 1 Sim, e é paga através de conta 3 Sim, e é pré-paga 5 Não

49. Tem TV por antena satélite (SKY, parabólica) no seu domicílio?

- 2 Sim 4 Não

50. Tem geladeira no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 52)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 51)
- 7 Sim, doado

51. Qual o estado da geladeira?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

52. Tem freezer no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 54)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 53)
- 7 Sim, doado

53. Qual o estado do freezer?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

54. Tem computador no seu domicílio?

- 1 Não (passe para 57)
- 3 Sim, já pago
- 5 Sim, pagando prestação (siga 55)
- 7 Sim, doado

55. Qual o estado do computador?

- 2 Novo (até 1 ano) 4 Semi-usado (de 1 a 4 anos) 6 Usado (mais de 4 anos)

56. O computador é utilizado para acessar a Internet?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/não quer responder

FATORES CLIMÁTICOS

57. O domicílio sofreu algum problema relacionado às chuvas, ventos etc:

Registrar: (1) sim, (2) não.

- Caiu telha Caiu paredes
- Caiu paredes Outros. Especifique: _____

58. Alguma pessoa do domicílio faltou ao trabalho ou à escola por causa da chuva ou outros fatores climáticos?

- 2 Sim 4 Não 6 Não se aplica

59. Faltou água e/ou luz por causa da chuva ou fatores climáticos?

Registrar: (1) sim, (2) não.

Água Quantos dias?

Luz Quantos dias?

60. Nos últimos 12 meses, teve que levar alguma pessoa do domicílio ao posto de saúde ou ao hospital em consequência da seca/estiagem?

1 Não

3 Sim. Quantas pessoas do domicílio?

61. Qual é o seu Estado de origem? Código da UF

62. Há quanto tempo mora no Distrito Federal? Anos Meses

63. Há quanto tempo mora nesta Região Administrativa? Anos Meses

64. Há quanto tempo mora neste endereço? Anos Meses

ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

65. A rua onde fica o domicílio tem:

ATENÇÃO: DEVE SER PREENCHIDO PELO PESQUISADOR. Registrar: (1) sim, (2) não.

Iluminação pública

Calçada

Asfalto

Bueiro

Meio-fio (guias e sarjetas)

Entulho

66. Qual a distância aproximada dos seguintes serviços públicos e estabelecimentos comerciais:

Registrar: (1) menos de 15 minutos a pé, (2) de 15 a 30 minutos a pé, (3) mais de 30 a 45 minutos a pé, (4) mais de 45 minutos a 1 hora a pé, (5) mais de 1 hora a pé, (6) nunca foi, (7) não sabe/não respondeu.

Ponto de ônibus

Lan house

Agência dos Correios

Orelhão (telefone público)

Posto ou centro de saúde

Lotérica

Supermercado

Hospital

Agência bancária

Hipermercado

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)

Clube para a prática de esportes

Mercadinho

Creche

Parque público

Açougue

Escola pública de ensino fundamental

Quadra esportiva

Padaria ou panificadora

Escola pública de ensino médio

Farmácia ou drogaria

Posto policial ou delegacia de polícia

67. A correspondência dos Correios é recebida:

1 No próprio domicílio

4 No comércio mais próximo

2 Na casa de vizinhos próximos

5 Não sabe/não respondeu

3 Em associação de moradores

68. Neste domicílio, existe alguma criança?

- 2 Sim (siga 69)
- 4 Não (passe para 71)
- 6 Não sabe/Não respondeu

69. Quando você(s) precisa(m) sair, aonde costuma(m) deixar a(s) criança(s)?

- 1 Na creche
- 2 No próprio domicílio, e elas ficam sozinhas
- 3 No próprio domicílio, mas elas ficam sob os cuidados de familiares, amigos, parentes e ou conhecidos
- 4 Em outro lugar, sob os cuidados de familiares, amigos, parentes e ou conhecidos

70. Você(s) paga(m) para tomar conta da(s) criança(s)?

- 1 Não
- 2 Sim. Quanto por dia? R\$ _____,00

71. Neste domicílio, existe algum idoso/a (pessoa de 60 anos ou mais)?

- 2 Sim (siga 72)
- 4 Não (passe para 74)
- 6 Não sabe/Não respondeu

72. Quando você(s) precisa(m) sair, aonde costuma(m) deixar o(s)/a(s) idoso(s)/a(s)?

- 2 No próprio domicílio, e eles/as ficam sozinhas
- 4 No próprio domicílio, mas eles/as ficam sob os cuidados de familiares, amigos, parentes e ou conhecidos
- 6 Em outro lugar, sob os cuidados de familiares, amigos, parentes e ou conhecidos

73. Você(s) paga(m) para tomar conta do(s) idoso(s)?

- 1 Não
- 2 Sim. Quanto por dia? R\$ _____,00

74. O domicílio também é usado como espaço de trabalho?

- 1 Sim **ATENÇÃO: Caso seja assinalada a alternativa 1 (Sim), verificar qual indivíduo do domicílio deve responder o Bloco sobre Economia Popular e aplicar o questionário deste Bloco posteriormente**
- 3 Não

ATENÇÃO: APLICAR O BLOCO DE CONSUMO FAMILIAR E, A SEGUIR, O BLOCO DE PESSOA

BLOCO
CONSUMO FAMILIAR

Tipo de Registro	Número do Domicílio	Nº da Família	Nº do Indivíduo	Tipo de Morador	Data da Entrevista
9					
					Dia Mês Ano

Nome do Indivíduo

Nome do Informante

ALIMENTOS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com alimentos: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Banana (dúzia)					
Laranja (dúzia)					
Maçã (unidade)					
Melancia (unidade)					
Abóbora (kg)					
Alface (unidade)					
Pimentão (unidade)					
Repolho (unidade)					
Tomate (kg)					
Alho (cabeça)					
Batatas (kg)					
Cebola (kg)					
Cenoura (unidade)					
Mandioca (kg)					
Arroz (kg)					
Feijão (kg)					
Carne Bovina (kg)					
Carne Suína (kg)					
Frango (kg)					
Ovos (dúzia)					
Peixe Fresco (kg)					
Biscoitos (pacote 200 g)					

ALIMENTOS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Farinha de mandioca (kg)					
Macarrão (pacote 500 g)					
Farinha de milho (kg)					
Farinha de trigo (kg)					
Pães (unidade)					
Café (pacote 500 g)					
Carnes salgadas (kg)					
Lingüiça (kg)					
Salsicha (kg)					
Leite em pó (500 g)					
Leite in-natura (litro)					
Leite longa vida (litro)					
Manteiga (pacote 250 g)					
Queijos (unidade)					
Margarina (500 g)					
Óleos (1000 ml)					
Molho de tomate (unidade)					
Peixe enlatado (250 g)					
Sal (kg)					
Achocolatados (500 g)					
Açúcar (kg)					
Chocolates (unidade)					
Cerveja (unidade)					
Refrigerante (unidade)					

ALIMENTOS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com alimentação fora de casa: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Lanches					
Refeições					
Bebidas					

HABITAÇÃO

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Manutenção da Habitação: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Energia elétrica (kW)					
Telefone fixo (pulso)					
Telefone celular					
Gás doméstico (butijão)					
Água e esgoto (m ³)					
Artigos de limpeza (unidade)					
Gastos com conservação do domicílio					

TRANSPORTE

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Transporte: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Ônibus/Metrô (bilhetes)					
Gasolina para veículo próprio (litros)					
Álcool para veículo próprio (litros)					

HIGIENE E CUIDADOS PESSOAIS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Higiene e cuidados pessoais: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Creme dental (unidade)					
Sabonete (unidade)					
Xampu e produtos para cabelos (unidade)					
Perfume/desodorante (unidade)					
Papel higiênico (rolo)					
Absorvente/Fralda (unidade)					

VESTUÁRIO

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Vestuário: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Roupas unisex (unidade)					
Calçados (unidade)					
Acessórios (unidade)					

SAÚDE

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Saúde: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Remédio (unidade)					
Plano de saúde					
Gastos com dentista					
Exames de laboratório					
Produtos farmacêuticos					
Gastos com médicos					

EDUCAÇÃO

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Educação: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Cursos regulares (infantil, 1º e 2º graus, técnico)					
Curso superior de graduação					
Pré-vestibular					
Cursos de línguas/informática					
Material escolar					

RECREAÇÃO E CULTURA

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Recreação e Cultura: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
PRODUTOS					
DVDs (inclusive piratas - unidade)					
Brinquedos e jogos (unidade)					
SERVIÇOS					
Aluguel DVD					
Cinema					

FUMO

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Fumo: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Fumo (maço)					

SERVIÇOS PESSOAIS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Serviços Pessoais: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Cabelereiro (corte, tintura, manicure)					
Barbeiro					

DESPESAS DIVERSAS

No campo PERIODICIDADE, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral.

No campo FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo LOCAL DE COMPRA, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/Lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

Valor total da despesa com Despesas Diversas: R\$

Item	Quantidade	Valor pago (R\$)	Periodicidade	Forma de obtenção principal	Local de compra mais frequente
Jogos e apostas (unidade)					
Despesas com animais (unidade)					

BLOCO
ATRIBUTOS PESSOAIS (10 ANOS E MAIS)

Tipo de Registro	Número do Domicílio	Nº da Família	Nº do Indivíduo	Tipo de Morador	Data da Entrevista	Nome do Indivíduo
<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
					Dia <input type="checkbox"/> Mês <input type="checkbox"/> Ano <input type="checkbox"/>	Nome do Informante

ATRIBUTOS PESSOAIS (10 ANOS E MAIS)

1. Sexo	2. Idade	3. Posição no Domicílio	4. Posição na Família	5. Cor
<input type="checkbox"/> 1. Masculino <input type="checkbox"/> 2. Feminino	<input type="checkbox"/> (anos completos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 1. Branca <input type="checkbox"/> 3. Preta <input type="checkbox"/> 5. Parda <input type="checkbox"/> 7. Amarela <input type="checkbox"/> 9. Indígena

6. Estado civil

1. Casado(a) 3. Separado(a) 5. Viúvo(a)
 2. Divorciado(a) 4. Solteiro(a) 6. Outro. Qual?

7. Qual(is) problema(s) de saúde ou deficiência possui? *Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.*

Auditiva Mental ou intelectual Surdocegueira Da fala
 Visual Física Autismo Transtornos Globais de Desenvolvimento/Emocional

8. Freqüenta escola?

1. Sim e sabe ler e escrever 3. Não, mas já frequentou e sabe ler e escrever 5. Não, nunca frequentou, mas sabe ler e escrever
 2. Sim, mas não sabe ler nem escrever 4. Não, mas já frequentou e não sabe ler e escrever 6. Não, nunca frequentou e não sabe ler nem escrever

9. Última série concluída	10. Grau concluído	11. Já foi reprovado?
série grau <input type="checkbox"/> 1. 1º grau <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2. 2º grau <input type="checkbox"/> 3. 3º grau <input type="checkbox"/> 4. nunca frequentou (*)	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não	<input type="checkbox"/> 1. Não <input type="checkbox"/> 3. Sim. Quantas vezes? <input type="checkbox"/>

12. Estuda/estudou em qual tipo de escola/faculdade? (totalmente ou parcialmente)

1. Ensino regular em escola pública 3. Ensino regular em escola privada 5. EJA 7. Universidade privada
 2. Ensino técnico em escola pública 4. Supletivo 6. Universidade pública 8. Educação a distância

13. A escola oferece/oferecia gratuitamente:	14. Quantas horas por dia permanece/permanecia na escola?
<input type="checkbox"/> 2. Só merenda/lanche <input type="checkbox"/> 6. Merenda/lanche e refeição <input type="checkbox"/> 4. Só refeição <input type="checkbox"/> 8. Não oferece nenhum tipo de refeição gratuita	<input type="checkbox"/> Horas <input type="checkbox"/> Minutos

15. Em que período frequenta/frequentou esta escola/faculdade?	16. Religião
<input type="checkbox"/> 1. Manhã <input type="checkbox"/> 3. Noite <input type="checkbox"/> 5. Integral <input type="checkbox"/> 2. Tarde <input type="checkbox"/> 4. Diurno <input type="checkbox"/> 6. Somente em finais de semana	<input type="checkbox"/> 1. Católica <input type="checkbox"/> 4. Espírita/kardecista <input type="checkbox"/> 2. Evangélica <input type="checkbox"/> 5. Candomblé/umbanda <input type="checkbox"/> 3. Protestante <input type="checkbox"/> 6. Outra. Qual? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7. Não tem religião

POSSE DE BENS

17. Possui telefone celular?

1 Sim, pré-pago
 3 Sim, pós-pago
 5 Não
 7 Não sabe

18. Tem carro próprio?

- 1 Não (passe para 20)
- 3 Sim. De que ano é o modelo do carro? (siga 19)

19. Qual o combustível do carro?

- 1 Gasolina 3 Biflex ou bicombustível 5 Diesel
- 2 Álcool 4 Gás 6 Não sabe

20. Tem moto própria?

- 2 Não 4 Sim

OCUPAÇÃO

21. O Sr. procurou trabalho nos últimos 30 dias?

Sim. Que providências tomou?

- 1 Procurou empresa(s), agência(s) ou sindicato(s)
- 2 Procurou Agência do Trabalhador ou SINE
- 3 Colocou ou respondeu anúncio(s)
- 4 Procurou parente(s), amigo(s) ou conhecido(s) (passe para 25)
- 5 Procurou na rua
- 6 Fez contatos com possíveis clientes
- 7 Outra providência. Especifique:
- 8 Nada fez / não lembra (siga 22)
- 9 Não

22. E nos últimos 12 meses?

- 1 Sim (siga 23)
- 3 Não (passe para 26)

23. E hoje, o Sr.(a) ainda necessita arrumar trabalho?

- 2 Sim (siga 24)
- 4 Não (passe para 26)

24. Então por que não procurou trabalho nos últimos 30 dias?

- 1 Está muito difícil encontrar trabalho
- 3 Teve problemas temporários que interromperam a procura nos últimos 60 dias (siga 25)
- 5 Tem proposta de trabalho assegurada
- 7 Agora está sem tempo para trabalhar (passe para 26)
- 9 Outros motivos

25. Durante quanto tempo o Sr.(a) ficou (está) procurando trabalho de forma regular?

Se vem da questão 21	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	(passe para 30)
	Anos	Meses	Dias	
Se vem da questão 24	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	(passe para 30)
	Anos	Meses	Dias	
			Se 15 dias ou mais	(siga 26)
			Se menos de 15 dias	

26. O Sr.(a) fez algum trabalho nos últimos 7 dias?

- 1 Sim (siga 27)
- 3 Não (passe para 29)

27. Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr.(a) o realiza?

Descreva: _____

- 2 Em todos os dias úteis (frequência diária) (passe para 34)
- 4 Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos
- 6 Eventualmente, não sabe prever quando aparece serviço (exceto trabalho assalariado) (siga 28)

28. O Sr.(a) faz este trabalho:

- 1 Toda vez que aparece serviço, independente dos afazeres domésticos ou estudos (passe para 34)
- 3 Raramente, porque só faz quando sobra tempo dos afazeres domésticos ou dos estudos (encerre o bloco)

29. Por que o Sr.(a) não trabalhou nos últimos 7 dias?

- 1 Houve uma interrupção temporária (greve, falta de matéria-prima etc.) (passe para 34)
- 3 Estava de férias, descansando ou viajando
- 5 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza
- 7 O serviço acabou; perdeu ou deixou o emprego (encerre o bloco)
- 9 Não pode ou não deseja trabalhar

30. Quando foi a última vez que o Sr.(a) procurou efetivamente trabalho?

- 1 Nos últimos 7 dias
- 2 De 8 a 15 dias
- 3 De 16 dias a 1 mês
- 4 Mais de 1 mês a 2 meses (siga 31)
- 5 Mais de 2 a 3 meses
- 6 Mais de 3 a 6 meses
- 7 Mais de 6 meses a 1 ano
- 8 Mais de 1 ano (volte para 22 alternativa 2)

31. O Sr.(a) trabalhou nos últimos 7 dias?

1 Sim (siga 32)

Não. Por quê?

2 Houve uma interrupção temporária (greve, falta de matéria-prima etc.) (siga 32)

3 Estava de férias, descansando ou viajando

4 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza

5 O trabalho acabou e não encontrou outro; nestes dias está sem serviço (passe para 56)

6 Perdeu ou deixou o emprego ou o trabalho em negócio familiar

7 É a primeira vez que procura trabalho; nunca trabalhou antes (encerre o bloco)

32. Qual foi o principal motivo que levou o Sr.(a) a procurar trabalho?

Descreva: _____

1 Mudar de trabalho (siga 33)

2 Estava desocupado ou trabalhava, mas já conseguiu o trabalho procurado (passe para 34)

3 Quer um trabalho adicional para complementar o que já tem

4 Procura de mais clientes

5 Estava de aviso prévio ou perdeu o emprego nos últimos 30 dias (passe para 56)

6 Deseja um trabalho remunerado em dinheiro (encerre o bloco)

33. Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr.(a) o realiza?

Descreva: _____

2 Em todos os dias úteis (frequência diária) (siga 34)

4 Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos

6 Eventualmente, não sabe prever quando aparece serviço (exceto trabalho assalariado) (encerre o bloco)

34. Qual é a sua ocupação ou função, no seu trabalho principal?

Descreva detalhadamente o que faz: _____
| | | | | _____

35. Qual a atividade do seu negócio ou da empresa que lhe paga?

Descreva detalhadamente a atividade do negócio ou da empresa: _____
| | | | | _____

36. Em que localidade o Sr.(a) trabalha?

| | | | | _____

37. O Sr.(a) contribui para a previdência social?

1 Sim 3 Não

38. No seu trabalho principal, o Sr.(a) é:

- 1 Empregado (siga 39)
- 2 Conta-própria ou autónomo (passe para 40)
- 3 Estagiário remunerado (passe para 43)
- 4 Empregador
- 5 Profissional universitário autónomo
- 6 Dono de negócio familiar (passe para 44)
- 7 Trabalhador familiar sem remuneração salarial
- 8 Cooperado

39. Que tipo de empregado o Sr.(a) é:

- 1 Assalariado (exceto doméstico)
- 2 Que recebe exclusivamente em espécie ou benefício (exceto doméstico) (passe para 41)
- 3 Que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso com alguma remuneração
- 4 Que ganha exclusivamente por produção (siga 40)
- 5 Doméstico(a) mensalista
- 6 Doméstico(a) diarista (passe para 42)
- 7 Doméstico(a) que recebe só em espécie ou benefício

40. Para quem o Sr.(a) trabalha?

Descreva:

- 2 Para uma empresa ou negócio
- 4 Para mais de uma empresa ou negócio (passe para 44)
- 6 Para a população em geral (pessoas físicas ou pessoas físicas e jurídicas)

41. A empresa onde o Sr.(a) trabalha é a mesma que lhe paga?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/não respondeu

42. O Sr.(a) tem carteira profissional assinada pelo atual empregador?

- 2 Não, porque é funcionário público estatutário 4 Não, por outros motivos 6 Sim

43. O negócio ou a empresa que lhe paga é:

- 1 Uma firma exclusivamente privada ou particular (siga 44)
- 2 Instituição pública (governo municipal, estadual)
- 3 Instituição pública federal (direta etc.)
- 4 Instituição pública do GDF (direta etc.) (passe para 46)
- 5 Trabalha em serviços domésticos
- 6 Não sabe (siga 44)

44. Quantos empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 01 Nenhum, trabalha sozinho | <input type="checkbox"/> 06 De 10 a 49 empregados |
| <input type="checkbox"/> 02 Nenhum, trabalha com familiares e/ou sócios | <input type="checkbox"/> 07 De 50 a 99 empregados |
| <input type="checkbox"/> 03 De 1 a 2 empregados | <input type="checkbox"/> 08 De 100 a 499 empregados |
| <input type="checkbox"/> 04 De 3 a 5 empregados | <input type="checkbox"/> 09 500 ou mais empregados |
| <input type="checkbox"/> 05 De 6 a 9 empregados | <input type="checkbox"/> 10 Não sabe |

45. Em que tipo de local funciona o seu negócio ou a empresa que lhe paga?

- 1 Na própria residência, em cômodo adaptado
- 2 Na própria residência, em cômodo não adaptado
- 3 Fora da residência: prédio, casa, sala ou galpão
- 4 Na via pública: em barraca ou banca (construções leves)
- 5 Na via pública: táxi, caminhão, kombi ou barco (equipamento automotivo)
- 6 Na via pública, mas com algum equipamento (exclusive equipamento automotivo)
- 7 Na via pública em local não fixo
- 8 Na residência dos clientes
- 9 Outro local. Especifique: _____

46. Normalmente vai e volta para o trabalho de (apenas para quem respondeu que trabalha fora da residência ou em vias públicas):

Assinalar com X todas mencionadas.

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Ônibus | <input type="checkbox"/> 4 Moto própria | <input type="checkbox"/> 7 A pé |
| <input type="checkbox"/> 2 Metrô | <input type="checkbox"/> 5 Bicileta | <input type="checkbox"/> 8 Outra forma |
| <input type="checkbox"/> 3 Carro próprio | <input type="checkbox"/> 6 Carona | |

47. Normalmente, quanto tempo demora para chegar no seu trabalho (incluir tempo de espera):

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Menos de 15 minutos | <input type="checkbox"/> 5 De 30 minutos a 1 hora | <input type="checkbox"/> 9 Mais de 1 hora e meia |
| <input type="checkbox"/> 3 De 15 a 30 minutos | <input type="checkbox"/> 7 De 1 hora a 1 hora e meia | |

48. E para voltar do trabalho, quanto tempo demora para chegar em casa (incluir tempo de espera):

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Não volta direto para casa | <input type="checkbox"/> 3 De 15 a 30 minutos | <input type="checkbox"/> 5 De 1 hora a 1 hora e meia |
| <input type="checkbox"/> 2 Menos de 15 minutos | <input type="checkbox"/> 4 De 30 minutos a 1 hora | <input type="checkbox"/> 6 Mais de 1 hora e meia |

49. Há quanto tempo está neste emprego ou negócio?

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Anos	Meses	Dias

50. Além do seu trabalho principal, o Sr.(a) realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias?

- | | | |
|--|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 2 Sim, remunerado | <input type="checkbox"/> 4 Sim, não remunerado | <input type="checkbox"/> 6 Não |
|--|--|--------------------------------|

51. Quanto o Sr.(a) ganhou pelo trabalho realizado no mês passado?

TRABALHO PRINCIPAL

Emprego assalariado

R\$
Remuneração bruta ou contratual

R\$
Remuneração líquida

Empregador, conta-própria, demais

R\$
Remuneração mensal

TRABALHO ADICIONAL

Emprego assalariado

R\$
Remuneração bruta ou contratual

R\$
Remuneração líquida

Empregador, conta-própria, demais

R\$
Remuneração mensal

PENSÃO E/OU APOSENTADORIA

Aposentadoria (pública e privada)

R\$

Pensão previdenciária (pública e privada)

R\$

Auxílio(s) de instituto de previdência pública

R\$

OUTROS RENDIMENTOS

Aluguel

R\$

Programas Sociais (Bolsa Família, Auxílio Leite, Nossa Pão etc.)

R\$

52. Quantas horas o Sr.(a) trabalhou, efetivamente, em cada um dos seus trabalhos na semana passada?

No trabalho principal:

Horas Semanais

Nos outros trabalhos:

Total

1º _____
Horas Semanais

2º _____
Horas Semanais

3º _____
Horas Semanais

53. O Sr.(a) tem filhos?

2 Sim (siga 54)

4 Não (encerre o bloco)

6 Não sabe/Não respondeu

54. Já teve que levar seu(s) filho(s) para o trabalho por não ter com quem deixá-lo(s)?

1 Não

3 Sim. Quantas vezes nos últimos 3 meses?

55. Já teve que faltar ao trabalho por não ter com quem deixá-lo(s)?

2 Não

4 Sim. Quantas vezes nos últimos 3 meses?

BLOCO
ATRIBUTOS PESSOAIS (6 A 9 ANOS)

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO

Nº do Domicílio

Nº da Família

Nº do Indivíduo

Tipo de Morador

Data da Entrevista

Prenome do Indivíduo

Prenome do Informante

7

ATRIBUTOS PESSOAIS (6 a 9 anos)

1. Sexo

1. Masculino
 2. Feminino

2. Idade

(anos completos)

3. Posição no Domicílio

4. Posição na Família

5. Cor

1. Branca 3. Parda 9. Indígena
 2. Preta 4. Amarela

7. Qual(is) problema(s) de saúde ou deficiência possui?

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

 Auditiva

 Mental ou intelectual

 Surdocegueira

 Da fala

 Visual

 Física

 Autismo

 Transtornos Globais de Desenvolvimento/Emocional

8. Frequenta escola de 1º grau?

1. Sim e sabe ler e escrever
2. Sim, mas não sabe ler nem escrever

3. Não, mas já frequentou e sabe ler e escrever
4. Não, mas já frequentou e não sabe ler e escrever

5. Não, nunca frequentou, mas sabe ler e escrever
6. Não, nunca frequentou e não sabe ler nem escrever

9. Última série concluída

- série grau
 1. 1º grau
2. Nunca frequentou (*)

10. Grau concluído

1. Sim
 2. Não

11. Já foi reprovado?

1. Não
 3. Sim. Quantas vezes?

12. Estuda/estudou em qual tipo de escola? (totalmente ou parcialmente)

1. Ensino regular em escola pública
 3. Ensino regular em escola privada

13. A escola oferece/oferecia gratuitamente:

2. Só merenda/lanche 6. Merenda/lanche e refeição
 4. Só refeição 8. Não oferece nenhum tipo de refeição gratuita

14. Quantas horas por dia permanece/permanecia na escola?

Horas Minutos

15. Em que período frequenta/frequentou esta escola/faculdade?

- série grau
 1. Manhã 3. Noite 5. Integral
 2. Tarde 4. Diurno 6. Somente em finais de semana

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO

Nº do Domicílio

Nº da Família

Nº do Indivíduo

Tipo de Morador

Data da Entrevista

Prenome do Indivíduo

Prenome do Informante

7

ATRIBUTOS PESSOAIS (6 a 9 anos)

1. Sexo

1. Masculino
 2. Feminino

2. Idade

(anos completos)

3. Posição no Domicílio

4. Posição na Família

5. Cor

1. Branca 3. Parda 9. Indígena
 2. Preta 4. Amarela

7. Qual(is) problema(s) de saúde ou deficiência possui?

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

 Auditiva

 Mental ou intelectual

 Surdocegueira

 Da fala

 Visual

 Física

 Autismo

 Transtornos Globais de Desenvolvimento/Emocional

8. Frequenta escola de 1º grau?

1. Sim e sabe ler e escrever
2. Sim, mas não sabe ler nem escrever

3. Não, mas já frequentou e sabe ler e escrever
4. Não, mas já frequentou e não sabe ler e escrever

5. Não, nunca frequentou, mas sabe ler e escrever
6. Não, nunca frequentou e não sabe ler nem escrever

9. Última série concluída

- série grau
 1. 1º grau
2. Nunca frequentou (*)

10. Grau concluído

1. Sim
 2. Não

11. Já foi reprovado?

1. Não
 3. Sim. Quantas vezes?

12. Estuda/estudou em qual tipo de escola? (totalmente ou parcialmente)

1. Ensino regular em escola pública
 3. Ensino regular em escola privada

13. A escola oferece/oferecia gratuitamente:

2. Só merenda/lanche 6. Merenda/lanche e refeição
 4. Só refeição 8. Não oferece nenhum tipo de refeição gratuita

14. Quantas horas por dia permanece/permanecia na escola?

Horas Minutos

15. Em que período frequenta/frequentou esta escola/faculdade?

- série grau
 1. Manhã 3. Noite 5. Integral
 2. Tarde 4. Diurno 6. Somente em finais de semana

BLOCO
ECONOMIA POPULAR

Tipo de Registro	Número do Domicílio	Nº da Família	Nº do Indivíduo	Tipo de Morador	Data da Entrevista			Nome do Indivíduo
8								
					Dia	Mês	Ano	Nome do Informante

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO

1. Há quanto tempo está nessa atividade?

<input type="text"/>	<input type="text"/>
Anos	Meses

2. Por que você resolveu ter um empreendimento?

- 1 Estava desempregado
- 2 Deixou o trabalho anterior para aumentar sua renda
- 3 Manteve o trabalho anterior e buscou aumentar sua renda
- 4 Surgiu uma oportunidade (um equipamento disponível, uma indenização, proposta de sociedade etc.)

3. Qual é o seu tipo de empreendimento? *Anotar 3 alternativas principais.*

- 1 Indústria de _____
- 2 Comércio de _____
- 3 Serviços de _____

4. O que você produz ou vende?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Alimentos e bebidas | <input type="checkbox"/> 5 Cosméticos e beleza |
| <input type="checkbox"/> 2 Produtos de higiene e limpeza | <input type="checkbox"/> 6 Materiais para reformas e construção |
| <input type="checkbox"/> 3 Roupas e acessórios | <input type="checkbox"/> 7 Outros. Quais? _____ |
| <input type="checkbox"/> 4 Utilidades domésticas | <input type="checkbox"/> 8 Não se aplica |

5. Qual é o serviço que você presta?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Salão de beleza | <input type="checkbox"/> 4 Reformas e manutenção |
| <input type="checkbox"/> 2 Concerto e manutenção de equipamentos | <input type="checkbox"/> 5 Outros. Quais? _____ |
| <input type="checkbox"/> 3 Comunicação e internet | <input type="checkbox"/> 6 Não se aplica |

6. Por que optou por este ramo de atividade em específico?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Já trabalhou com isso antes | <input type="checkbox"/> 5 Poder contar com ajuda da família |
| <input type="checkbox"/> 3 A atividade traz bons resultados financeiros | <input type="checkbox"/> 7 Não sabe/Não respondeu |

7. Capital para iniciar o empreendimento:

- | | |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> 2 Próprio | <input type="checkbox"/> 6 Empréstimo de parente ou conhecidos |
| <input type="checkbox"/> 4 Crédito | <input type="checkbox"/> 8 Outros |

8. A atividade que o(a) Sr(a) exerce é:

- 1 Permanente 3 Temporária 5 Ocasional

9. O seu empreendimento é formalizado?

- 1 Não, e o entrevistado não contribui para a previdência
- 2 Não, mas o entrevistado contribui para a previdência
- 3 Sim, pelo MEI
- 4 Sim, pelo Super Simples
- 5 Sim, por outro meio. Qual? _____

10. Conseguiu alvará de funcionamento?

- 2 Sim
- 4 Não, por falta de comprovação de propriedade ou regularidade do imóvel
- 6 Não, por inadequação do ambiente para o tipo de empreendimento
- 8 Não, por outro motivo. Qual? _____
- _____

DINÂMICA DO EMPREENDIMENTO

11. Já exerceu a atual atividade em outro local, fora da sua residência?

- 1 Não
- Sim. Por que mudou?

- 2 Proximidade da residência
- 3 Pagava aluguel
- 4 Faltou dinheiro
- 5 Faltou cliente
- 6 Ficar com a família

12. Você já teve algum empreendimento anterior ao atual?

- 2 Sim (siga 13)
- 4 Não (passe para 15)

13. Teve sócios em empreendimento(s) anterior(es)?

- 2 Sim 4 Não 6 Não sabe/Não quis responder

14. O empreendimento(s) anterior(es) era no mesmo ramo de atividade do atual?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/Não quis responder

15. Para montar o empreendimento atual, teve ajuda de:

- 2 Familiares 4 Vizinhos 6 Clientes

16. Teve algum auxílio para abrir o empreendimento atual?

- 1 Procurou SEBRAE 3 Fez cursos 5 Curso de qualificação

17. Onde compra os insumos para produção ou produtos para revenda? (Fornecedores)

- 1 Mercado varejista mais próximo
- 2 Atacadista/distribuidor
- 3 Indústria produtora
- 4 Distribuidor "pessoa física"
- 5 Outros. Quais? _____

18. Onde compra a matéria-prima para seus produtos/ onde estão os fornecedores?

- 01 Na mesma RA 06 Na Região Nordeste
- 02 Em outra RA do DF 07 Na Região Sudeste
- 03 Em de todo o DF 08 Na Região Sul
- 04 Em outros Estados do Centro-Oeste 09 Em todo o Brasil
- 05 Na Região Norte 10 No exterior

19. Como traz os insumos/produtos para o estabelecimento?

- 1 O fornecedor entrega 4 Transporte público
- 2 Carreto 5 A pé
- 3 Carro próprio 6 Outros meios _____

20. Como paga o fornecedor?

- 1 À vista 4 Com cheque
- 2 A prazo com parcelamento 5 Com cartão
- 3 A prazo sem parcelamento 6 Outros meios _____

21. Com que frequência costuma abastecer o empreendimento?

- 1 Diariamente 4 Mensalmente
- 2 Semanalmente 5 Outra _____
- 3 Quinzenalmente _____

22. Como define os preços dos produtos ou serviços?

- 1 Define percentual sobre o preço de compra 5 Intuitivamente
- 2 Em comparação com a concorrência 6 De acordo com o perfil do cliente
- 3 Com base nos preços de mercado 7 Outros. Quais? _____
- 4 Com base no cálculo dos custos totais do empreendimento _____

23. Quem são os principais clientes?

- 2 Vizinhos 6 Moradores do bairro
- 4 Moradores das ruas próximas 8 Outros _____

24. Onde estão os principais clientes?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Na mesma RA | <input type="checkbox"/> 6 No Sudeste |
| <input type="checkbox"/> 2 Em outra RA | <input type="checkbox"/> 7 No Sul |
| <input type="checkbox"/> 3 Em todo o DF | <input type="checkbox"/> 8 No Norte |
| <input type="checkbox"/> 4 No Entorno do DF | <input type="checkbox"/> 9 No Nordeste |
| <input type="checkbox"/> 5 No Centro-Oeste | |

25. Onde vende seus produtos?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 01 Na mesma RA | <input type="checkbox"/> 06 Na Região Nordeste |
| <input type="checkbox"/> 02 Em outra RA do DF | <input type="checkbox"/> 07 Na Região Sudeste |
| <input type="checkbox"/> 03 Em todo o DF | <input type="checkbox"/> 08 Na Região Sul |
| <input type="checkbox"/> 04 Em outros Estados do Centro-Oeste | <input type="checkbox"/> 09 Em todo o Brasil |
| <input type="checkbox"/> 05 Na Região Norte | <input type="checkbox"/> 10 No exterior |

26. Qual a forma de cobrança de seus produtos ou serviços?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 1 À vista | <input type="checkbox"/> 4 Caderneta |
| <input type="checkbox"/> 2 A prazo com parcelamento | <input type="checkbox"/> 5 Outros _____ |
| <input type="checkbox"/> 3 A prazo sem parcelamento | |

27. Como vende (só para comércio)?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 2 Varejo "embalagem aberta/granel" (quilinho, unidade) | <input type="checkbox"/> 6 Atacado |
| <input type="checkbox"/> 4 Varejo "embalagem fechada" | <input type="checkbox"/> 8 Não se aplica |

28. Vende ou presta serviços para empresas?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 4 Sim, para empresas médias |
| <input type="checkbox"/> 2 Sim, para microempresas | <input type="checkbox"/> 5 Sim, para empresas grandes |
| <input type="checkbox"/> 3 Sim, para empresas pequenas | <input type="checkbox"/> 6 Sim, para diversos tipos de empresas |

29. O seu empreendimento aceita cheque?

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> 2 Sim _____ (siga 30) |
| <input type="checkbox"/> 4 Não _____ (passe para 31) |
| <input type="checkbox"/> 6 Não sabe/Não respondeu _____ |

30. Nos últimos 6 meses, recebeu algum cheque sem fundo?

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Sim | <input type="checkbox"/> 3 Não | <input type="checkbox"/> 5 Não sabe/Não respondeu |
|--------------------------------|--------------------------------|---|

31. O seu empreendimento possui:

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Máquina(s) e equipamento(s) próprio(s) |
| <input type="checkbox"/> Veículo(s) próprio(s) para o empreendimento |
| <input type="checkbox"/> Móvel(is) e utensílio(s) próprio(s) exclusivo(s) do empreendimento |

32. Quais máquinas ou equipamentos possui?

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

<input type="checkbox"/> Geladeira	<input type="checkbox"/> "Kit salão de beleza"
<input type="checkbox"/> Freezer	<input type="checkbox"/> Outros. Quais? _____
<input type="checkbox"/> Fornos	_____

33. As máquinas ou equipamentos no seu empreendimento:

- 1 Funcionam bem
- 2 Não funcionam bem
- 3 São suficientes para o empreendimento atual
- 4 São insuficientes para as necessidades atuais do empreendimento
- 5 Não são suficientes para ampliar o empreendimento
- 6 Comportam ampliação do empreendimento

34. O que faz para divulgar seu empreendimento?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 2 Distribui panfletos | <input type="checkbox"/> 6 Promoções |
| <input type="checkbox"/> 4 Boca-a-boca | <input type="checkbox"/> 8 Baixa os preços |

35. Fazer propaganda ajudou na procura por mais clientes?

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Sim | <input type="checkbox"/> 3 Não | <input type="checkbox"/> 5 Não sabe/Não respondeu |
|--------------------------------|--------------------------------|---|

36. Para exercer essa atividade precisou investir, comprar ou reformar?

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 2 Sim | <input type="checkbox"/> 4 Não | <input type="checkbox"/> 6 Não sabe/Não respondeu |
|--------------------------------|--------------------------------|---|

37. Utilizou quais recursos para abrir o seu empreendimento?

Assinalar com X **todas mencionadas.**

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 01 Poupança própria ou de sócios/parentes associados | <input type="checkbox"/> 07 Vendeu férias |
| <input type="checkbox"/> 02 FGTS | <input type="checkbox"/> 08 Aumentou a jornada |
| <input type="checkbox"/> 03 Indenização trabalhista | <input type="checkbox"/> 09 Economia nos gastos da família |
| <input type="checkbox"/> 04 13º salário | <input type="checkbox"/> 10 Doação/presente |
| <input type="checkbox"/> 05 Vendeu terreno ou automóvel | <input type="checkbox"/> 11 Reinvestimento dos lucros do empreendimento |
| <input type="checkbox"/> 06 Empréstimo bancário | |

38. Está devendo para fornecedor(es)?

- | | |
|--------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 2 Não | <input type="checkbox"/> 4 Sim. Quanto? R\$ _____ |
|--------------------------------|---|

39. Está devendo algum empréstimo(s)?

- | | |
|--------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Não | <input type="checkbox"/> 3 Sim. Quanto? R\$ _____ |
|--------------------------------|---|

40. O(A) Sr(a) enfrenta mais concorrência de outros empreendimentos?

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> 2 Próximo(s) ao seu | <input type="checkbox"/> 4 De empresas médias | <input type="checkbox"/> 6 De empresas grandes |
|--|---|--|

41. Já perdeu mercadoria por ação dos fiscais/policiais?

- 1 Não 7 Sim, da Secretaria da Fazenda
 3 Sim, do trabalho 9 Sim, da Polícia Militar
 5 Sim, da Receita Federal

42. Em relação ao seu empreendimento:

- 2 Pretende expandir sem formalizar o empreendimento 6 Vai deixar como está
 4 Pretende expandir e formalizar o empreendimento 8 Não sabe/Não respondeu

43. Pediu crédito em algum banco?

- 1 Sim e conseguiu 3 Sim, mas não conseguiu 5 Não pediu

44. Já passou por situação apertada a ponto de pedir empréstimo:

- 1 Não 4 Sim, e pediu para vizinhos
 2 Sim, e pediu para agiotas 5 Sim, e pediu para clientes
 3 Sim, e pediu para familiares 6 Sim, e pediu para bancos (crédito pessoal)

45. Quem cuida (responsável) desse empreendimento é o(a) Sr(a)?

- 2 Sim 4 Não 6 Não sabe/Não respondeu

46. Quantas pessoas trabalham com o(a) Sr(a) nesse empreendimento?

- 1 Somente o responsável (empreendedor) 7 O empreendedor e outras pessoas da própria família.
 3 O empreendedor e mais um ajudante (funcionário) Quantas pessoas da família?
 5 O empreendedor e mais dois ajudantes (funcionários) 9 Outras situações

47. Os produtos/ serviços que vende também abastecem seu domicílio?

- 2 Não
 4 Sim, mas com retirada controlada
 6 Sim, mas de acordo com a necessidade, sem controle específico

48. O telefone que utiliza no empreendimento é distinto do telefone que utiliza com a família?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/Não respondeu

49. Seu empreendimento já foi assaltado?

- 1 Não 3 Sim. Quantas vezes nos últimos 12 meses?

50. Quantos dias da semana o(a) Sr(a) trabalha?

51. Normalmente, quantas horas o(a) Sr(a) trabalha por semana?

52. Nos últimos 3 meses, quantos dias não pode trabalhar por motivo de saúde? Dias

53. Você consegue tirar férias todo ano?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/Não respondeu

54. Você consegue juntar dinheiro para ter um 13º?

- 2 Sim 4 Não 6 Não sabe/Não respondeu

55. Já teve carteira de trabalho assinada antes?

- 1 Sim (siga 56)
- 3 Não (passe para 58)
- 5 Não sabe/Não respondeu

56. Por quanto tempo?

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Anos	Meses	Dias

57. Seu rendimento é maior do que quando tinha carteira de trabalho assinada?

- 1 Sim 3 Não 5 Não sabe/Não respondeu

58. Quanto consegue de "pró-labore" no mês?

- 1 Meio salário 7 Mais de dois a cinco salários
- 3 Mais de meio a um salário 9 Mais de cinco salários
- 5 Mais de um a dois salários

VINCULAÇÕES

59. Tem organização junto com outros empreendedores?

- 1 Não 4 Sim, para representar junto a órgãos públicos ou outros
- 2 Sim, para compras conjuntas 5 Sim, para outras finalidades. Quais? _____
- 3 Sim, para vendas conjuntas _____

60. Tem apoio de algum programa público?

- 1 Não 4 Microcrédito
- 2 Cursos de empreendedorismo 5 Outros. Quais? _____
- 3 Incubadora de empresas ou cooperativas _____

61. Tem apoio de alguma entidade?

- 1 Não 4 Sim, universidade
- 2 Sim, igreja 5 Sim, outras. Quais? _____
- 3 Sim, ONG _____

OBSERVAÇÕES: _____

5. MANUAL DO ENTREVISTADOR

**PESQUISA SOCIOECONÔMICA EM TERRITÓRIOS DE
VULNERABILIDADE SOCIAL
NO DISTRITO FEDERAL**



SUMÁRIO

1. INSTRUÇÕES GERAIS	56
2. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE DOMICÍLIO, FAMÍLIA E INFORMANTE	60
3. ESQUEMA BÁSICO DOS QUESTIONÁRIOS	64
3.1. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social – CAPA</u>	64
3.2. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social – DOMICÍLIO</u>	73
3.3. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social – CONSUMO FAMILIAR</u>	84
3.4. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social – PESSOAS</u>	91
3.5. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social - 6 a 9 ANOS</u>	142
3.6. <u>Questionário de Vulnerabilidade Social - ECONOMIA POPULAR</u>	142
ANEXOS	151
ANEXO I - Classificação de Ocupação por Ordem Alfabética	152
ANEXO II - Setores de Atividade Econômica	164

1. INSTRUÇÕES GERAIS

Este manual contém instruções que visam orientar o trabalho dos pesquisadores no campo, auxiliando-os na correta aplicação do questionário, de forma a garantir a fidedignidade e a precisão dos dados coletados.

O êxito da presente pesquisa depende **fundamentalmente** do trabalho do entrevistador; de sua consciência do alcance social deste projeto; de sua seriedade na execução da tarefa que lhe foi atribuída; de seu desempenho junto às pessoas pesquisadas, para que cooperem e forneçam as informações solicitadas; de sua plena compreensão e entendimento do questionário através do qual essas informações serão coletadas.

Para tanto, alguns requisitos são exigidos e algumas recomendações se fazem necessárias.

1.1. Exigências e Recomendações

São deveres do entrevistador:

- a) apresentar-se de forma adequada, a fim de não provocar constrangimentos, recusas, etc.; lembre-se de que irá entrevistar famílias de diferentes níveis socioeconômicos, culturais, de informação, etc., com valores e padrões diferenciados;
- b) procurar estabelecer um clima de cordialidade durante a entrevista; evitar qualquer assunto controvertido e alheio ao questionário;
- c) deixar que o entrevistado expresse as respostas em sua própria linguagem, sem corrigi-lo, mas não permitir que a entrevista se desvie do seu roteiro; nesse sentido, evitar ao máximo uma entrevista "livre" que conduza o entrevistado a dar respostas antecipadas de questões subseqüentes, o que quebraria a seqüência de perguntas, além de tornar repetitiva a sua formulação;
- d) não permitir que o entrevistado tenha contato direto com o questionário, para não sugestioná-lo; realizar a entrevista no local, não deixando, em hipótese alguma, o questionário em poder do entrevistado para que o preencha; da mesma forma, não utilizar o telefone, para complementar ou corrigir questões de questionários já aplicados, utilizando-o apenas para marcar visitas, quando necessário;
- e) abster-se de fazer comentários quanto à situação do entrevistado ou quanto às respostas dadas nem intimidá-lo ou pressioná-lo a fornecer as informações;
- f) evitar por todos os modos criar uma situação de expectativa (lembre-se de que, se trata de uma pesquisa de emprego/desemprego) quanto à obtenção de qualquer benefício, associado à realização da pesquisa;
- g) realizar a pesquisa pessoalmente, não sendo permitido delegar suas tarefas, procurar ajuda ou estar acompanhado em seu trabalho por pessoas não autorizadas pela coordenação da pesquisa;

h) trabalhar exclusivamente na pesquisa, não lhe sendo permitido, em hipótese alguma, realizar atividades concomitantes, tais como coleta de assinaturas, venda de produtos, propaganda de qualquer natureza, etc.

1.2. Realização da Entrevista

O entrevistador deve, antes de sair para o trabalho de campo, verificar se está com todo o material necessário à correta aplicação dos questionários:

1. Mapa e listagem do setor censitário;
2. Lápis, borracha, apontador;
3. Número suficiente de questionários;
4. Listagem dos domicílios para pesquisa;
5. Manual de instruções;
6. Credencial e/ou crachá de identificação;
7. Carteira de identidade; e
8. Carta de apresentação.

Ao ser atendido para aplicação do questionário, os entrevistados devem, em primeiro lugar, identificar-se, mostrando a carta de apresentação, sua credencial e/ou seu crachá e também sua carteira de identidade.

1.2.1. Apresentação da pesquisa

Após sua identificação, o entrevistador deve fornecer ao entrevistado as seguintes informações:

a) explicar, de forma clara e breve, os objetivos da pesquisa; deve procurar despertar no informante o interesse em fornecer os dados requeridos, esclarecendo a importância das informações para a presente pesquisa. Naturalmente, o pesquisador deve adaptar a apresentação ao nível cultural do entrevistado;

b) deixar bem claro, durante a apresentação, que a entrevista é de caráter sigiloso e que as suas respostas são absolutamente **confidenciais**, isto é, em nenhum caso as informações serão individualizadas; isto significa que nomes (daí a razão de somente ser solicitado o prenome) e endereços não serão identificados na análise e divulgação dos resultados; para reforçar a confiabilidade de sua atitude, o pesquisador, portanto, deve evitar fazer qualquer comentário a respeito de outras entrevistas já realizadas; este procedimento deve ser evitado em qualquer lugar público, mesmo com um colega de pesquisa; os comentários, desde que se refiram às dúvidas e problemas surgidos durante a aplicação do questionário, devem ser feitos apenas no escritório, com o supervisor;

c) no caso de o informante ficar preocupado ou curioso com o fato de estar sendo entrevistado e o mesmo não estar acontecendo com seus vizinhos e conhecidos, o entrevistado deve explicar que o domicílio foi selecionado por sorteio (ao acaso);

d) podem acontecer casos de recusa por razões as mais variadas; o pesquisador deve manter uma atitude cortês e conciliadora, procurando conquistar a confiança do informante; deve tentar convencer a pessoa da importância de sua colaboração e dos

prejuízos que sua recusa poderá causar à pesquisa; se necessário, para conquistar a confiança do entrevistado, o entrevistador pode aconselhá-lo a telefonar para o escritório e conversar com o supervisor.

1.2.2. Aplicação do questionário

Quanto à aplicação do questionário, devem ser observadas as seguintes instruções:

- a) o pesquisador deve estar preparado para responder a quaisquer perguntas relativas aos objetivos da pesquisa e do próprio questionário;
- b) deve demonstrar segurança quanto ao manuseio do questionário e aos assuntos de que este trata o que implica estudo prévio e detalhado do mesmo, eliminando, a priori, quaisquer dúvidas;
- c) não deve confiar na memória, deixando informações para anotações posteriores, mas deve efetuar todos os registros diretamente no questionário, no ato da entrevista; o espaço reservado para "Observações" deve ser utilizado para o registro de dúvidas, problemas e qualquer indicação que facilite a fase posterior de crítica;
- d) o êxito de uma pesquisa depende, em grande parte, da forma como são feitas as perguntas; por isso, o entrevistador deve evitar omissões, improvisações, alterações das perguntas, etc.; se o entrevistado não entender a pergunta, o entrevistador deve tentar esclarecê-la, sem mudar o sentido da mesma;
- e) **em hipótese alguma poderá alterar a ordem das questões**, que deverá ser sempre respeitada para evitar distorções, uma vez que foi devidamente estudada e planejada para se obter os resultados esperados;
- f) a resposta a qualquer questão jamais deve ser sugerida, induzida ou antecipada, por mais tempo que o entrevistado requeira para entender e/ou responder a pergunta; a sugestão, indução ou antecipação de respostas constitui uma das causas mais freqüentes de erro;
- g) ao aplicar a questão, o entrevistador não deve fazer nenhum comentário sobre seu significado, isto é, sobre o que se pretende obter através das respostas a essa questão;
- h) sempre que tiver alguma dúvida a respeito das perguntas do questionário, o entrevistador deve seguir as instruções recebidas durante o treinamento e reestudar este manual;
- i) em caso de algum problema, o entrevistador, após tentar resolvê-lo com base no seu conhecimento, deve registrá-lo no espaço "Observações", e, ao voltar ao escritório, deve relatá-lo ao supervisor; se a solução dada não tiver sido a correta, deve voltar à casa do entrevistado para a devida correção, seguindo as instruções do supervisor.

1.2.3 Término da entrevista

Quando terminar a aplicação de cada questionário, o entrevistador deve fazer uma revisão para verificar se não houve alguma omissão, falha ou inconsistência. Este procedimento poderá evitar sua volta para uma provável correção.

Uma vez completada a entrevista, agradecer a colaboração e a boa vontade no fornecimento das informações solicitadas. Deve avisar que eventualmente poderá haver nova visita, do próprio entrevistador (para os casos de correção) ou de outra pessoa (para os casos de checagem).

ATENÇÃO - A violação das informações, o registro de situação inexistente, a omissão proposital de dados, a realização de qualquer atividade não específica de sua função de entrevistador, bem como o não cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas ou dos procedimentos, especificados no treinamento e/ou no manual, constituirão motivos de dispensa imediata.

1.3. Sistema de Controle

O questionário, após devidamente preenchido, passa por um sistema de controle de qualidade que inclui quatro momentos, a saber:

1. Verificação pelo supervisor;
2. Check;
3. Crítica; e
4. Consistência (via computador).

Em qualquer desses momentos, o controle tem como objetivo verificar se o questionário foi preenchido corretamente, bem como analisar a coerência dos dados coletados. Assim sendo, sempre que houver dúvidas, o entrevistador deverá estar apto a esclarecê-las, mesmo que tenha de retornar à unidade pesquisada para completar informações, corrigir erros, etc.

1.4. Preenchimento dos dados nos respectivos campos

Ao preencher as informações de cada campo, o entrevistador, deve observar o seguinte:

a) quando o número de dígitos do código ou do valor for menor do que o número de caselas, o código ou valor deverá ser ajustado à direita e o restante das caselas deverá ser preenchido com zero;

Exemplo:

se o valor for 328 = |_3_|_|2_|_|8_|_|

se o valor for 28 = |_0_|_|2_|_|8_|_|

se o valor for 8 = |_0_|_|0_|_|8_|_|

b) quando a questão não se aplicar, deixar o(s) campo(s) em branco;

ATENÇÃO - Excluem-se da pesquisa os moradores em domicílios coletivos institucionais como, por exemplo, militares que residem em caserna, detentos e presidiários, internos em reformatórios, em escolas ou em hospitais, religiosos que moram em convento, os consulados, etc. Somente são considerados os indivíduos que residem em domicílio particular, em domicílio coletivo não-institucional ou em hotéis e pensões, excluindo-se, nestes dois últimos casos, todas as pessoas em trânsito, uma vez que devem ser pesquisadas apenas as que residirem de forma permanente na pensão ou no hotel.

Os alojamentos, pensões, casas de cômodos, cortiços, "cabeças-de-porco", bem como as moradias em que residem quatro ou mais **famílias conviventes**, serão considerados um conjunto de domicílios particulares (quatro ou mais domicílios).

Quando, num mesmo domicílio, residirem seis ou mais pessoas sem relação de parentesco, este **grupo convivente** será dividido em seis ou mais famílias "unipessoais". Contudo, nesta situação, não haverá divisão de domicílio.

2.2. Família

Para a composição da família, não é importante ter como referência o seu chefe. Para esta definição, devem ser considerados os seguintes itens:

- "Relação nuclear" ou núcleo familiar (casal);
- Relações primárias (pai, filho, irmão, etc.); e
- Relações secundárias (tio, sobrinho, primos, etc.).

A relação nuclear definirá sempre de imediato a constituição de uma família. As relações primárias e secundárias definirão a constituição conforme as situações básicas descritas a seguir:

- Pai, mãe, filha e marido = duas famílias (duas relações nucleares);
- Pai, mãe, filha e neto = uma família (só uma relação nuclear - a filha e o neto integram-se à família por possuírem relação primária com o pai);
- Pai, mãe, filha e neto, sobrinho = uma família (o sobrinho integra-se à família por sua relação secundária com os demais);
- Pai, mãe, filha e neto, sobrinho, filho do sobrinho = duas famílias (a segunda é constituída pelo sobrinho e seu filho, pois têm entre si uma relação primária);
- Pai, filha e neto, filho e esposa = uma família (uma relação nuclear; pai e filha têm com o filho uma relação primária, sendo, portanto todos integrantes de uma mesma família);
- Pai, mãe, filho e esposa, sobrinho e filho do sobrinho = três famílias (o sobrinho e o filho têm relação primária entre si e com os demais membros secundários);
- Pai, mãe, filho, agregado ou pensionista = uma família (enquanto o agregado ou pensionista não possuir uma relação nuclear, primária ou secundária);
- Pai, mãe, filho, agregado ou pensionista e filho = duas famílias;
- Cinco indivíduos sem relação de parentesco = uma família;
- Seis indivíduos sem relação de parentesco = seis famílias, (vide definição de domicílio apropriado coletivo) unipessoais;

- A empregada doméstica que dorme no emprego será considerada como parte da família do patrão.

Quando a empregada doméstica morar na casa do patrão e estiver acompanhada do marido e/ou filho(a), atentar para o seguinte:

- a) será considerada como uma outra família (além da família do patrão) somente quando o marido ou filho(a) da empregada doméstica trabalharem fora do domicílio;
- b) caso o marido e/ou o filho(a) trabalharem no domicílio ou estiverem inativos, a empregada doméstica e os demais deverão ser considerados como sendo parte da família do patrão.

ATENÇÃO: Nas situações em que existirem "famílias conviventes", isto é, aquelas que compartilham com outra o mesmo domicílio particular ou coletivo, estas famílias, dependendo da posição do seu chefe no domicílio, serão consideradas família principal ou família(s) secundária(s). A família principal é aquela cujo chefe é, ao mesmo tempo, chefe do domicílio.

2.3. Moradores abrangidos pela pesquisa

Os dados serão coletados sobre:

- a) os moradores de todos os domicílios definidos no item 2.1;
- b) os moradores de hotéis e pensões, excluindo-se todas as pessoas em trânsito; devem ser entrevistadas somente aquelas que lá residem de forma **permanente**;
- c) os moradores de todos os domicílios coletivos não institucionais.

O morador será considerado através da seguinte classificação:

- a) **morador presente** - aquele que reside de forma habitual ou permanente no domicílio;
- b) **morador ausente** - aquele que lá reside de forma habitual ou permanente, mas que, no momento da entrevista, está ausente (por um período máximo de seis meses) por motivos de viagem a negócio ou passeio, estudo, internamento por doença temporária, detenção sem sentença definitiva, permanência no local do trabalho devido à natureza deste ou à distância, hospedagem em casa de parentes, empregada doméstica que não identifica a casa do patrão como sua residência, etc.;
- c) **não-morador presente** - aquele que reside no domicílio temporariamente porque trabalha ou estuda no local ou região; este indivíduo retorna regularmente (pelo menos uma vez a cada seis meses) para outro domicílio onde mora de forma habitual.

São exemplos: trabalhadores que moram nas obras, trabalhadores agrícolas que se ausentam durante o período de plantio ou de colheita (até seis meses), o indivíduo que fica na casa do parente por motivo de distância do trabalho ou da escola, os empregados domésticos, os estudantes que moram em repúblicas, etc.

Quanto a esta classificação, duas situações merecem atenção e deverão ter tratamento específico:

a) o estudante que mora em república e depende economicamente de outro domicílio (onde residem os pais), será considerado **não-morador presente**;

b) a empregada doméstica que reside na casa do patrão e contribui economicamente em outro domicílio (a casa dos pais ou dos filhos) será considerada **não morador presente**. Entretanto, se a empregada doméstica não contribuir economicamente em outro domicílio, considerá-la morador presente na casa do patrão.

ATENÇÃO: Se a pessoa presente no domicílio pesquisado não tiver um local de residência permanente, deve-se incluí-la como moradora desse domicílio. Excluem-se todos aqueles que emigram da região abrangida pela pesquisa

Os códigos utilizados para a codificação do tipo de morador:

1. Morador presente com resposta direta;
2. Morador presente com resposta indireta;
3. Morador ausente;
4. Não-morador presente com resposta direta e indireta.

2.4. Posição no domicílio e na família

Cada indivíduo terá uma posição no domicílio e na família, de acordo com sua relação com o chefe do domicílio e da família.

Chefe do domicílio e da família: é o morador (homem ou mulher) considerado pelos demais como o responsável pelo domicílio (ou pela família).

Cônjuge: é o morador que vive conjugalmente com o chefe, independentemente do reconhecimento legal deste vínculo.

Filho(a): É o(a) morador(a) filho(a), como também o(a) enteado(a), filho(a) adotivo(a) ou de criação do chefe ou do seu cônjuge.

Outro parente: são todos os moradores com algum laço de parentesco com o chefe ou com seu cônjuge.

Agregado: É o morador que não é parente do chefe ou do seu cônjuge, porém não paga pensão.

Pensionista: É o morador não-parente que paga hospedagem.

Empregado(a) doméstico(a): É o morador que presta serviço de forma remunerada à família do chefe e dorme no emprego.

Parente do (a) empregado (a) doméstico (a): É o morador que tem laços de parentesco com o (a) empregado (a) doméstico (a), mas que não presta serviço remunerado à família com a qual reside.

Outros: refere-se aos casos que não se enquadram nas situações anteriores.

No caso dos domicílios com moradores sem laço de parentesco, será considerado chefe do domicílio aquele ao quais os demais moradores atribuírem esta posição.

2.5. Informantes

De preferência, as informações solicitadas nos questionários DOMICÍLIO, CONSUMO FAMILIAR e ECONOMIA POPULAR devem ser preenchidos pessoalmente com o Chefe do domicílio e na sua ausência com o seu cônjuge. O questionário PESSOAS deverá ser preenchido preferencialmente pelo próprio indivíduo ou na sua ausência pelo morador maior de 16 anos. As informações da “Capa” – Listagem dos moradores por família(s) poderá ser respondida pelo morador maior de 16 anos, exceto empregada doméstica

ATENÇÃO: As informações dos blocos dos questionários deverão ser fornecidas pessoalmente pelo morador a que se referem. Quando esta pessoa não for encontrada, as informações a seu respeito poderão ser coletadas através da pessoa economicamente responsável pela família, que não precisa ser, necessariamente, o chefe da família. Só serão aceitas exceções a estas instruções nos casos das pessoas idosas sem condições de prestar informações, dos inválidos, dos doentes e dos menores de 10 anos.

3. ESQUEMA BÁSICO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários da Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal compõem-se de questões que deverão ser respondidas pelos moradores dos domicílios sorteados e localizados no Distrito Federal:

1. Questionário Vulnerabilidade Social – Capa
2. Questionário Vulnerabilidade Social - Domicílio
3. Questionário Vulnerabilidade Social - Consumo Familiar
4. Questionário Vulnerabilidade Social - Pessoas
5. Questionário de Vulnerabilidade Social - 6 a 9 anos
6. Questionário Vulnerabilidade Social - Economia Popular.

3.1. Questionário de Vulnerabilidade Social – CAPA

Destina-se à coleta de dados relativos à **identificação do domicílio, listagem de moradores por família, caracterização do domicílio e da família e dados de controle.**

3.1.1. Identificação do Domicílio

Destina-se à identificação da unidade domiciliar. O preenchimento dos itens deste Bloco deverá ser feito pelo entrevistador no escritório, antes de se dirigir ao campo.

Tomando como referência a listagem da amostra, devem ser registrados o endereço completo do domicílio sorteado (quadra, conjunto, avenida, ou rua, Região Administrativa), o número do setor censitário e o número da quadra onde se localiza o domicílio a ser visitado. O entrevistador deve ainda lembrar-se de que, antes de sair para o campo, é necessário conhecer a exata localização do setor censitário para o qual se dirige.

Se possível, dependendo da receptividade do informante, após o término de todas as entrevistas individuais, solicitar o número do seu telefone, apenas para a supervisão esclarecer alguma dúvida. Não será permitido ao pesquisador, em hipótese alguma realizar, as entrevistas ou fazer qualquer indagação através deste meio de comunicação.

Número do domicílio

Antes de sair para as entrevistas, o espaço destinado ao número do domicílio a ser pesquisado também deverá estar preenchido (campo das caselas 2 a 6). Este número do domicílio deverá igualmente ser registrado em cada questionário específico destinado aos moradores de um mesmo domicílio, quando da realização das entrevistas individuais. Escrever no campo 2 a 6 o número do domicílio, conforme orientação do supervisor.

Mês/ano da pesquisa

O campo 11 a 14 também deve ser preenchido no escritório, utilizando-se as caselas 11 e 12 para registrar o mês da pesquisa e 13 e 14 para o ano.

Região Administrativa, Setor censitário

A partir da listagem da amostra a ser pesquisada, deverá ser preenchido o campo 15 a 18 (Região Administrativa). Utilizando os códigos setor censitário, o pesquisador deverá preencher os campos 24 a 27, antes de sair para as entrevistas.

Código do entrevistador

No campo 28 a 30, o entrevistador deverá registrar o seu próprio código, fornecido pelo supervisor.

Condição da Entrevista

O quadro "Condição da entrevista" objetiva identificar se as entrevistas do domicílio foram realizadas de forma completa ou se não foi possível sua realização e os motivos. Assim, nos casos de "Recusa" ou de entrevista "Incompleta", bem como de "Domicílio fechado", de "Domicílio vago" ou de "Unidade inexistente" (o pesquisador não conseguiu efetivamente localizar a unidade domiciliar sorteada), assinalar a alternativa correspondente e descrever o motivo, colocando o caso para análise do supervisor. Não esqueça que, além da checagem normal, todos estes casos merecerão atenção especial por parte da supervisão, da checagem e da coordenação da pesquisa.

Finalmente, seguindo as orientações acima, o pesquisador deverá verificar com cuidado quantas famílias residem no domicílio sorteado e, somente após essa verificação, registrar o número correspondente no espaço reservado para essa informação.

A seguir, deverá preencher o quadro Listagem dos moradores, da seguinte forma: na primeira coluna, "Prenome de todos os moradores", anotar todos os residentes do domicílio, identificando-os pelo prenome.

Ao preencher esta coluna, atentar para os seguintes aspectos: o critério básico deverá ser o do arrolamento dos prenomes por família, iniciando sempre - no caso de residirem várias famílias no mesmo domicílio - pela família principal, ou seja, aquela cujo chefe for também o chefe do domicílio. Assim, o pesquisador deve escrever primeiro os prenomes das pessoas da primeira família, começando sempre pelo nome de seu chefe; depois, os nomes dos componentes da segunda família, começando pelo chefe desta segunda família e assim sucessivamente.

Em resumo, podem acontecer as seguintes situações:

a) **no domicílio pesquisado mora apenas uma família** - neste caso, o pesquisador deverá começar anotando o prenome do chefe da família e, em seguida, o prenome das demais pessoas da família;

b) **no domicílio reside mais de uma família** - sendo este o caso, o pesquisador deverá anotar, em primeiro lugar, o prenome do chefe da família que **é, ao mesmo tempo, o chefe do domicílio** (primeira família); a seguir, deverá anotar os prenomes das demais pessoas desta primeira família; tendo terminado de escrever os nomes de todos os membros da primeira família, deverá passar para linha seguinte e anotar o nome do chefe da **segunda família** (lembre-se de escrever depois do nome a palavra "chefe") e, em seguida, anotar os prenomes dos membros desta segunda família; se houver uma terceira família, utilizar o mesmo critério de anotação adotado para as famílias anteriores.

ATENÇÃO - Lembrar que, pelo critério adotado, um domicílio particular só pode conter até três famílias. Quando lá residirem quatro ou mais famílias, o domicílio deve ser desmembrado em um conjunto de domicílios particulares, isto é, considera-se que existe um domicílio para cada família. Estes casos deverão ser necessariamente informados ao supervisor de campo.

Após arrolar todos os membros, de todas as famílias (se for o caso) do domicílio, o entrevistador deverá passar um traço horizontal separando as famílias (se houver mais do que uma).

A seguir, deverá verificar o número de pessoas arroladas e conferi-lo com o número registrado na questão "Quantas pessoas moram neste domicílio?". Se houver alguma discrepância, esta deverá ser corrigida.

Repassar com o informante os dados sobre o número de família(s) residente(s) no domicílio e, especialmente, o número dos seus componentes, através do registro de seus prenomes na primeira coluna.

Após estar certo de não ter esquecido nenhuma pessoa, o entrevistador deverá verificar o "Número total de moradores", mais provável que o número resultante, após o registro dos prenomes das pessoas na primeira coluna, seja mais correto do que aquele proveniente da resposta à pergunta direta "Quantas pessoas moram neste domicílio?".

Na coluna "Sexo" (segunda coluna), escrever o código 1 ou 2 se o indivíduo for, respectivamente, do sexo masculino ou feminino.

Na terceira coluna, "Idade", escrever o número correspondente a idade de cada indivíduo arrolado na primeira coluna. Lembre-se do seguinte: se a criança ainda não completou 1 ano (isto é, tem 3 meses, 7 meses, etc.), dever registrar 00. Se o indivíduo tiver 1 ano e 2 meses ou 37 anos e 10 meses, deverá ser registrado, respectivamente, 01 e não 02 ou 37 e não 38. Isto é, a idade registrada deverá ser sempre, a idade completa. A idade limite superior é 99 anos. Se houver algum indivíduo com idade superior a este limite, registrar 99.

Na quarta coluna, "N.º do indivíduo", atribuir um número de ordem crescente (01, 02, 03, etc.) a todos os membros de cada família. Lembre-se que, para cada família do domicílio, deve existir uma nova numeração, correspondendo sempre ao chefe da família o número 01.

Os códigos registrados nesta coluna deverão ser transcritos posteriormente para o campo 9 e 10, "Nº do indivíduo", dos questionários individuais.

Na quinta e na sexta colunas, "Posição no domicílio" e "Posição na Família", cada pessoa deverá ter seu registro, dependendo de sua posição no domicílio e na família. Para tanto, utilizar a relação "Código para posição no domicílio e na família", ao final do Quadro Listagem dos moradores (ver exemplos a seguir).

ATENÇÃO - Rever os conceitos de "Chefe", "Cônjuge", etc. no item 2.4 "Posição no domicílio e na família". Quando for registrado mais de um indivíduo com o código 4, escrever ao lado qual é a relação de parentesco.

Exemplos:

a) No caso de família única no domicílio:

Prenome do entrevistado	Posição no domicílio	Posição na família
Paulo (chefe)	1	1
Tereza (esposa)	2	2
João (filho)	3	3
Maria (sobrinha de Paulo)	4	4

b) No caso de duas ou mais famílias no domicílio:

Prenome do Entrevistado	Posição no domicílio	Posição na Família
-------------------------	----------------------	--------------------

Paulo (chefe - família principal)	1	1
Tereza	2	2
João	3	3
Maria	4	4
Carlos (chefe - família secundária)	4	1
Isabel	3	2
Antônio	4	3

No exemplo b), a família secundária assim se caracteriza:

No domicílio,

Carlos é genro de Paulo (4 - outro parente),
Isabel é filha de Paulo (3 - filha),
Antônio é neto de Paulo (4 - outro parente).

Na família,

Carlos é o chefe da família secundária (1 - chefe),
Isabel é esposa de Carlos (2 - cônjuge),
Antônio é filho de Isabel e de Carlos (3 - filho).

Ainda no exemplo b, supõe-se que a família secundária tenha laços de parentesco com o "chefe do domicílio", contudo, a família secundária poderia ser pensionista de Paulo, o chefe do domicílio. Neste caso, os códigos da posição na família, no exemplo b, seriam os mesmos, mas os códigos da **posição no domicílio** seriam os seguintes:

Carlos - 6,
Isabel - 6,
Antônio - 6.

ATENÇÃO: No domicílio que apresenta mais de uma família a empregada doméstica só pode compor a 1ª família, o mesmo acontecendo com o agregado. Pois a 1ª família é a 1ª referência do domicílio.

Os códigos registrados nas colunas "Posição no domicílio" e "Posição na família" deverão ser transcritos posteriormente para os campos do bloco, "Atributos pessoais" do **questionário PESSOAS** quando for realizada a entrevista individual.

Na sétima coluna, "Nº da família", cada uma das famílias, separada das outras por um traço horizontal (caso em que no domicílio pesquisado resida mais de uma família), deverá ser numerada, lembrando-se que todos os componentes de uma mesma família devem ter o mesmo número (Ver o exemplo c), dado a seguir, sobre o preenchimento completo do Quadro Listagem de Moradores por Família.

Na oitava coluna, "Tipo de morador", cada pessoa deverá ter seu registro de acordo com o "Código para tipo de morador", definido no item 2.3.

ATENÇÃO - Rever os conceitos de "morador presente", "morador ausente" e "não-morador presente" no item 2.3, "Moradores abrangidos pela pesquisa".

Na última coluna, "Observações", Preencher com o grau de parentesco.

Exemplo c):

Preenchimento do bloco Listagem dos Moradores, supondo-se domicílio onde residem as famílias do Sr. Paulo e do Sr. Carlos, do exemplo b).

Quantas famílias moram neste domicílio? 02.

Quantas pessoas moram neste domicílio? 07.

Quantas famílias moram neste domicílio? 02	Quantas pessoas moram neste domicílio? 07
--	---

Prenome de todos os moradores	Sexo		Idade	N.º do Indivíduo	Posição		N.º de Família	Tipo de Morador	Observações
	1.M	2.F			Domicílio	Família			
1 (Chefe) Paulo	1		60	1	1	1	01	1	
2 Tereza		2	55	2	2	2	01	1	
3 João	1		30	3	3	3	01	1	
4 Maria		2	06	4	4	4	01	2	
5 (Chefe) Carlos	1		31	1	4	1	02	1	
6 Izabel		2	25	2	3	2	02	1	
7 Antônio	1		01	3	4	3	02	2	
8									
9									
									Nome do Informante

3.1.2. Caracterização do Domicílio e da Família

ATENÇÃO - O Bloco Caracterização do Domicílio e da Família deverá ser preenchido tomando-se sempre como referência o Bloco Listagem dos moradores por família. Se, ao aplicar o Bloco Caracterização do Domicílio e da Família, o entrevistador perceber incoerência com o Bloco Listagem dos moradores por família, deve retornar para as devidas correções.

Total de famílias no domicílio

Transcrever para o campo 27 e 28 o número de famílias, já obtido anteriormente na questão "Quantas famílias moram neste domicílio?", do Bloco Listagem dos Moradores por Família.

Total de moradores no domicílio

Deverá ser transcrito no campo 29 e 30 o número de pessoas que moram no domicílio, conforme resposta à questão "Quantas pessoas moram neste domicílio?", do Bloco Listagem dos Moradores por Família.

. Se a resposta necessitar apenas de uma casela, usar a da direita, campo 30, e colocar zero na casela 29 (é o caso de domicílios onde moram de uma a nove pessoas).

Prenome de todos os moradores	Sexo 1. M 2.F	Idade	N.º do Indivíduo	Posição		N.º da Fam.	Tipo de Morador	Observações
				Domicílio	Família			
1 (Chefe) Paulo	1	60	1	1	1	01	1	-
2 Tereza	2	55	2	2	2	01	1	-
3 João	1	30	3	3	3	01	1	-
4 Maria	2	06	4	4	4	01	2	-
5 (Chefe) Carlos	1	31	1	4	1	02	1	Dia 14 às 10 hs
6 Izabel	2	25	2	3	2	02	1	-
7 Antônio	1	01	3	4	3	02	2	-
8								
9								
								Nome do Informante

O quadro do **Bloco Caracterização do Domicílio e da Família** objetiva separar, segundo o sexo, os menores de 10 anos dos de 10 anos e mais, em cada uma das famílias residentes no domicílio. Neste quadro, podem ser discriminadas, no máximo, três famílias.

Toda a primeira linha do quadro está destinada ao registro das informações relativas família principal (nº 1). A segunda e a terceira linhas, por sua vez, são destinadas às demais famílias moradoras no domicílio, caso haja mais de uma família.

ATENÇÃO - Caso o domicílio tenha apenas uma ou duas famílias, a(s) linha(s) restante(s) deverá (ão) ser deixada (s) em branco. Não preencher com zeros, ou hífen as caselas dos campos. Quando o domicílio possuir mais de três famílias definido após realizar ou não a entrevista diretamente com a pessoa, preencher só o Bloco Caracterização do Domicílio e da Família da outra capa.

Número do domicílio

Na primeira coluna do quadro, deve ser transcrito o mesmo número já anotado no campo 2 a 6, do Bloco Identificação do domicílio. Observe que este "número do domicílio" será sempre o mesmo para todas as famílias residentes no domicílio e também para todos os indivíduos que, posteriormente, responderão às perguntas dos Questionários

Nos casos de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco residirem no mesmo domicílio, usar uma capa de questionário para cada grupo de três famílias "unipessoais"

(ver item 2.1.2). Não esqueça que, nesta situação, não haverá divisão de domicílio. Considera-se apenas **um** domicílio com seis ou mais famílias "unipessoais".

Número da família

Transcrever para a segunda coluna do quadro o "Número da família" já listado na sétima coluna do Bloco Listagem dos Moradores por Família.

Total de membros

Fazer a soma dos membros listados no Bloco Listagem dos Moradores por Família, por família, e transcrever o total obtido para a terceira coluna do **Bloco Caracterização do Domicílio e da Família**.

Pessoas menores de 10 anos na família, por sexo

Tendo como referência os dados do Bloco Listagem dos Moradores por Família, fazer a soma das pessoas menores de 10 anos de cada família, segundo o sexo, e transcrever cada um dos subtotais para os campos 13 e 14 (masculino) e 15 e 16 (feminino).

Pessoas de 10 anos e mais na família, por sexo

Utilizando a mesma listagem do Bloco Listagem dos Moradores por Família, fazer a soma das pessoas com 10 anos e mais, de cada família, segundo o sexo, e transcrever os dois resultados, respectivamente, para o campo 17 e 18 e o campo 19 e 20.

Após preencher todos os dados do Bloco Caracterização do Domicílio e da família, fazer o cálculo, **por linha**, para confirmar se a soma das pessoas, segundo idade e sexo, é igual ao número registrado na terceira coluna, "Total de membros da família":

Número da Família	Total de Membros da Família	Pessoas Menores de 10 anos na Família		Pessoas de 10 Anos e Mais na Família	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 1 0 0	0 7	0 1	0 1	0 3	0 2

Também deve ser realizada a soma vertical dos dados dispostos em toda a coluna destinada ao "Total de membros da família", que deve coincidir com o número registrado no Bloco Listagem dos Moradores por Família, "Quantas pessoas moram neste domicílio?", e com o número registrado no campo de 27 a 28, Bloco Caracterização do Domicílio e da Família.

N.º da Família	N.º de Membros da Família
1	7
2	5
3	5
	17 (1)

(1) Este número deve ser igual ao registrado na 2ª questão do Bloco Listagem dos Moradores por Família e no campo 29 e 30, do Bloco Caracterização do Domicílio e da Família..

A seguir, são descritas algumas alternativas de preenchimento do Bloco Caracterização do Domicílio e da Família..

a) No caso de morar apenas uma família no domicílio pesquisado (família única):

Número do Domicílio	Número da Família	Total de Membros da Família	Pessoas Menores de 10 anos na Família		Pessoas de 10 Anos e Mais na Família	
			Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
5 0 3 2 2 2	0 1 0 0	0 7	0 1	0 1	0 3	0 2
5						
5						

ATENÇÃO - Somente a compreensão das definições de empregada doméstica e seus parentes, assim como de pensionista, propiciará o correto preenchimento dos Blocos Listagem dos Moradores por Família e Caracterização do Domicílio e da Família.

Assim, ver "Família" (item 2.2) para saber quando se deve considerá-los como membros da família principal ou como família secundária.

b) No caso de morarem, por exemplo, três famílias no domicílio pesquisado:

NOTA: A família na primeira linha é a família principal; as famílias das demais linhas são as famílias secundárias.

3.1.3. Dados de Controle

Este bloco contém quadros destinados, exclusivamente, a facilitar o desempenho do pesquisador e a garantir o controle dos trabalhos de campo.

No local indicado, o pesquisador deverá escrever, de forma legível, seu nome completo.

Também deverão ser anotadas as datas e horários em que as visitas foram realizadas e o número de questionários aplicados nessa(s) data(s). Poderá ocorrer o fato de o pesquisador completar todas as entrevistas de um mesmo domicílio no mesmo dia. Neste caso, deverá ser registrada a data correspondente e a quantidade de questionários aplicados. Poderá acontecer também que só após duas ou três visitas o pesquisador consiga encerrar os trabalhos junto ao domicílio. Neste caso, deverão ser anotadas as datas e horários das visitas e o número de questionários aplicados em cada visita.

O quadro "Condição da entrevista" objetiva identificar se as entrevistas do domicílio foram realizadas de forma completa ou se não foi possível sua realização e os motivos. Assim, nos casos de "Recusa" ou de entrevista "Incompleta", bem como de "Domicílio fechado", de "Domicílio vago" ou de "Unidade inexistente" (o pesquisador não conseguiu efetivamente localizar a unidade domiciliar sorteada), assinalar a alternativa correspondente e descrever o motivo, colocando o caso para análise do supervisor. Não esqueça que, além da checagem normal, todos estes casos merecerão atenção especial por parte da supervisão, da checagem e da coordenação da pesquisa.

Só no caso de completar a aplicação dos questionários junto a todos os moradores de 10 anos e mais é que o pesquisador deverá assinalar a alternativa "Realizada". O questionário deverá, necessariamente, conter o nome e a rubrica do supervisor da equipe, após seu recebimento definitivo e exame minucioso.

Só então o questionário será encaminhado para a supervisão da crítica, devendo ser anotado o nome da pessoa que fará a crítica e a data da aprovação. O mesmo procedimento será adotado para a checagem.

NOTA: A família na primeira linha é a família principal; as famílias das demais linhas são as famílias secundárias.

ATENÇÃO - Cada indivíduo de 10 anos e mais deverá responder pessoalmente as questões dos Questionários Pessoas, a não ser quando se tratar de pessoa inválida, doente ou idosa, sem condições de prestar informações. As informações somente poderão ser fornecidas por outro membro da família após a terceira tentativa para localizar o indivíduo que deveria ser entrevistado. Caso isto aconteça, o pesquisador deverá anotar no espaço "Observações" as razões para este procedimento. Quando o indivíduo entrevistado tiver menos de 10 anos, os dados do Indivíduo deverão ser preenchidos no questionário (6 a 9 anos).

3.2. Questionário de Vulnerabilidade Social - DOMICÍLIO

Destina-se à coleta de dados relativos à: **Características da unidade familiar, regularização do imóvel, serviços e utilização dos serviços, posse de bens de consumo, fatores climáticos e acesso a serviços públicos e estabelecimentos comerciais.**

Atenção: Aplicar este Bloco somente ao chefe de domicílio ou, na sua falta, o seu cônjuge.

Preenchimento Cabeçalho:

Antes de iniciar a entrevista individual, o pesquisador deverá transcrever dos Blocos Identificação do Domicílio, Listagem dos Moradores e Caracterização do Domicílio e da Família as seguintes informações: número do domicílio, número da família, número do indivíduo, prenome do indivíduo e prenome do informante.

3.2.1. Características da Unidade Domiciliar

Questão 01 – Espécie do domicílio:

- Se responder “Particular permanente” (siga 2)
- Se responder “Particular improvisado” (passe para 5)

- OBS: Deve ser observado pelo pesquisador

Questão 02 – Tipo de domicílio

- OBS: Deve ser observado pelo pesquisador, não é preciso perguntar ao morador.

Questão 03: Material predominante na construção das paredes externas do prédio?

- OBS: Deve ser observado pelo pesquisador, não é preciso perguntar ao morador

Questão 04: Material predominante na cobertura(telhado) do domicílio:

- OBS: Deve ser observado pelo pesquisador, não é preciso perguntar ao morador

Questão 05: Número de cômodos do domicílio:

- Preencher o número correspondente nas caselas.
- Zerar a casela da esquerda, caso o número seja menor que 10.

Questão 06: Número de cômodos servindo de dormitório:

- Preencher o número correspondente nas caselas.
- Zerar a casela da esquerda, caso o número seja menor que 10.

3.2.2. Regularização do Imóvel

Questão 07: Condição de ocupação do domicílio:

1. Se responder “Próprio – já pago” (passe para 10)
2. Se responder “Próprio – ainda pagando” (passe para 9)
3. Se responder “Alugado” – (passe para 8)
4. Se responder “Cedido por empregador” – (passe para 10)
5. Se responder “Cedido de outra forma” – (passe para 10)
6. Se responder “Outra condição – (passe para 10)

Questão 08: Aluguel mensal pago no mês de referência:

- Se responder “Alugado na Questão 7” (Preencha o valor e passe para questão 12)

Questão 09: Prestação mensal paga no mês de referência:

- Se responder “Próprio – ainda pagando na questão 7” (Preencha o valor e passe para questão 10)
- Preencher o valor da direita para a esquerda

Questão 10: Se você não fosse proprietário de sua residência ou se sua residência fosse cedida, quanto estaria pagando de aluguel?

- Se responder alternativa 1 “Próprio – já pago ou alternativa 4 “cedido por empregador, alternativa 5 “cedido de outra forma” ou alternativa 6” outra condição” – preencha o valor da direita para a esquerda e (siga para questão 11).

Questão 11: Tem documento do imóvel?

- Se responder “qualquer alternativa” (passe para 13)

Questão 12: O contrato de aluguel está documentado/registrado?

- Marcar com “X” a alternativa 1 se “sim” ou 3 se “não”

Questão 13: O terreno onde está localizado o domicílio é regularizado?

- Marcar com “X” a alternativa 2 se “sim” ou 4 se “não” e 6 “não sabe/não respondeu”

Questão 14: Recebe IPTU?

- Esta questão pretende investigar se o morador recebe o carnê do IPTU em sua residência.
- Caso resposta se positiva – assinalar 3 “se for o proprietário que paga” e 5 “se for o inquilino”

Questão 15: Nos próximos 12 meses, pretende realizar alguma obra ou reforma na sua residência?

- Marcar com “X” a alternativa 1 se “sim” ou 3 se “não” e 5 “não se aplica”

Questão 16: Na construção, teve ajuda de:

- Se assinalar a Alternativa 1 ou 7 atentar para não assinalar outras alternativas

3.2.3. Serviços e Utilização de Serviços

Questão 17: Tem água canalizada em pelo menos um cômodo do domicílio?

- Se responder 1. “Sim” – (siga 18)
- Se responder 3. ”Não” – (passe para 19)
- Se responder 5. ”Não se aplica” – (passe para 19)

Questão 18: Proveniência da água canalizada utilizada no domicílio?

- Quem veio para esta questão deverá ter preenchido alternativa 1 “sim” na questão 17

Questão 19: Tem banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade?

- Se responder 1. “Sim” – (siga 20)
- Se responder 3. ”Não” – (passe para 23)
- Se responder 5. ”Não se aplica” – (passe para 23)

Questão 20: O uso do banheiro ou sanitário é:

- Se responder 2. “Só do domicílio” – (siga 21)
- Se responder 4. ”Comum a mais de um domicílio” – (passe para 22)

Questão 21: Número de banheiros ou sanitários:

- Preencher o número correspondente nas caselas.
- Zerar a casela da esquerda, caso o número seja menor que 10

Questão 22: Forma de escoadouro do banheiro ou sanitário:**INFORMAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 22**

As **fossas sépticas** são unidades de tratamento primário de esgoto doméstico nas quais são feitas a separação e a transformação físico-química da matéria sólida contida no esgoto. É uma maneira simples e barata de disposição dos esgotos indicada, sobretudo, para a zona rural ou residências isoladas. Todavia, o tratamento não é completo como numa Estação de Tratamento de Esgotos.

- Assinale uma das alternativas

Questão 23: O domicílio recebe conta de água da CAESB?

- Se responder 2 “Sim”
- Se responder 4 ”Não”
- Se responder 6”Não se aplica”

Questão 24: Falta água no domicílio?

- Se responder 1 “Sim, diariamente”
- Se responder 3 ”Sim, a maior parte da semana”
- Se responder 5 ” Sim, de vez em quando”
- Se responder 7 “Não”

Questão 25: A água utilizada pelos moradores para beber é:

Ler as alternativas para o entrevistado

- Se responder 1 “água de filtro”
- Se responder 3 ”água mineral comprada em garrafão ou outra forma”
- Se responder 5 “água da torneira (sem ferver)”
- Se responder 7 “água da torneira, mas fervida
- Se responder 9 “água direta de outra fonte”

Questão 26: O lixo do domicílio é:

Ou seja, como o lixo é descartado.

Ler as alternativas para o entrevistado

- Se responder 1 “coletado na porta”
- Se responder 2 ”colocado em caçamba”
- Se responder 3 “enterrado”
- Se responder 4 “queimado”
- Se responder 5 “jogado em terreno baldio”
- Se responder 6 “jogado em rio/riacho/represa”
- Se responder 7 “coleta seletiva”

Questão 27: O domicílio recebe conta de luz da CEB ?

- Se responder 2 “Sim”
- Se responder 4 ”Não”
- Se responder 6”Não se aplica”

Questão 28: Qual a forma de iluminação do domicílio ?

- Se responder 1 “elétrica (de rede, gerador, solar)”
- Se responder 3 ”óleo, querosene ou gás de botijão”
- Se responder 5 “outra forma”
- Se responder 7 “não se aplica”

Questão 29: Tem telefone fixo convencional no seu domicílio?

- Se responder 1 “ Sim, e é pago através de conta”
- Se responder 3 ”Sim, e é pré-pago”
- Se responder 5 “não”

- Se responder 7 “não se aplica”

3.2.4. Posse de Bens de Consumo

Questão 30: Tem fogão no seu domicílio?

- Se responder 2. “Não” – ((passe para 33)
- Se responder 4. ”Sim, já pago” – (siga 31)
- Se responder 6. ”Sim, pagando prestação” – (siga 31)
- Se responder 8. ”Sim, doado” – (siga 31)

Questão 31: Qual o estado do fogão?

- Se responder 1 “novo” (até 1 ano)
- Se responder 3 ”semi-usado” (de 1 a 4 anos)
- Se responder 5 “usado” (mais de 4 anos)

Questão 32: Tipo de combustível utilizado no fogão?

- Se responder 1. “gás de botijão”
- Se responder 3. ”gás canalizado”
- Se responder 5. ”outra fonte” – (lenha, carvão, querosene, etc.)
- Se responder 7. ”não se aplica”

Questão 33: Tem máquina de lavar roupa no seu domicílio?

- Se responder 2. “Não” – ((passe para 35)
- Se responder 4. ”Sim, já pago” – (siga 34)
- Se responder 6. ”Sim, pagando prestação” – (siga 34)
- Se responder 8. ”Sim, doado” – (siga 34)

Questão 34: Qual o estado da máquina de lavar roupa?

- Se responder 1 “novo” (até 1 ano)
- Se responder 3 ”semi-usado” (de 1 a 4 anos)
- Se responder 5 “usado” (mais de 4 anos)

Questão 35: Tem tanquinho no seu domicílio?

- Se responder 2. “Não” – ((passe para 37)
- Se responder 4. ”Sim, já pago” – (siga 36)
- Se responder 6. ”Sim, pagando prestação” – (siga 36)
- Se responder 8. ”Sim, doado” – (siga 36)

Questão 36: Qual o estado do tanquinho?

- Se responder 1 “novo” (até 1 ano)

- Se responder 3 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)
- Se responder 5 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 37: Utiliza máquina de lavar roupa ou tanquinho para lavar roupas de vizinhos?

- Se responder 2 "Sim"
- Se responder 4 "Não"
- Se responder 6 "Não se aplica"

Questão 38: Tem filtro d'água no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 40)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 39)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 39)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 39)

Questão 39: Qual o estado do filtro d'água?

- Se responder 2 "novo" (até 1 ano)
- Se responder 4 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 40: Tem rádio no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 42)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 41)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 41)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 41)

Questão 41: Qual o estado do rádio?

- Se responder 2 "novo" (até 1 ano)
- Se responder 4 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 42: Tem aparelho de som com CD no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 44)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 43)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 43)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 43)

Questão 43: Qual o estado do aparelho de som com CD?

- Se responder 2 "novo" (até 1 ano)
- Se responder 4 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)

- Se responder 6 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 44: Tem televisão no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 46)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 45)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 45)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 45)

Questão 45: Qual o estado da televisão?

- Se responder 2 "novo" (até 1 ano)
- Se responder 4 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 46: Tem DVD no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 48)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 47)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 47)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 47)

Questão 47: Qual o estado do DVD?

- Se responder 2 "novo" (até 1 ano)
- Se responder 4 "semi-usado" (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 "usado" (mais de 4 anos)

Questão 48: Tem TV a cabo no seu domicílio?

- Se responder 1. "Sim", e é paga através de conta
- Se responder 3. "Sim, e é pré-paga"
- Se responder 5. "Não"

Questão 49: Tem TV por antena satélite (SKY, parabólica) no seu domicílio?

- Se responder 2 "Sim"
- Se responder 4 "Não"

Questão 50: Tem geladeira no seu domicílio?

- Se responder 1. "Não" – ((passe para 52)
- Se responder 3. "Sim, já pago" – (siga 51)
- Se responder 5. "Sim, pagando prestação" – (siga 51)
- Se responder 7. "Sim, doado" – (siga 51)

Questão 51: Qual o estado da geladeira?

- Se responder 2 “novo” (até 1 ano)
- Se responder 4 ”semi-usado” (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 “usado” (mais de 4 anos)

Questão 52: Tem freezer no seu domicílio?

- Se responder 1. “Não” – ((passe para 54)
Se responder 3. ”Sim, já pago” – (siga 53)
Se responder 5. ”Sim, pagando prestação” – (siga 53)
Se responder 7. ”Sim, doado” – (siga 53)

Questão 53: Qual o estado da freezer?

- Se responder 2 “novo” (até 1 ano)
- Se responder 4 ”semi-usado” (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 “usado” (mais de 4 anos)

Questão 54: Tem computador no seu domicílio?

- Se responder 1. “Não” – ((passe para 57)
Se responder 3. ”Sim, já pago” – (siga 55)
Se responder 5. ”Sim, pagando prestação” – (siga 55)
Se responder 7. ”Sim, doado” – (siga 55)

Questão 55: Qual o estado do computador?

- Se responder 2 “novo” (até 1 ano)
- Se responder 4 ”semi-usado” (de 1 a 4 anos)
- Se responder 6 “usado” (mais de 4 anos)

Questão 56: O computador é utilizado para acessar a Internet?

- Se responder 1 “Sim”
- Se responder 3 ”Não”
- Se responder 5 ”Não sabe/não quer responder”

3.2.5. Fatores Climáticos**Questão 57: O domicílio sofreu algum problema relacionado às chuvas, ventos etc:**

ATENÇÃO: Registrar (1) para sim, e (2) para não

- Em caso de assinalar outros, especificar qual.

Questão 58: Alguma pessoa faltou ao trabalho ou à escola por causa da chuva ou outros fatores climáticos?

Obs.: Pode ser tanto para um período próximo ou distante

- Se responder 2 “Sim”
- Se responder 4 “Não”
- Se responder 6 “Não se aplica”

Questão 59: Faltou água e/ou luz por causa da chuva ou fatores climáticos?

ATENÇÃO: Registrar (1) para sim, e (2) para não

- Se assinalar “1” especificar o tempo “quantidade de dias”. (Ex: 2 meses = 45 dias).
- Se assinalar “2” deixar em branco as caselas “Quantos dias”

Questão 60: Nos últimos 12 meses, teve que levar alguma pessoa do domicílio ao posto de saúde ou ao hospital em consequência da seca/estiagem?

- Se assinalar “1” Não
- Se assinalar “3” – Especificar quantas pessoas do domicílio foram ao hospital ou posto de saúde

Questão 61: Qual o seu Estado de origem?

- Registrar o código do Estado

Atenção: Se o entrevistado falar a cidade onde nasceu, perguntar qual ESTADO fica localizada.

Codificação para preenchimento da Q61 (Estados)**UNIDADES DA FEDERAÇÃO (Estados)**

11 Rondônia	29 Bahia
12 Acre	31 Minas Gerais
13 Amazonas	32 Espírito Santo
14 Roraima	33 Rio de Janeiro
15 Pará	35 São Paulo
16 Amapá	41 Paraná
17 Tocantins	42 Santa Catarina
21 Maranhão	43 Rio Grande do Sul
22 Piauí	50 Mato Grosso do Sul
23 Ceará	51 Mato Grosso
24 Rio Grande do Norte	52 Goiás
25 Paraíba	53 Distrito Federal
26 Pernambuco	60 Brasil (sem especificação)
27 Alagoas	70 Outro País
28 Sergipe	

Questão 62: Há quanto tempo mora no Distrito Federal?

- Registrar em anos e meses nas respectivas caselas

Questão 63: Há quanto tempo mora nesta Região Administrativa?

- Registrar em anos e meses nas respectivas caselas

Questão 64: Há quanto tempo mora neste endereço?

- Registrar em anos e meses nas respectivas caselas

3.2.6. Acesso a Serviços Públicos e Estabelecimentos Comerciais**Questão 65: A rua onde fica o domicílio tem:**

- OBS: Deve ser observado pelo pesquisador

ATENÇÃO: Registrar (1) para sim, e (2) para não

Questão 66: Qual a distância aproximada dos seguintes serviços públicos e estabelecimentos comerciais:

Atenção: Ler a questão para o entrevistado.

Caso ele não saiba com precisão o tempo gasto, fazer uma estimativa para cada item assinalado.

- Registrar: (1) menos de 15 minutos a pé,
(2) de 15 a 30 minutos a pé,
(3) mais de 30 a 45 minutos a pé,
(4) mais de 45 minutos a 1 hora a pé,
(5) mais de 1 hora a pé,
(6) nunca foi,
(7) não sabe/não respondeu

Questão 67: A correspondência dos Correios é recebida:

Ler a questão para o entrevistado.

- Assinalar a alternativa correspondente

Questão 68: Neste domicílio, existe alguma criança?

Se responder 2. "Sim" – (siga 69)

Se responder 4. "Não" - (passe para 71)

Se responder 6. "Não sabe/ não respondeu" – (passe para 71)

Questão 69: Quando você(s) precisa(m) sair, aonde costuma(m) deixar a(s) criança(s)?

- Assinalar a alternativa correspondente

Questão 70: Vocês(s) pagam para tomar conta da(s) criança(s)?

- Se assinalar “1” Não
- Se assinalar “2” Sim “Quanto por dia” (preencher as caselas da direita para esquerda.)

Questão 71: Neste domicílio, existe algum idoso/a (pessoa de 60 anos ou mais)?

Se responder 2. “Sim” – (siga 72)

Se responder 4. ”Não” – (passe para 74)

Se responder 6. ”Não sabe/ não respondeu” – (passe para 74)

Questão 72: Quando você(s) precisa(m) sair, aonde costuma(m) deixar o(s)/a(s) idoso(s)/a(s)?

Atenção: Quem veio para esta questão deverá ter preenchido alternativa 1 “sim” na questão 72

Questão 73: Você(s) paga(m) para tomar conta do(s) idoso(s)?

- Se assinalar “1” Não
- Se assinalar “2” Sim “Quanto por dia” (preencher as caselas da direita para esquerda.)

Questão 74: O domicílio também é usado como espaço de trabalho?

ATENÇÃO: Caso seja assinalada a alternativa 1 (sim), verificar qual indivíduo do domicílio deve responder o Bloco sobre Economia Popular e aplicar o questionário deste Bloco posteriormente

ATENÇÃO: APLICAR O BLOCO DE CONSUMO FAMILIAR E, A SEGUIR, O BLOCO DE PESSOA

3.3. Questionário de Vulnerabilidade Social – CONSUMO FAMILIAR

Destina-se à coleta de dados relativos à: **Alimentos, habitação, transporte, higiene e cuidados pessoais, vestuário, saúde, educação, recreação e cultura, fumo, serviços pessoais e despesas diversas.**

Preenchimento Cabeçalho:

Antes de iniciar a entrevista individual, o pesquisador deverá transcrever dos Blocos Identificação do Domicílio, Listagem dos Moradores e Caracterização do Domicílio e da Família as seguintes informações: número do domicílio, número da família, número do indivíduo, data da entrevista, nome do indivíduo e nome do informante.

3.3.1. Alimentos

TABELA DE ALIMENTOS: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com alimentos nas caselas.

3.3.1.1. Alimentos (Alimentação fora de casa)

TABELA DE ALIMENTOS (Alimentação fora de casa): Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com alimentação fora de casa nas caselas.

3.3.2. Habitação

TABELA DE HABITAÇÃO: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente ao item da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Manutenção da Habitação nas caselas.

3.3.3. Transporte

TABELA DE TRANSPORTE: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com transporte nas caselas.

3.3.4. Higiene e Cuidados Pessoais

TABELA DE HIGIENE E CUIDADOS PESSOAIS: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Higiene e Cuidados Pessoais nas caselas.

3.3.5. Vestuário

TABELA DE VESTUÁRIO: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Vestuário nas caselas.

3.3.6. Saúde

TABELA DE SAÚDE: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Saúde nas caselas.

3.3.7. Educação

TABELA DE EDUCAÇÃO: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Educação nas caselas.

3.3.8. Recreação e Cultura

TABELA DE RECREAÇÃO E CULTURA: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Recreação e Cultura nas caselas.

3.3.9. Fumo

TABELA DE FUMO: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente ao item da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outro.

- Preencher o valor total da despesa com Fumo nas caselas.

3.3.10. Serviços Pessoais

TABELA DE SERVIÇOS PESSOAIS: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outros.

- Preencher o valor total da despesa com Serviços Pessoais nas caselas.

3.3.11. Despesas Diversas

TABELA DE DESPESAS DIVERSAS: Preencha a 2ª e a 3ª coluna (quantidade e valor pago) referente aos itens da 1ª coluna.

No campo **PERIODICIDADE**, Registrar: (1) Diária, (2) Semanal, (3) Mensal, (4) Bimestral

No campo **FORMA DE OBTENÇÃO PRINCIPAL**, Registrar: (1) À vista, (2) A prazo, (3) Cartão de crédito, (4) Retirada de negócio, (5) Troca, (6) Doação, (7) Produção própria.

No campo **LOCAL DE COMPRA MAIS FREQUENTE**, Registrar: (1) Supermercado/Hipermercado, (2) Mercado/Mercearia, (3) Feira/Sacolão, (4) Padaria/ Panificadora, (5) Ambulante, (6) Loja especializada, (7) Bar/Restaurante/lanchonete, (8) Farmácia, (9) Outros.

- Preencher o valor total de Despesas Diversas nas caselas.

3.4. Questionário de Vulnerabilidade Social - PESSOAS

Destina-se à coleta de dados relativos à: **Atributos pessoais (10 anos e mais), Posse de bens e Ocupação.**

Preenchimento Cabeçalho:

Antes de iniciar a entrevista individual, o pesquisador deverá transcrever dos Blocos Identificação do Domicílio, Listagem dos Moradores e Caracterização do Domicílio e da Família as seguintes informações: número do domicílio, número da família, número do indivíduo, tipo de morador, data da entrevista, nome do indivíduo e nome do informante.

3.4.1. Atributos Pessoais

Questão 1: Sexo

- Preencher a casela com código 1 se o entrevistado for do sexo masculino ou o código 2, se for do sexo feminino.

Questão 2: Idade

- A idade deve ser em anos completos

Questão 3 e 4: Posição no domicílio e na família.
--

- Preencher com os dois códigos já anotados na quinta e sexta colunas do **Questionário Capa, Bloco Listagem de moradores por família** devem ser transcritos nestas questões (3 e 4).

Questão 5: Cor

Esta questão investiga a cor do indivíduo e, de preferência, seu registro deve decorrer da observação do pesquisador. Somente deverá ser indagada a cor da pessoa quando a entrevista for indireta.

- Cor branca: traços europeus/ocidentais (não-preto, não-amarelo, não-pardo).
- Cor preta: traços negróides.
- Cor parda: em função de cruzamento de branco com negro (mulatos), branco com índio, negro com índio ou outros cruzamentos.
- Cor amarela: japoneses/chineses/descendentes.
- Indígena: Quando o indivíduo/ informante declarar que é índio ou descendente.

OBS.: No cruzamento de branco com amarelo, o registro da cor dependerá da observação de campo e deverão ser considerados os traços mais marcantes. Em caso de dúvida, expor ao supervisor de campo.

Caso seja necessário indagar a cor da pessoa investigada, explicar que a pesquisa objetiva também mensurar o mercado de trabalho segundo este atributo e que a questão foi introduzida a pedido do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, com sede na Cidade do Rio de Janeiro.

- **Preencher a casela com o código referente à cor do entrevistado**

Questão 6: Estado Civil

- Preencher a casela com o código referente ao seu Estado Civil.
- Se preencher com código “6” Especificar.

Questão 7: Qual(is) problema(s) de saúde ou deficiência possui?
--

- Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) sim ou (2) não

PRINCIPAIS CONCEITOS

Deficiência Auditiva

O Decreto Federal número 5.296 define como deficiência auditiva “a perda bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz.

Deficiência Visual

Uma capacidade de enxergar igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica. Já a baixa visão acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho (mais uma vez com a melhor correção óptica). E também existem casos em que a soma da medida do campo visual em ambos os olhos é igual ou menor 60 graus – ou ocorrem simultaneamente quaisquer das condições anteriores.

Deficiência Mental (Intelectual)

Segundo o Decreto Federal número 5.296, deficiência mental é o:

“Funcionamento intelectual significativamente inferior a média, como manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

1. Comunicação;

2. Cuidado Pessoal;
3. Habilidades Sociais;
4. Utilização dos recursos da comunidade;
5. Saúde e segurança;
6. Habilidades Acadêmicas;
7. Lazer;
8. Trabalho;

Segundo a Associação Americana de Deficiências Intelectuais e do desenvolvimento (AAIDD), deficiência intelectual é:

“Aquele que é caracterizada por limitações significativas no funcionamento mental da pessoa e no seu comportamento adaptativo – habilidades práticas, sociais e conceituais -, originando-se antes dos 18 anos de idade”.

Com essa concepção, a deficiência intelectual deixa de ser vista como uma característica essencialmente individual, explicando-se como fruto da relação dinâmica entre a pessoa, ambiente, sistema de apoio e dimensões.

Deficiência Física

O Decreto Federal número 5.296 define deficiência física em seu artigo 4º, como:

“Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando comprometimento da função física, apresentando-se sobre a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções”.

Deficiência Múltipla

“Associação de duas ou mais deficiências”.

Pessoa com mobilidade reduzida

“Aquele que, não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldades de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção”.

Autismo

“É considerado uma síndrome comportamental (e não um tipo de deficiência), com causas múltiplas. É um distúrbio de desenvolvimento que se caracteriza por um déficit

na interação social, expresso pela inabilidade em relacionar-se com o outro e usualmente combinado com dificuldades de linguagem e de comportamento”.

Transtornos Globais de Desenvolvimento/Emocional

Esse grupo de transtornos é caracterizado por severas anormalidades nas interações sociais recíprocas, nos padrões de comunicação estereotipados e repetitivos, além de um estreitamento nos interesses e atividades da criança. Costumam se manifestar nos primeiros cinco anos de vida. Existem várias formas de apresentação dos transtornos globais, não havendo até o presente momento um consenso quanto à forma de classificá-los.

A forma mais conhecida é o Autismo Infantil, definido por um desenvolvimento anormal que se manifesta antes dos três anos de vida, não havendo em geral um período prévio de desenvolvimento inequivocamente normal. As crianças com transtorno autista podem ter alto ou baixo nível de funcionamento, dependendo do QI, da capacidade de comunicação e do grau de severidade nos seguintes itens:

- ▶ Prejuízo acentuado no contato visual direto, na expressão facial, posturas corporais e outros gestos necessários para comunicar-se com outras pessoas.
- ▶ Fracasso para desenvolver relacionamentos com outras crianças, ou até mesmo com seus pais.
- ▶ Falta de tentativa espontânea de compartilhar prazer, interesses ou realizações com outras pessoas (por exemplo: não mostrar, trazer ou apontar objetos de interesse).
- ▶ Atraso ou ausência total da fala (não acompanhado por uma tentativa para compensar através de modos alternativos de comunicação, tais como gestos ou mímicas).
- ▶ Em crianças com fala adequada, acentuado prejuízo na capacidade de iniciar ou manter uma conversa.
- ▶ Uso repetitivo de mesmas palavras ou sons.
- ▶ Ausência de jogos ou brincadeiras variadas de acordo com a idade.
- ▶ A criança parece adotar uma rotina ou ritual específico em seu ambiente, com extrema dificuldade e sofrimento quando tem que abrir mão da mesma.
- ▶ Movimentos repetitivos ou complexos do corpo.
- ▶ Preocupação persistente com partes de objetos.

Outras formas de transtornos globais do desenvolvimento são:

- ▶ Autismo atípico,
- ▶ Síndrome de Rett,
- ▶ Transtorno desintegrativo da infância,
- ▶ Síndrome de Asperger.

Autismo atípico

O **Autismo atípico** ou **Desordem desenvolvimental pervasiva de início na infância** é uma variante do autismo que pode ter início mais tardio, dos 3 até os 12 anos de idade. Assim como a criança com autismo de início precoce, a criança com autismo atípico não desenvolve relacionamentos sociais normais e frequentemente apresenta maneirismos bizarros e padrões anormais de fala. Essas crianças também podem ter Síndrome de Tourette, Transtorno obsessivo-compulsivo ou hiperatividade.^[1]

É esse mesmo transtorno desintegrativo do desenvolvimento que difere do autismo infantil típico, tanto pela idade de início quanto pelo fato de não preencher todos os critérios de diagnósticos. Refere-se a um desenvolvimento anormal e prejudicado que se evidencia somente depois dos 3 anos de idade, faltando normalidades suficientemente demonstráveis em uma ou duas das três áreas da psicopatologia requeridas para o diagnóstico de autismo típico, como por exemplo:

- interações sociais recíprocas anormais;
- comunicação anormal; e
- comportamento restrito, estereotipado e repetitivo.

Apesar de faltar anormalidades nessas áreas, há anormalidades características em outras áreas. O autismo atípico surge mais frequentemente em indivíduos com deficiência mental profunda e em indivíduos com um grave transtorno específico do desenvolvimento, da recepção e da linguagem.

Síndrome de Rett

É uma anomalia no gene *mecp2*, que causa desordens de ordem neurológica, acometendo quase que exclusivamente crianças do sexo feminino.

Compromete progressivamente as funções motora e intelectual, e provoca distúrbios de comportamento e dependência.

No caso típico, a menina desenvolve de forma aparentemente normal entre 8 a 18 meses de idade, depois começa a mudar seu padrão de desenvolvimento.

Ocorre uma regressão dos ganhos psicomotores, a criança torna-se isolada e deixa de responder e brincar.

O crescimento craniano, até então normal, demonstra clara tendência para o desenvolvimento mais lento, ocorrendo microcefalia adquirida.

Aos poucos, deixa de manipular objetos, surgem movimentos estereotipados das mãos (contorções, aperto, bater de palmas, levar as mãos à boca, lavar as mãos e esfregá-las), culminando na perda das habilidades manuais e estagnação do desenvolvimento neuropsicomotor.

Transtorno Desintegrativo da Infância

Transtorno Desintegrativo da Infância é um tipo de Transtorno invasivo do desenvolvimento (PDD, na sigla em inglês) geralmente diagnosticado pela primeira vez na infância ou adolescência.

Critérios de diagnósticos:

A. Desenvolvimento aparentemente normal durante pelo menos os 2 primeiros anos de vida, manifestado pela presença de comunicação verbal e não-verbal, relacionamentos sociais, jogos e comportamento adaptativos próprio da idade.

B. Perda clinicamente importante de habilidades já adquiridas (antes dos 10 anos) em pelo menos duas das seguintes áreas:

- linguagem expressiva ou receptiva
- habilidades sociais ou comportamento adaptativo
- controle esfíncteriano
- jogos
- habilidades motoras

C. Funcionamento anormal em pelo menos duas das seguintes áreas:

- comprometimento qualitativo da interação social (p. ex., comprometimento de comportamentos não-verbais, fracasso em desenvolver relacionamentos com seus pares, falta de reciprocidade social ou emocional)
- comprometimento qualitativo da comunicação (p. ex., atraso ou ausência de linguagem falada, fracasso em iniciar ou manter uma conversa, uso estereotipado e repetitivo da linguagem, ausência de jogos variados de faz-de-conta)
- padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento, interesses e atividades, incluindo estereotípias motoras e maneirismos

D. A perturbação não é melhor explicada por outro Transtorno global do desenvolvimento específico ou por Esquizofrenia.

Síndrome de Asperger

A chamada **síndrome de Asperger, transtorno de Asperger** ou **desordem de Asperger**, é uma síndrome do espectro autista, diferenciando-se do autismo clássico por não comportar nenhum atraso ou retardo global no desenvolvimento cognitivo ou da linguagem do indivíduo. A validade do diagnóstico de SA como condição distinta do autismo é incerta, tendo sido proposta a sua eliminação do "Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders", sendo fundida com o autismo

A SA é mais comum no sexo masculino.¹ Quando adultos, muitos podem viver de forma comum, como qualquer outra pessoa que não possui a síndrome. Há indivíduos com Asperger que se tornaram professores universitários (como Vernon Smith, "Prémio Nobel" de Economia de 2002). No entanto, no Reino Unido estima-se que apenas 12% terá emprego de período integral.

Alguns sintomas desta síndrome são: dificuldade de interação social, falta de empatia, interpretação muito literal da linguagem, dificuldade com mudanças, perseveração em comportamentos estereotipados. No entanto, isso pode ser conciliado com desenvolvimento cognitivo normal ou alto.

Informações para preenchimento das questões 8, 9 e 10

Questão 8: Frequênta escola?

Deverá ser anotado, na casela, se:

- 1 - sim e sabe ler e escrever;
- 2 - sim, mas não sabe ler nem escrever;
- 3 - não, mas já freqüentou e sabe ler e escrever;
- 4 - não, mas já freqüentou e não sabe ler nem escrever.
- 5 - não, nunca frequentou, mas sabe ler e escrever
- 6 - não, nunca frequentou e não sabe ler nem escrever

Este procedimento será válido para qualquer idioma.

Para os entrevistados que responderam as alternativas 1 e 2, lembrar que somente deverão ser considerados os cursos regidos segundo o sistema formal de ensino (1º grau, 2º grau, 3º grau, supletivos de 1º e 2º graus ou EJA 1º e 2º do ensino fundamental ou ensino médio).

Também são considerados como freqüentando escola aqueles que estão freqüentando o cursinho Pré-vestibular, Pós graduação, MBA, Mestrado, Doutorado.

ATENÇÃO: INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DAS QUESTÕES 09 e 10.*Ajustamento ao atual sistema educacional*

Observação: Crianças a partir de 6 anos (Q8= 1 e Q9 observar que está cursando a 1ª série) ou se não estiver estudando Q8=4 e Q9 (branco/4).

Sistema Atual de Ensino	Sistema anterior de Ensino
Ensino Fundamental	1º grau
1º ano	Pré Primário
2º ano	1ª série
3º ano	2ª série
4º ano	3ª série
5º ano	4ª série
6º ano	5ª série
7º ano	6ª série
8º ano	7ª série
9º ano	8ª série

EXEMPLO: Se o indivíduo estiver cursando o 9º ano preencher da seguinte forma:
Q8 = 1; Q9 = 7 /1 e Q10 =2

Ensino Médio	2º grau
1º ano	1º ano
2º ano	2º ano
3º ano	3º ano

Ensino Superior (3º grau).

- Atualmente os cursos de Ensino Superior são organizados em Semestres.
- Portanto deverá ser estabelecida a correspondência entre os semestres e o número de anos.
- Exemplo: ao indivíduo que já completou o 3º semestre deverá ser preenchido com o código 1 no campo (série), e o código 3, no campo (grau).

- **É obrigatória a observação: Em qual Curso Superior é formado ou se está cursando (abaixo da Q10 e Q11).**

AJA – Alfabetização de Jovens e Adultos (antigo MOBREAL).

- Objetivo é proporcionar alfabetização e letramento a pessoas acima da idade escolar convencional.
- Exemplo: Q9= 4 Q10 (cas32) = branco e (cas33) = 4 Q11 = branco. Deverá constar observação.

Ensino supletivo

- **modalidade** educativa que tem como objetivo suprir ciclos não concluídos por um adolescente ou adulto durante a idade considerada adequada.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

- **Modalidade** de ensino nas etapas dos ensinos fundamental e médio da **Rede Escolar Pública Brasileira** que recebe os jovens e adultos que não completaram os anos da Educação Básica em idade apropriada por qualquer motivo.
- **Exemplos:** Quando o indivíduo **nunca** cursou o Ensino Regular e esta **cursando** o Supletivo **ou** o EJA (Q9 = 1; Q10 (cas32) =branco; (cas33) = 1(se for equivalente ao ensino fundamental) ou 2 (se for equivalente ao Ensino médio) e Q11 =2

Quando o indivíduo cursou o **ensino regular** antes do supletivo **ou** o EJA considerar o preenchimento Q9 = 1; Q10 a série e o grau concluído; Q11 = 1 ou 2 e observar abaixo qual supletivo **ou** EJA está cursando atualmente.

- **Observação: No caso do indivíduo ter cursado Ensino Regular antes do Supletivo ou o EJA, considerar a partir da 4ª série do Ensino Fundamental.**

Questão 9: Última série concluída?

Série: anotar, na casela a última série concluída, tanto para os que pararam de estudar como para os que ainda estão estudando.

Se a última série concluída foi a 1ª série de qualquer um dos graus de ensino, anotar o código 1; se foi a 2ª série de qualquer um dos graus de ensino, anotar o código 2. Assim, sucessivamente, até o código 8, correspondente 8ª série.

Grau: anotar, na casela, o código do grau de ensino referente à última série concluída. O código 1 corresponde ao 1º grau, o código 2 ao 2º grau e o código 3 ao ensino universitário.

Para os indivíduos que cursaram o supletivo de 1º grau, anotar o código 1 e, para os que fizeram o supletivo de 2º grau, o código 2.

ATENÇÃO: Lembrar que a nomenclatura utilizada nas instruções das questões 8 e 9 refere-se ao sistema de ensino atualmente em vigor. No caso das pessoas que freqüentaram escolas antes da Lei de Reforma do Ensino, deve ser feito um ajustamento ao atual sistema educacional. Para as pessoas que freqüentaram escolas no exterior, obter os dados para, posteriormente, com o supervisor, fazer a equivalência.

Questão 10: Grau concluído

Anotar na casela o código 1, se o indivíduo já concluiu realmente o grau em questão, e o código 2 se não chegou a concluí-lo.

Questão 11: Já foi reprovado?

- Preencher a casela com código 1, “não”
- Preencher a casela com código 3, “sim” (registrar quantas vezes)

Questão 12: Estuda/estudou em qual tipo de escola/faculdade? (totalmente ou parcialmente).

- Preencher a casela com o código referente ao tipo de escola/ faculdade

Questão 13: A escola oferece/oferecia gratuitamente:

- Preencher a casela com o código referente ao que a escola oferece/ oferecia gratuitamente.

Questão 14: Quantas horas por dia permanece/permanecia na escola?

- Preencher as caselas referentes às horas e/ ou minutos, respectivamente.

Questão 15: Em que período frequenta/frequentou esta escola/faculdade?

- Preencher a casela com o código referente ao período que frequenta/frequentou, respectivamente.

Questão 16: Religião

- Preencher a casela com o código referente à religião
- Se preencher com código “6” Especificar.

3.4.2. Posse de Bens**Questão 17: Possui telefone celular?**

- Se responder 1. “Sim”, pré-pago
- Se responder 3. ”Sim”, pós-pago
- Se responder 5. ”Não”
- Se responder 7. ”Não sabe”

Questão 18: Tem carro próprio?

- Se responder “não” (passe para questão 20)
- Se responder “sim” (siga para questão 19)

Questão 19: Qual o combustível do carro?

- Assinalar com x de acordo com a resposta do entrevistado.

Questão 20: Tem moto própria?

- Assinalar com x de acordo com a resposta do entrevistado.

3.4.3. Ocupação**Questão 21 – O (a) Senhor (a) procurou trabalho nos últimos 30 dias?**

1. Se responder alternativas de 1 a 7 (passe para 25)
2. Se responder alternativa “7”- especificar (passe para 25)
3. Se responder alternativas 8 e 9 (siga a 22)

Situação Ocupacional**Nota introdutória**

As questões que compõem o Bloco F constituem o núcleo central do questionário.

É através destas questões que serão coletadas as informações referentes às condições de atividade do indivíduo de 10 anos e mais (População em Idade Ativa), captando-se a situação de emprego, desemprego e inatividade e as informações específicas de cada uma destas situações.

O conjunto dos quesitos 21 a 52 tem por finalidade classificar o entrevistado de acordo com sua condição de atividade, para assim encaminhá-lo às questões que investigam as características próprias de sua situação de ocupado, desempregado ou inativo.

É de fundamental importância que se entenda a lógica e a seqüência das questões formuladas. Sua aplicação não deve suscitar enganos.

Tempos de referência

Os tempos de referência utilizados em diferentes quesitos do questionário são assim definidos:

- a) mês da pesquisa - corresponde ao mês-calendário no qual são realizadas as entrevistas referentes ao lote mensal da amostra;

- b) semana da entrevista - refere-se a semana, de domingo a sábado, na qual está incluído o dia da realização da entrevista individual;
- c) últimos 30 dias - referem-se aos 30 dias imediatamente anteriores ao dia da entrevista individual; este período varia de acordo com a data da entrevista individual
- d) últimos 7 dias - referem-se aos sete dias imediatamente anteriores ao dia da entrevista individual; este período faz parte dos últimos 30 dias
- e) últimos 12 meses - correspondem aos 12 meses que antecedem o dia da entrevista; desta forma, os últimos 30 dias estão incluídos nos últimos 12 meses.
- f) mês passado - refere-se ao mês-calendário imediatamente anterior ao mês da pesquisa.
- g) semana passada - a semana, de domingo a sábado que antecede a semana da entrevista.

Definição de trabalho

A definição de trabalho e não-trabalho é de fundamental importância na aplicação correta das questões do Bloco Ocupação.

Trabalho: compreende o trabalho remunerado e o trabalho não-remunerado, tal como definidos a seguir.

a) Trabalho remunerado: refere-se ao exercício de qualquer atividade que tenha como contrapartida uma remuneração em dinheiro, podendo ser completada por benefícios ou bens em espécie (alimentação, habitação, transporte, etc.).

Assim, o trabalho remunerado abrange desde os assalariados, patrões, contas-próprias e autônomos até os trabalhadores que recebem exclusivamente por produção, os biscateiros, etc. Nesta categoria incluem-se também os padres, freiras, estagiários, aprendizes, etc., desde que recebam alguma remuneração em dinheiro pelo exercício da sua atividade. Da mesma forma, o serviço militar obrigatório é considerado trabalho remunerado.

b) Trabalho não-remunerado: refere-se às atividades dos trabalhadores familiares sem remuneração salarial, os quais trabalham auxiliando nos negócios ou no trabalho de parentes, sem que recebam por isso uma retribuição salarial.

Caso exista uma contrapartida em salário, este trabalho será considerado como trabalho remunerado. Considerado também como trabalho não-remunerado aquele exercido pelo empregado que recebe exclusivamente em espécie ou benefício.

Não-trabalho: refere-se a toda atividade que não possibilita o retorno de qualquer tipo de remuneração em dinheiro ou espécie.

Portanto, são consideradas como não-trabalho as atividades da dona-de-casa, do estudante, etc. Nesta situação estão incluídas também as atividades das pessoas que se dedicam a trabalhos filantrópicos, de caridade e de ajuda, assim como as de estagiários, aprendizes, etc., desde que não haja uma contrapartida de remuneração, em dinheiro ou espécie.

Se a pessoa ajuda algum parente em seus afazeres domésticos, mesmo que tenha uma contrapartida em termos monetários (mesada, ajuda de custo), esta atividade se configura como não-trabalho. No entanto, se este serviço se caracterizar plenamente como trabalho assalariado (remuneração fixa, direito a férias, carteira assinada, etc.), ainda que exista uma relação de parentesco, trata-se de trabalho remunerado.

A procura do trabalho refere-se a um trabalho remunerado em dinheiro, tal como definido anteriormente. Engloba, portanto, não só a procura de um emprego assalariado como também um trabalho como autônomo, empregador, etc. Lembrar que o período da procura é relativo aos 30 dias anteriores ao dia da entrevista.

Se o entrevistado respondeu "sim", o pesquisador deverá perguntar quais providências tomou para procurar trabalho.

O entrevistador não deve ler as alternativas de resposta apresentadas no questionário, deixando o entrevistado dizer quais providências para procurar trabalho. Só então deverá ser assinalada a alternativa que corresponder a sua resposta. Se o entrevistado indicar mais de uma providência, apenas a mais freqüente no período deverá ser anotada.

A procura de clientes por parte do trabalhador autônomo deverá ser considerada como uma providência específica, assinalando-se, portanto, a alternativa 6, mesmo que esta procura tenha sido feita através de alguma providência expressa nas demais alternativas. Exemplo: o autônomo que "colocou/respondeu anúncio", oferecendo seus serviços; deve-se marcar a alternativa 6.

Considera-se como procura de clientes por parte dos autônomos a apresentação de orçamento em resposta a um chamado para prestar um serviço, isto, quando a iniciativa foi do cliente. No entanto, a solicitação eventual de um conhecido para fazer um serviço não deve ser considerada.

A visita a possíveis clientes para vender produtos não é considerada como procura de trabalho.

No caso das iniciativas para abrir um negócio ou firma, tais como procura de financiamento, solicitação de licença para se estabelecer, etc., deverá ser marcada a alternativa 7 (outra) e ser especificado o tipo de iniciativa feita.

Da mesma forma, se o entrevistado indicar outro tipo de providência, não prevista nas alternativas 1 a 6, deverá ser assinalada a alternativa 7 e registrada, na linha correspondente, qual foi a providência.

ATENÇÃO - A pergunta sobre as providências tomadas pelo entrevistado para a procura de trabalho tem por objetivo verificar se o entrevistado efetivamente procurou trabalho.

Pode acontecer que o indivíduo responda "sim" na questão 21, mas não consiga especificar nenhuma providência tomada para a procura de trabalho. Quando isso ocorrer, o entrevistador não deverá tentar ajudar o entrevistado. Se ele não for capaz de dizer o que fez para procurar trabalho, assinalar a alternativa 8, "nada fez", e seguir para a questão 22.

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 1 a 7, o entrevistador deve passar para a questão 25. Se o entrevistador indicou as alternativas 8 ou 9, seguir para a pergunta 22.

ATENÇÃO - Apenas para quem indicou a alternativa 8 ou 9, da questão 21.

Questão 22 – E nos últimos 12 meses?

Esta questão tem por objetivo verificar se o entrevistado procurou trabalho no decorrer dos últimos 12 meses, apesar de não o ter procurado nos últimos 30 dias. Da mesma forma que na questão anterior, esta procura deve ter se expressado em alguma providência concreta. Se o entrevistado responder "sim", portanto, deve-se perguntar que providências foram tomadas naquela época e aceitar a resposta "sim" só se ele tiver realmente tomado alguma providência para procurar trabalho.

Lembrar de limitar a pergunta apenas à procura de trabalho, evitando antecipação de respostas a perguntas que deverão necessariamente ser feitas em seqüência.

COMANDO - Se o entrevistado respondeu a alternativa 1 - sim, o entrevistador deve seguir para a pergunta 23; se respondeu a alternativa 2 - não, passar para a questão 26.

Questão 23 – E hoje o Senhor (a) ainda necessita arrumar trabalho?

Lembrar que a pergunta refere-se ao trabalho remunerado, tal como definido nas páginas 44. Por outro lado, a idéia "arrumar trabalho" inclui a necessidade de mudar de trabalho, conseguir um trabalho adicional ou conseguir um trabalho qualquer por não ter nenhum.

Nesta questão, o entrevistador deve se limitar a captar as respostas previstas, para não adiantar a entrevista. Outras condições ou situações que interessam registrar para a classificação da condição de atividade do indivíduo serão captadas nas questões subsequentes.

COMANDO - Se o entrevistado respondeu a alternativa 1 - sim, formular a questão 24 a seguir; se respondeu a alternativa 2 - não, passar para a questão 26.

Questão 24 – Então por que não procurou trabalho nos últimos 30 dias?

ATENÇÃO - Esta questão deve ser formulada somente ao entrevistado que respondeu a alternativa 1 - sim, da questão 22, ou seja, aquele indivíduo que procurou trabalho nos últimos 12 meses e continua com necessidade de arrumar trabalho.

O objetivo desta questão é verificar por que o indivíduo que procurou trabalho nos últimos 12 meses e continua hoje tendo necessidade de arrumar um trabalho não o procurou nos últimos 30 dias.

De acordo com o motivo explicitado para a paralisação da procura, será possível identificar se a disponibilidade e necessidade de arrumar trabalho, manifestadas pela procura realizada nos últimos 12 meses, ainda permanecem no momento da entrevista.

Para tanto, as respostas devem ser bastante exploradas, deixando o entrevistado expor em detalhes as razões da paralisação de sua procura, para depois marcar uma das alternativas previstas. **Estas não devem ser lidas para evitar a indução da resposta.**

ALTERNATIVA 1 - Está muito difícil encontrar trabalho.

Deverá registrar nesta alternativa as pessoas que deixaram de procurar trabalho devido às dificuldades encontradas no mercado de trabalho. São aquelas cuja procura de trabalho foi infrutífera, ou seja, sem resultados concretos: não conseguiram os empregos ou trabalhos procurados. Suas experiências negativas de procura as desestimularam a continuar procurando trabalho. Este desestímulo persiste de tal forma que consideram que atualmente também não adianta procurar trabalho, porque não o vão encontrar. No entanto, voltariam a procurá-lo se percebessem uma melhora no mercado de trabalho.

ATENÇÃO - Esta alternativa refere-se a uma situação diferente daquela em que a pessoa desistiu de procurar trabalho para dedicar-se a outra atividade, tal como cuidar da casa, estudar, etc., que será classificada nas alternativas 7 e 9.

Esta alternativa não deve ser assinalada pela pessoa que encontrou o emprego ou trabalho procurado (mesmo que já o tenha perdido), se não voltou mais a procurar. Neste caso, deve ser investigado porque não voltou a procurar trabalho, para assim classificá-la em uma das demais alternativas.

No entanto, deve incluir aquele indivíduo que não encontrou o trabalho procurado, embora esteja trabalhando; o caso da pessoa que, por dificuldades de encontrar emprego, teve que realizar algum tipo de trabalho precário como meio de sobrevivência.

Inclui também aquela pessoa que procurou mudar de trabalho ou procurou um trabalho adicional e que, no entanto, não o conseguiu.

Devem ser classificadas nesta alternativa, respostas tais como "não encontrei trabalho na área", "o mercado de trabalho está muito ruim", "não vou encontrar trabalho", "não adianta procurar emprego", "perdi a iniciativa".

ALTERNATIVA 3 - Teve problemas temporários que interromperam a procuras nos últimos 60 dias.

Esta alternativa inclui as pessoas que interromperam sua procura de trabalho nos últimos 60 dias por motivos circunstanciais, temporários, tais como doenças, problemas familiares, falta de dinheiro para o transporte. Para classificar o indivíduo nesta alternativa, portanto, o entrevistador deve certificar-se de que os motivos são realmente temporários tendo, afetado apenas a possibilidade de trabalhar. Quando esses problemas tiverem um caráter mais permanente, que impeça realmente o entrevistado de trabalhar por falta de disponibilidade de tempo ou outra razão, o entrevistador deve marcar a alternativa 7 ou a 9, conforme o caso.

ATENÇÃO - A interrupção da procura de trabalho se deu nos últimos 30 dias, de tal forma que a última vez que procurou trabalho é bastante recente, no máximo até dois meses atrás (alternativa 4 da questão 30). A questão 30 serve para checar o enquadramento do entrevistado nessa alternativa.

Devem ser classificadas nessa alternativa as respostas tais como "porque nestes 30 dias meu filho adoeceu", "porque me faltou dinheiro", "estive doente".

ALTERNATIVA 5 - Tem uma proposta de trabalho assegurada.

Assinala-se esta alternativa quando o entrevistado não procurou trabalho nos últimos 30 dias porque já tem um trabalho garantido e está aguardando ser chamado para trabalhar. Em geral, o indivíduo que está nesta situação tem uma procura de trabalho bastante recente e parou de procurar porque recebeu uma garantia de que vai ser chamado para trabalhar.

Devem ser classificadas nesta alternativa as respostas tais como "fiz entrevista e tenho uma proposta concreta de trabalho", "estou apenas aguardando liberação de verba para ser contratado", "estou preparando os papéis e documentos exigidos para ser contratado", "tenho orçamento de serviço aprovado", "fui aprovado em concurso e serei chamado brevemente".

ALTERNATIVA 7 - Agora está sem tempo para trabalhar.

Nesta alternativa deve ser incluído o entrevistado que não tem disponibilidade de tempo para trabalhar, ainda que tenha manifestado necessidade de trabalhar na pergunta anterior; o caso das pessoas que deixaram de procurar trabalho porque outras atividades (afazeres domésticos e estudos) as impedem de trabalhar.

Esta situação diferencia-se daquela da alternativa 2, no sentido de que aqui os entrevistados desistiram de trabalhar e, por isto, já não procuram trabalho, enquanto na alternativa 2 detecta-se apenas uma interrupção temporária da procura.

Devem ser classificadas nessa alternativa, respostas tais como "resolvi estudar", "gostaria de trabalhar, mas me casei e tenho que cuidar da casa", "resolvi dedicar-me totalmente a minha casa", "tive um filho e vou cuidar dele", "meu marido não deixa", etc.

ALTERNATIVA 9 - Outros motivos.

Esta alternativa deve ser assinalada no caso das pessoas cujas respostas não se enquadram em nenhuma das alternativas anteriores. Nesta circunstância, deve-se escrever ao lado, no espaço correspondente, qual foi este motivo.

Classificam-se nesta situação os entrevistados que encontraram o trabalho ou emprego procurado e por isto já não o procuram e também aqueles que desistiram de procurar trabalho porque já não podem ou não querem trabalhar, por um impedimento que os incapacitou para o trabalho. Assim, por exemplo, enquadram-se nessa alternativa, aqueles que responderam "porque encontrei trabalho", "desisti de procurar porque fui promovido", "porque não me interessa mais ter dois empregos", "sofri um acidente", "minha família exigiu que eu continuasse ajudando nos negócios de meu pai", etc.

COMANDO - Se o entrevistado foi classificado na alternativa 1, 2 ou 3, o entrevistador deve seguir para a questão 25. No caso das alternativas 4 ou 5, passar para a questão 26.

Questão 25 – Durante quanto tempo o Senhor (a) ficou ou está procurando trabalho de forma regular?

ATENÇÃO - Aplica-se apenas para quem respondeu a questão 21, alternativas 1 a 7, ou para aqueles que responderam as alternativas 1,3 ou 5 da questão 24.

Esta questão tem como objetivo verificar a duração da procura, isto é, o período de tempo durante o qual o indivíduo está ou esteve procurando trabalho. Considerar, portanto, o período no qual houve uma procura contínua, ou seja, sem interrupções prolongadas que configurem paralisação da procura.

Não confundir com a última vez que o entrevistado procurou trabalho. Uma pessoa, por exemplo, pode ter procurado trabalho há 10 dias, mas o está procurando sistematicamente há um ano. Outra pessoa pode ter tentado encontrar trabalho há um ano e tê-lo procurado durante apenas 12 dias.

Para anotar a resposta, utilizar os espaços reservados para seu registro da forma abaixo exposta.

1º Exemplo: o entrevistado está procurando trabalho há 15 dias.

|_0_|_0_|_0_|_0_|_1_|_5_|
ano(s) mês(es) dia (s)

2º Exemplo: o entrevistado ficou procurando trabalho durante um mês e meio.

|_0_|_0_|_0_|_1_|_1_|_5_|
ano(s) mês(es) dia (s)

3º Exemplo: o entrevistado esta procurando trabalho há dois anos e três meses.

|_0_|_2_|_0_|_3_|_0_|_0_|
ano(s) mês(es) dia (s)

COMANDO - Para quem vem diretamente da questão 21, registrar as respostas nos campos da primeira linha e passar para a questão 30. Para quem vem da questão 24, preencher os campos da segunda linha e passar para a questão 30, se assinalou uma duração da procura de 15 dias ou mais; caso tenha assinalado menos de 15 dias, o entrevistador deve seguir para a questão 26.

Questão 26 – O Senhor (a) fez algum tipo de trabalho nos últimos 7 dias?

- Em caso de resposta positiva passar para questão 27.
- Em caso de resposta negativa passar para questão 29.

Lembrar que os últimos sete dias correspondem aos sete dias anteriores ao dia da entrevista.

ATENÇÃO - Esta questão deve ser respondida pelos entrevistados que, na questão 21, assinalou a alternativa 1 a 7; e na questão 22, a alternativa 1; ou, na questão 23, as alternativas 1; ou questão 24 alternativas de 1 a 3 e/ou alternativas 4 e 5; e na questão 24 quem assinalou menos de 15 dias; ou quem assinalou questão 22, alternativa 2. Para melhor compreensão desta questão, consulte a s página 44 sobre o conceito de trabalho.

ALTERNATIVA 1 - Sim.

Alternativa a ser assinalada se o entrevistado responder que nos últimos sete dias realizou qualquer trabalho, remunerado ou não-remunerado.

Lembrar que os afazeres domésticos não são considerados como trabalho.

ALTERNATIVA 2 - Não.

Esta alternativa deve ser assinalada quando o indivíduo não fez nenhum trabalho nos últimos sete dias.

Questão 27 – Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr (a) o realiza?

ATENÇÃO - Aplica-se apenas ao entrevistado que, na questão 26, indicou a alternativa 1.

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 2 ou 4, o entrevistador deve passar para a questão 34. Se o entrevistador indicou as alternativas 6, seguir para a pergunta 28.

A frequência que interessa captar é aquela que se dá normalmente neste trabalho do indivíduo e não a que se refere a um período específico de tempo, como uma semana ou um mês.

O entrevistador deve formular a pergunta tal como está escrita, não devendo utilizar períodos de referência específicos, como a semana, os últimos sete dias ou o mês, a título de "facilitar" a compreensão.

Para localizar o indivíduo no horizonte de tempo no qual ele deve responder sobre a frequência do seu trabalho, explicar que a expressão "normalmente" se refere àquela situação habitual ou usual.

Antes de marcar uma das alternativas previstas, o entrevistador deve procurar obter do entrevistado uma descrição concreta da frequência com que vem realizando seu trabalho e transcrevê-la no espaço reservado para este registro.

Não serão aceitas respostas e/ou transcrições genéricas ou que reproduzam as alternativas de resposta, bem como aquelas que não permitam verificar o caráter habitual da frequência.

Assim, respostas do tipo "trabalhei toda a semana" ou "durante este mês, todos os dias" são incompletas. Necessário investigar se esta frequência a usual deste trabalho, isto, se o fato de a pessoa tiver trabalhado uma semana toda não teria sido uma situação anormal, não-usual.

ALTERNATIVA 2 – Em todos os dias úteis (frequência diária).

Deverá ser classificado nesta alternativa o indivíduo que normalmente realiza seu trabalho em todos os dias úteis (frequência diária), não estando sujeito a intervalos de não-trabalho.

Por ter normalmente esta frequência, o indivíduo que o realiza tem "garantia" ou "previsibilidade" de trabalho.

Ressalte-se que a garantia ou previsibilidade deste trabalho deriva da sua realização em todos os dias úteis, não num período específico de uma semana, por exemplo, mas de forma habitual. Esta situação é diferente daquela na qual o indivíduo casualmente trabalhou todos os dias úteis da semana da entrevista. Por não ser esta uma situação habitual este trabalhador não pode prever se terá continuidade ou "garantia" de trabalho após o término desse serviço. Neste caso, não se deve marcar esta alternativa de resposta.

O exemplo anterior evidencia a necessidade de captar a frequência que realizada normal ou habitualmente e não aquela específica de um determinado momento.

O exemplo mais representativo de trabalho com frequência regular contínua é o do assalariado, mesmo que haja revezamento de turnos, pois sua jornada de trabalho diária é preestabelecida. Como exceção, inclui-se também nesta alternativa o assalariado com contrato temporário de trabalho, desde que tenha uma jornada diária preestabelecida.

ALTERNATIVA 4 – Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos.

Deverá ser classificado nesta alternativa o indivíduo que, embora não tenha uma frequência diária de trabalho, tem, normalmente, horário, carga ou volume de trabalho muito semelhante, repetidos periodicamente.

Esta alternativa inclui não só aqueles indivíduos cujo trabalho executado em dias fixos da semana ou do mês, como também aqueles cujos dias de trabalho não são fixados, mas têm normalmente trabalho para realizar, seja porque a carga horária de trabalho preestabelecida, seja porque têm uma clientela garantida que normalmente lhes assegura trabalho.

Da mesma forma que os indivíduos cujos trabalhos têm uma frequência regular contínua, os que desenvolvem um trabalho com frequência regular descontínua podem prever, com base no que **normalmente** vem acontecendo, regularidade ou periodicidade na realização de seus trabalhos e, portanto, uma certa estabilidade nos ganhos derivados dos mesmos.

São exemplos de trabalhos com frequência regular descontínua:

- O professor que dá aulas três vezes por semana, sem especificação dos dias;
- A faxineira que trabalha só as segundas e quintas-feiras;
- A contadora que, na última semana de cada mês. Fazendo o balanço da loja;
- O pintor que tem sempre um número semelhante de casas para pintar;
- O operário que faz um turno de 12 horas e descansa 36.

ALTERNATIVA 6 – Eventualmente, não sabe prever quando aparece serviço (exceto trabalho assalariado).

Classifica-se nesta alternativa o indivíduo cujo trabalho, normalmente, não tem continuidade e nem mesmo periodicidade. Isto é, normalmente a frequência com que realiza seu trabalho é muito variável e, por isto, não tem nenhuma "garantia" e "previsibilidade" de que terá trabalho, quando terminar o que está realizando. Os ganhos provenientes destes trabalhos são avulsos e variáveis, porque horas, carga ou volume de trabalho são muito flutuantes.

Em geral, este tipo de entrevistado tem dificuldade em precisar a frequência de seu trabalho. É comum obter-se respostas do seguinte tipo "não sei dizer", "depende de quando aparece cliente", "sem nenhuma frequência", "não tenho trabalho certo", "faço quando aparece", "tem dias ou períodos que tenho trabalho e tem dias que não tenho nada", "é variado", "pego o trabalho e faço até terminar, depois não sei", "quando aparece serviço", etc.

Lembrar que o indivíduo pode ter trabalhado três dias, uma semana inteira ou mesmo um mês inteiro e, no entanto, deve ser classificado na presente alternativa, se esta foi uma situação que não costuma repetir-se, pois o que se pretende captar é a frequência normal ou usual do trabalho.

Deve também ser classificado nesta alternativa o trabalhador que, mesmo tendo alguma regularidade no volume ou na carga de trabalho, realiza trabalhos de diversos tipos. Assim, variedade de tipos de trabalho resulta em ganhos avulsos e variados.

Este tipo de trabalho com frequência irregular é mais comum entre os autônomos ou contas-próprias: o caso dos biscateiros, que passam de um tipo de trabalho para outro.

O trabalhador assalariado e aquele que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso devem ser excluídos desta alternativa.

São exemplos de trabalhos com frequência irregular:

- O pintor que pintou uma casa durante 20 dias, ficou 10 dias sem trabalho, pintou uma porta de garagem em dois dias e voltou a ficar sem trabalho durante 15 dias; nestes últimos sete dias, está pintando um pequeno apartamento e não sabe se terá trabalho quando terminar o atual;
- O biscateiro que, durante 15 dias, vendeu limões; em outra semana, trabalhou dois dias arrumando um jardim; terminado este trabalho, passou a guardar carros na rua; e assim vem fazendo os biscates;

Questão 28 – O Senhor (a) faz este trabalho:

ATENÇÃO: Somente para quem assinalou a alternativa 6 da questão 27.

COMANDO - Se o entrevistado indicou a alternativa 1, o entrevistador deve passar para a questão 34. Se o entrevistador indicou a alternativa 3, ENCERRE O BLOCO.

Ler as alternativas de resposta para o entrevistado e perguntar em qual das duas ele se enquadra.

O objetivo desta questão é captar a disponibilidade para o trabalho e, através dela, distinguir os indivíduos que trabalham apenas em caráter excepcional daqueles que estão realmente incorporados no mercado de trabalho.

Os indivíduos que só trabalham excepcionalmente são considerados como inativos e os outros como ocupados, ainda que exerça um trabalho com frequência irregular.

ALTERNATIVA 1 - Toda vez que aparece serviço, independente dos afazeres domésticos ou estudos.

Esta alternativa deve ser assinalada pelas pessoas que estão sempre dispostas a trabalhar; se em certos momentos não trabalham, porque não apareceu serviço, seja por dificuldades do mercado, seja por falta de clientes. Estas pessoas sempre optam por fazer o trabalho que aparece, mesmo que tenham outras atividades, como cuidar da casa, estudar, etc.

ALTERNATIVA 3 - Raramente, porque só faz quando sobra tempo dos afazeres domésticos ou estudos.

Nesta alternativa, devem ser incluídas as pessoas que condicionam a execução de seu trabalho ao tempo que lhes sobra de outras atividades. São pessoas cuja atividade principal consiste em estudar, cuidar dos afazeres domésticos, etc. Geralmente, seu trabalho tem grande irregularidade, porque é realizado de forma quase acidental ou fortuita.

São exemplos de pessoas que se enquadram nesta alternativa: a dona-de-casa que, de vez em quando, quando sobra tempo, faz um bolo, uma costura ou qualquer outra coisa para vender; um estudante que, por estar em férias, ajuda o pai na sua loja ou dá aulas particulares. Nestes casos, pode acontecer que esta pessoa trabalhe até mesmo a semana toda ou durante um período maior; entretanto, por se tratar de uma situação excepcional, deve ser enquadrada nesta alternativa.

OBS.: Nesta alternativa, não considerar o trabalho temporário com contrato por assalariamento.

Questão 29 – Por que o (a) Senhor (a) não trabalhou nos últimos 7 dias?
--

ATENÇÃO - Somente para quem assinalou a alternativa 3 da questão 26.

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 1, 3 ou 5 o entrevistador deve passar para a questão 34. Se o entrevistador indicou as alternativas 7 ou 9, ENCERRE O BLOCO.

O objetivo desta questão é classificar as pessoas que não trabalharam nos últimos sete dias em duas categorias: uma composta de indivíduos que tinham trabalho, mas não o exerceram por motivos circunstanciais ou porque estes sete dias não coincidiram com a periodicidade de seu trabalho; outra, de pessoas que não trabalharam porque não possuíam trabalho, seja por tê-lo perdido ou deixado, seja porque não podem ou não desejam trabalhar.

ALTERNATIVA 1 - Houve uma interrupção temporária (greve, falta de matéria prima, etc.)

Esta alternativa inclui todos os entrevistados que indicaram não ter trabalhado nos últimos sete dias, pelos seguintes motivos: greve; licença-maternidade; licença-saúde até os 15 primeiros dias (inclusive os funcionários públicos); más condições climáticas;

quebra de máquina, falta de matéria-prima, etc.; ou qualquer outra interrupção temporária, independente da vontade do trabalhador.

ALTERNATIVA 3 - Estava de férias, descansando ou viajando.

Devem-se marcar nesta alternativa os assalariados que estavam de férias. Também contas-própria, empregadores e demais ocupados que declararam ter tirado um período de férias ou de descanso deverão ser enquadrados nesta alternativa, desde que fique comprovada a possibilidade de estes entrevistados "bancarem" o período de ausência do trabalho. Este período deverá ter um limite máximo de 30 dias.

Nesta alternativa, incluem-se também aquelas pessoas que, por alguma razão particular, tiraram alguns dias para resolver problemas pessoais ou mesmo viajar.

ATENÇÃO - Os trabalhadores familiares, bem como aqueles que recebem em espécie e/ou benefício, não deverão ser considerados nesta alternativa.

ALTERNATIVA 5 - Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza.

Refere-se àquelas pessoas cuja frequência de trabalho regular descontínua, não tendo, portanto um trabalho diário. Trabalham em dias que não coincidem com os últimos sete dias referidos na pergunta.

É exemplo de situação que deve ser classificada nesta alternativa o farmacêutico responsável por uma farmácia que só precisa comparecer para assinar os papéis na quarta semana de cada mês e foi entrevistado na segunda semana do mês.

ALTERNATIVA 7 - O serviço acabou, perdeu ou deixou o emprego.

Nesta alternativa, incluem-se tanto o empregado que perdeu ou deixou o emprego (pediu demissão, foi demitido ou está de aviso prévio sem trabalhar) como aquele autônomo cujo serviço acabou e não apareceu outro para fazer. Como ambos não estão procurando trabalho (nem nos 30 dias, nem nos últimos 12 meses), serão considerados inativos.

Para classificar o indivíduo e particularmente o conta- própria ou autônomo nesta alternativa, o entrevistador deve certificar-se bem da situação, pois o entrevistado pode declarar que não tinha trabalho, sem esclarecer que houve uma interrupção temporária (falta de matéria-prima - de tinta, por exemplo - ou doença) ou que não é nestes dias que realiza o seu trabalho. Nestes casos, devem então ser assinaladas as alternativas 1 ou 3, respectivamente. Investigar detalhadamente, portanto, a situação destes indivíduos, para verificar se, efetivamente, seu serviço acabou.

ALTERNATIVA 9 – Não pode ou não deseja trabalhar (estudante, afazeres domésticos, aposentados, está no INSS).

Esta alternativa inclui, em geral, o inativo típico, ou seja, o aposentado e aquelas pessoas que se dedicam de modo exclusivo aos estudos ou aos afazeres domésticos. Incluem, também, aquelas pessoas incapacitadas para trabalhar, os inválidos permanentes ou os trabalhadores temporariamente afastados do trabalho por enfermidade ou acidente (a partir do 16º dia de seu afastamento do emprego ou trabalho, podendo ou não estar coberto pelo seguro do INSS).

Questão 30 - Quando foi a última vez que o Sr (a) procurou efetivamente trabalho?

Os períodos de tempo especificados nas diferentes alternativas referem-se sempre a períodos anteriores ao dia da entrevista. Lembrar que, se o entrevistado respondeu que faz mais de um ano que procurou trabalho, o entrevistador deve retomar questão 22 para reclassificá-lo na alternativa 2, e seguir o respectivo comando.

Questão 31 - O Sr (a) trabalhou nos últimos 7 dias?

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 1 a 4 deve passar para a questão 32. Se indicou 5, 6 passe para 56 e se indicou alternativa 7 ENCERRE O BLOCO.

ALTERNATIVA 1 - Sim

Assinalar esta alternativa quando o entrevistado trabalhou nos últimos sete dias. Esta situação inclui não só aquele que trabalhou todos os dias úteis deste período, como até aquele que trabalhou apenas uma vez, ou um só dia.

Não. Por quê?

Se o entrevistado responder "não", certificar-se de que a resposta negativa significa a não realização, em nenhum dia deste período, de qualquer tipo de trabalho remunerado ou não-remunerado, tal como definido na **página 44**, antes de perguntar “Por quê?”.

Não devem ser lidas as alternativas de resposta, deixando o entrevistado manifestar-se espontaneamente, para depois enquadrá-lo numa das alternativas previstas.

ALTERNATIVA 2 - Houve uma interrupção temporária.

Ver instrução da questão 29, alternativa 1.

ALTERNATIVA 3 - Estava de férias, descansando ou viajando.

Ver instrução da questão 29, alternativa 2.

ALTERNATIVA 4 - Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza.

Ver instrução da questão 29, alternativa 3.

ALTERNATIVA 5 - O trabalho acabou e não encontrou outro; nestes dias está sem serviço.

Incluir nesta alternativa o trabalhador não-assalariado, geralmente um autônomo, que estava trabalhando num período anterior aos últimos sete dias e, após ter terminado aquele serviço, obra ou encomenda, ainda não encontrou nenhum outro para fazer.

Também inclui nesta alternativa o trabalhador que já encontrou (ou contratou) outro trabalho, mas que ainda não iniciou por estar esperando, por exemplo, o cliente comprar o material. No entanto, se ainda não iniciou porque está descansando uns dias, deve-se marcar a alternativa 3.

Essa alternativa também deve ser marcada para aquele trabalhador não assalariado que está reingressando no mercado de trabalho após ter estado na inatividade por alguma razão (doença, estudos, afazeres domésticos, etc.).

São exemplos de respostas que podem enquadrar-se nesta alternativa: "terminei a obra e estou procurando outra"; "faz 10 dias que não aparecem clientes"; "porque está muito difícil de encontrar novos trabalhos"; "estou voltando a trabalhar e ainda não consegui clientes"; "o contrato acabou".

ALTERNATIVA 6 - Perdeu ou deixou o emprego ou o trabalho em negócio familiar.

Nesta alternativa se classifica o entrevistado que já trabalhou anteriormente como empregado e que pediu demissão ou foi demitido do seu emprego. A demissão engloba também o término de um contrato de trabalho temporário.

O entrevistado que está de aviso prévio também se enquadra nesta alternativa.

O afastamento do último trabalho pode referir-se igualmente àquela situação do ex-empregado que ficou na inatividade por um período mais ou menos longo e que agora procura reingressar no mercado de trabalho (caso do aposentado, da mulher e do estudante que tinha deixado o emprego; do "encostado na caixa ou no INSS" que reingressa no mercado procurando outro emprego, etc.).

ALTERNATIVA 7 - É a primeira vez que procura um trabalho nunca trabalhou antes.

Esta alternativa deve ser marcada exclusivamente para o entrevistado que está ingressando pela primeira vez no mercado de trabalho, ou seja, que não tenha trabalhado anteriormente. Neste sentido, não considerar como trabalho anterior o serviço militar obrigatório.

Questão 32 – Qual foi o principal motivo que levou o Sr. (a) a procurar trabalho?

Não se devem ler as alternativas de resposta para o entrevistado, mas sim deixá-lo dizer qual o principal motivo que o levou a procurar trabalho, obtendo informações bastante precisas para que a resposta possa ser classificada, sem nenhuma margem de dúvida, em uma das alternativas.

Não se esquecer de transcrever a resposta dada pelo entrevistado, da forma mais detalhada possível, no espaço reservado para este fim.

Não serão aceitas respostas e/ou transcrições genéricas ou que reproduzam as alternativas de resposta.

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 1, deve passar para a questão 33. Se o entrevistador indicou as alternativas 2, 3, 4, seguir para a pergunta 34. Se indicou alternativa 5 passe para questão 56, se indicou alternativa 6 ENCERRE O BLOCO.

ALTERNATIVA 1 - Mudar de trabalho.

Manifestação expressa de desejo de mudança de trabalho, podendo referir-se a uma mudança de posição na ocupação (conta-própria que procura trabalho assalariado, por exemplo), de tipo de ocupação (caixa de banco que deseja exercer a sua profissão de economista) ou de emprego com a mesma ocupação (desenhista que deseja mudar para uma empresa maior). Devem também ser considerados como substituição do trabalho atual os casos em que o indivíduo está procurando outro trabalho ao qual dedicará a maior parte de suas horas de trabalho. Isto é, o trabalho atual poderá continuar sendo exercido apenas secundariamente.

Não caracteriza mudança de emprego a procura de mais clientes pelo trabalhador por conta própria, devendo esta situação ser classificada na alternativa 4.

É possível que, para identificar o desejo de mudança ou de substituição do atual trabalho por outro, seja necessário solicitar ao entrevistado que explique, pois são comuns respostas do tipo "procuro um trabalho mais estável", "mais rentável", "com carteira assinada", "adequado à minha capacidade profissional", etc., nas quais o desejo e a procura de mudança de trabalho estão implícitos.

ATENÇÃO - Os entrevistados que estão procurando um trabalho com o objetivo de substituir um trabalho familiar ou um trabalho em que se recebe, exclusivamente, em espécie e/ou benefício, deverão ser enquadrados na alternativa 6.

ALTERNATIVA 2 - Estava desocupado ou trabalhava, mas agora já conseguiu trabalho procurado.

Refere-se ao entrevistado que procurou trabalho porque estava sem nenhum, mas já conseguiu o trabalho procurado.

Marcar esta alternativa somente para os indivíduos que encontram o trabalho que corresponde às suas expectativas.

Nesta alternativa enquadra-se também o indivíduo que mudou de trabalho recentemente. Não se encontrava desocupado; entretanto, procurou por um trabalho melhor, encontrou-o e já está trabalhando.

ATENÇÃO - Cuidar para não classificar nesta alternativa aqueles indivíduos (com procura em 30 dias ou em 12 meses) que, tendo tido dificuldade de encontrar o trabalho desejado, aceitaram trabalhar em atividades que não lhes satisfazem, mas persistem em seu propósito de mudar de trabalho.

ALTERNATIVA 3 - Quer um trabalho adicional para completar o que já tem.

Esta alternativa refere-se àquela situação na qual o indivíduo foi levado a procurar um trabalho adicional, ou seja, um trabalho a ser exercido paralelamente ao que já tem. Note-se que o trabalho atual passaria a ser o principal, ou seja, com maior dedicação horária. Quando o entrevistado procura um "trabalho principal", deve ser assinalada a alternativa 1.

Algumas vezes, os motivos explicitados pelo entrevistado que procura um trabalho adicional se assemelham aos manifestados por aqueles que querem substituir seu trabalho atual. Por exemplo: a obtenção de maiores rendimentos, uma ocupação mais condizente com sua qualificação, etc. Neste caso, é necessário que o entrevistado explicita que se trata da procura por um trabalho adicional ou secundário.

ALTERNATIVA 4 - Procura de mais clientes.

Esta alternativa aplica-se ao profissional universitário autônomo e ao trabalhador autônomo ou conta-própria. Este indivíduo não pretende mudar de trabalho, procura apenas mais trabalho. Isto é expresso através de procura de novas encomendas ou contratos de trabalho ou ainda de mais clientes. Não entram nesta alternativa aqueles entrevistados que declaram que "faz parte de meu trabalho a procura ou visita a clientes".

ALTERNATIVA 5 - Estava de aviso prévio ou perdeu o emprego nos últimos 30 dias.

ATENÇÃO - Só deve ser assinalada esta alternativa para quem procurou trabalho nos últimos 30 dias e trabalhou nos últimos 7 dias.

Esta alternativa inclui todos os entrevistados que se encontram de aviso prévio. Contempla também aqueles empregados que, por não terem carteira de trabalho assinada, receberam ou deram informalmente o aviso do rompimento deste vínculo empregatício.

ALTERNATIVA 6 - Deseja um trabalho remunerado em dinheiro.

Esta alternativa refere-se ao indivíduo cujo trabalho não é remunerado em dinheiro (ou seja, o trabalhador familiar) ou remunerado exclusivamente em espécie/benefício e, por isto, procura um trabalho remunerado em dinheiro.

Questão 33 – Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr. (a) o realiza?

ATENÇÃO - Aplicar esta questão somente para quem respondeu a alternativa 1, na questão 32.

COMANDO - Se o entrevistado indicou as alternativas 2 ou 4, deve passar para a questão 34. Se o entrevistador indicou as alternativas 6, ENCERRE O BLOCO.

Esta questão tem por objetivo distinguir os indivíduos que estão numa situação de desemprego oculto pelo trabalho precário (definido como aquele trabalho que tem uma frequência irregular) dos que são ocupados, a fim de encaminhá-los, respectivamente, às questões específicas dos desempregados e desocupados.

Questão 34 – Qual a sua ocupação ou função, no seu trabalho principal?

ATENÇÃO - As questões 34 a 52 referem-se, exclusivamente, ao trabalho principal exercido pelo indivíduo, nos últimos sete dias. Considera-se como trabalho principal aquele ao qual o entrevistado dedica maior número de horas. Nos casos em que o indivíduo tem dois trabalhos com o mesmo número de horas considerar como principal aquele que lhe proporciona maior remuneração.

A questão 34, objetiva identificar a ocupação do entrevistado. Entende-se por ocupação o ofício, profissão, cargo ou função que exerce em seu trabalho principal. Não confundir a ocupação com a sua formação profissional. Assim, um advogado que exerce o cargo de juiz de direito deve ser classificado como juiz de direito e não como advogado; se um economista trabalha como gerente comercial de uma fábrica, sua ocupação é a de gerente comercial e não de economista.

Ao aplicar a questão, não se limitar a registrar apenas o nome da ocupação, mas sim descrever detalhadamente o trabalho que o entrevistado realiza, em especial nos casos em que houver dificuldades para identificar a ocupação.

Não serão aceitas respostas genéricas, tais como “mecânico”, “comerciário”, “bancário”, “professor”, “profissional liberal”, etc.: deve ser especificada a ocupação concreta do indivíduo. Por exemplo: no caso do bancário, indicar se é caixa, recepcionista, contador, gerente, etc.; no caso do professor, especificar o grau em que leciona, registrando, portanto, professor do 1º grau, etc. Não serão aceitas siglas.

Questão 35 – Qual a atividade do seu negócio ou da empresa que lhe paga?

Esta questão visa identificar o ramo de atividade econômica do negócio ou da empresa onde o indivíduo exerce seu trabalho. Por exemplo: indústria têxtil, indústria gráfica, construção civil, comércio, serviço de limpeza, banco, serviços domésticos, etc.

Quando o indivíduo é contratado por uma empresa, mas exerce seu trabalho em outra, deve-se registrar, nesta questão, a empresa onde ele trabalha efetivamente. Assim, por exemplo: no caso de uma pessoa que é contratada por uma empresa de segurança, mas exerce seu trabalho em um banco, o ramo de atividade da empresa onde exerce seu trabalho o banco.

Ao aplicar esta questão, utilizar a linha reservada para descrever a atividade da empresa ou do negócio onde trabalha o entrevistado, identificando o produto final ou serviço resultante desta atividade. Registrar, por exemplo: fábrica de calçados, fábrica de laminados, loja de tecidos, escritório de contabilidade, etc. Não se aceitam registros genéricos, tais como “metalurgia”, “comércio”, “transportes”, etc.

Nos casos de empresas que congregam vários estabelecimentos ou fábricas, produzindo diferentes produtos ou um produto principal e vários subprodutos ou, ainda, partes diferenciadas de um mesmo produto, considerar a atividade do estabelecimento onde trabalha o entrevistado. Por exemplo: uma pessoa que trabalha para uma empresa que, numa fábrica, produz elevadores e, em outra, vagões, colocar fábrica de elevadores ou fábrica de vagões, de acordo com o estabelecimento onde a pessoa trabalha.

Questão 36 – Em que localidade o Sr (a) trabalha?

Esta questão tem como objetivo investigar em que Região Administrativa está localizada a empresa ou o negócio onde o indivíduo trabalha, ou seja, onde exerce efetivamente sua atividade, com a finalidade de distinguir a Região Administrativa de trabalho daquele de residência do entrevistado.

Escrever, no espaço destinado para este fim, o nome da Região Administrativa onde o indivíduo realiza seu trabalho.

Nas situações em que o entrevistado não está vinculado a uma empresa (mais frequentes entre os autônomos) e o trabalho for realizado em mais de uma Região Administrativa,

anotar "várias Regiões Administrativas". Por exemplo: o feirante que, durante a semana, trabalha em uma Região Administrativa e no domingo, em outra; o representante comercial que visita firmas em diferentes Regiões Administrativas, etc. Nestes casos, registrar o código 5399 no campo correspondente.

Quando o trabalho do indivíduo for realizado fora do Distrito Federal, escrever no espaço previsto a localidade e registrar o código 9994 nas caselas correspondentes.

Códigos para preenchimento da questão 36

Regiões Administrativas do Distrito Federal

Código

5301 – Brasília

5302 – Gama

5303 – Taguatinga

5304 – Brazlândia

5305 – Sobradinho

5306 – Planaltina

5307 – Paranoá

5308 – Núcleo Bandeirante

5309 – Ceilândia

5310 – Guará

5311 – Cruzeiro

5312 – Samambaia

5313 – Santa Maria

5314 – São Sebastião

5315 – Recanto das Emas

5316 – Lago Sul

5317 – Riacho Fundo

5318 – Lago Norte

5319 – Candangolândia

5399 – Várias – DF

ATENÇÃO: Para os entrevistados que não trabalham nem nas R.As. e nem nos municípios do entorno, considerar o código 999.4

Questão 37 – O Senhor contribui para a Previdência Social?

Esta questão tem como objetivo investigar se o entrevistado é contribuinte de algum instituto oficial de previdência social, não devendo ser considerados os de caráter privado. O instituto de previdência pode ser de âmbito federal (IAPAS, INSS, INAMPS, IPASE, etc.). O órgão previdenciário da Polícia Militar a Caixa Beneficente da Polícia Militar (CBPM).

Lembrar que, além do assalariado, qualquer outro ocupado pode pagar seguro social. Lembrar também, no caso dos empregadores, que esta contribuição se refere à contribuição para um seguro próprio e não para seus empregados.

Em alguns casos de assalariados, pode acontecer que o empregador paga toda a contribuição devida (o caso, por exemplo, de algumas empregadas domésticas). Quando ocorrer este fato, assinalar a alternativa 1, "sim".

Questão 38 – No seu Trabalho Principal o Sr(a) é:

Lembrar que trabalho principal é aquele ao qual o entrevistado dedica maior número de horas. Nos casos em que o indivíduo tem dois trabalhos com o mesmo número de horas, considerar como principal aquele que lhe proporciona maior remuneração.

Assim, por exemplo, um médico que trabalha quatro horas por dia como assalariado do INSS, três horas por dia em um convênio-empresa, recebendo por número de consultas,

e depois mais três horas por dia, em seu consultório particular, será considerado empregado, pois dedica maior número de horas ao INSS, onde é empregado assalariado. Já um médico que atende pacientes particulares em seu consultório todas as tardes, mas que duas manhãs por semana atende pacientes num ambulatório de uma empresa recebendo por número de consultas, deve ser considerado como profissional universitário autônomo, porque dedica mais horas ao consultório particular.

Ao formular esta questão, o entrevistador **deve ler as alternativas** na ordem em que aparecem no questionário e assinalar aquela que corresponder à posição do entrevistado em seu atual trabalho principal. As alternativas são as que se seguem.

ALTERNATIVA 1 - Empregado.

Inclui não só os trabalhadores que têm vínculo empregatício caracterizado pela legislação trabalhista vigente, com ou sem carteira assinada (trabalho assalariado, jornada de trabalho fixada, direito a férias, etc.), mas também aqueles cujo vínculo com o empregador (empresa, negócio ou pessoa) não é tão formalizado, seja porque recebem remuneração em espécie/benefício, seja porque o vínculo se traduz em um contrato de autônomo que implica compromisso de entrega do trabalho, em prazo determinado (produção de serviços, peças, tarefas).

Inclui também aqueles trabalhadores que têm vínculo empregatício com uma família e não com uma empresa: empregado (a) doméstico(a), mensalista ou diarista, e empregado(a) doméstico(a) que recebe só em espécie/benefício.

ALTERNATIVA 2 – Conta-própria ou autônomo.

Pessoa que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador (es) familiar(es). Pode ter eventualmente algum ajudante remunerado para auxiliá-lo em períodos de maior trabalho. Exemplo: o pedreiro que trabalha por conta própria e que contrata uma pessoa para ajudá-lo num trabalho, por um período determinado.

As pessoas que trabalham nesta situação têm liberdade (autonomia) para organizar seu próprio trabalho e, portanto, para determinar sua jornada de trabalho.

Por esta razão, estas pessoas se declaram contas-próprias ou autônomas, mesmo quando dependem, em alguma medida, de uma empresa para a realização de seu trabalho.

ALTERNATIVA 3 – Estagiário remunerado

ATENÇÃO: Classificar nesta alternativa aqueles indivíduos que fizeram estágio remunerado. No caso de estágio não remunerado, reclassificar o indivíduo.

ALTERNATIVA 4 – Empregador

Pessoa que proprietária de um negócio e/ou de uma empresa, ou que exerce uma profissão ou um ofício e que tem, normalmente, pelo menos um empregado remunerado

permanente. O profissional universitário é considerado empregador quando tem três ou mais empregados remunerados permanentes.

Não é considerado empregador o indivíduo que só tenha empregado doméstico ou empregado não remunerado ou, ainda, empregado remunerado contratado eventualmente, em períodos de maior trabalho. Nestes dois últimos casos, o contratante é “autônomo ou conta-própria”.

ALTERNATIVA 5 – Profissional universitário autônomo.

Para a correta classificação do profissional universitário autônomo, observar os aspectos abaixo.

Necessariamente, a pessoa deve ter nível universitário completo

Sua ocupação deve ser ligada a sua formação.

Pode ter um escritório ou consultório próprio ou, ainda, prestar serviços para várias empresas, sem ter, necessariamente, nível de capitalização

Pode ter até dois empregados remunerados. Se tiver mais do que dois empregados, classificá-la como empregador.

ATENÇÃO - Não confundir com o profissional universitário assalariado com o que presta seus serviços a uma só empresa, com contrato de autônomo. Neste caso, considerá-lo como “conta-própria” que trabalha para uma empresa.

ALTERNATIVA 6 - Dono de negócio familiar.

Pessoa que gerência um negócio ou uma empresa de sua propriedade exclusiva ou em sociedade com parentes. Normalmente, neste tipo de negócio, só trabalham parentes que não recebem remuneração salarial, mas pode haver situações nas quais trabalhem um ou dois empregados de forma permanente e remunerados. Esta pessoa diferencia-se do conta-própria porque seu negócio é mais formalizado (requer licença e algum tipo de capitalização). Nunca trabalha sozinho. Diferencia-se do empregador, já que só pode ter no máximo, de forma permanente, dois empregados remunerados.

Exemplo: o dono de um empório ou quitanda onde trabalha com a mulher e, além desta, com um empregado para fazer os serviços mais pesados; dois irmãos que são proprietários de uma oficina mecânica; o dono de uma loja onde trabalha com os filhos.

ALTERNATIVA 7 - Trabalhador familiar sem remuneração salarial.

Pessoa que exerce uma atividade econômica em negócios de parentes, sem receber um salário como contrapartida. Pode, no entanto, receber uma ajuda de custo em dinheiro ou mesada.

ALTERNATIVA 8 – Cooperado (membro de cooperativa)

Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns a seus integrantes, e constitui-se numa empresa de propriedade coletiva, a ser democraticamente gerida.

O principal objetivo da cooperativa é prestar serviço a seus associados. Portanto, é necessário o envolvimento do maior número possível de futuros sócios no processo de constituição. Mesmo que algumas atividades pareçam burocráticas demais para serem conduzidas por um grupo ou equipe, abaixo, seguem algumas orientações para condução de um processo democrático e participativo.

Questão 39 – Que tipo de empregado o Sr (a) é:

ATENÇÃO - Só devem responder a esta questão os indivíduos que foram classificados na alternativa 1 da questão 38.

O objetivo desta questão é investigar as características das relações de trabalho daqueles indivíduos que se declararem como empregados, ou seja, que são subordinados a uma empresa ou pessoa.

Esta subordinação é caracterizada pela existência do vínculo empregatício que prevê forma de pagamento, jornada de trabalho, direito a férias, prazo de entrega do trabalho, etc.

Ao formular esta questão, o entrevistador **deve ler as alternativas** na ordem em que aparecem no questionário e assinalar aquela que corresponder à situação do entrevistado.

ALTERNATIVA 1 - Assalariado (exceto doméstico).

Trabalhador que tem vínculo empregatício claramente formalizado, com ou sem carteira assinada. Recebe um pagamento fixo em forma de salário, ordenado ou soldo que inclui adicionais por tempo de serviço, cargos de chefia, insalubridade, periculosidade.

Sua jornada de trabalho é prefixada pelo empregador.

Inclui o militar de carreira e o professor cujo salário é calculado por hora/aula, mas que tem um número, predeterminado de aulas por mês, bimestre, semestre, ano, fixado pela escola.

Exemplos: garçom que recebe um salário fixo e, além disso, recebe parte dos 10% cobrados dos clientes pelo serviço e a gorjeta ou, apenas, a gorjeta; vendedor que, além do salário, ganha porcentagem sobre as vendas que realiza.

ALTERNATIVA 2 - Que recebe exclusivamente em espécie/benefício (exceto doméstico).

Trabalhador que, em troca de seu trabalho, só recebe alojamento, alimentação, vestimenta ou outro tipo de remuneração em espécie ou benefício.

Exemplo: menor que trabalha em oficina mecânica, recebendo apenas a alimentação como pagamento de seu trabalho; servente de escola que recebe como pagamento de seu trabalho os estudos para um filho; etc.

ALTERNATIVA 3 - Que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso, com alguma remuneração.

Nesta alternativa, incluem-se os indivíduos que prestam serviço militar obrigatório e os padres, as freiras e outros tipos de religiosos que recebem salário. Além destes, devem ser incluídas também as pessoas que fazem algum tipo de serviço assistencial, recebendo uma remuneração por esse serviço. Para militar de carreira. Deve assinalada a alternativa 1.

ALTERNATIVA 4 - Que ganha exclusivamente por produção.

Trabalhador vinculado a uma empresa, instituição ou pessoa ou mais de uma empresa, cujo vínculo empregatício não é expressamente formalizado em contrato de trabalho assalariado e, sim, em contrato de autônomo, havendo apenas o compromisso de entregar a produção no prazo determinado. Portanto, só recebe pagamento por unidade de produto ou serviço executado e não tem jornada de trabalho prefixada.

A inclusão desta categoria visa isolar este tipo de trabalhador daqueles que respondem ser empregados assalariados (alternativas 1 e 2), com um vínculo empregatício mais plenamente caracterizado pela legislação trabalhista vigente.

Em muitos casos, esta categoria, que só recebe por produção, tem uma dinâmica de trabalho que se assemelha do conta-própria ou do autônomo que trabalha para uma empresa ou pessoa ou para mais de uma empresa.

ATENÇÃO - Não confundir com o indivíduo que recebe exclusivamente em espécie/benefício, alternativa 2.

Exemplos: vendedor, contratado por uma butique, cuja remuneração depende exclusivamente do número de vendas realizadas; pesquisador, contratado pelo Gallup, que recebe por questionário aplicado; costureira empregada de uma empresa, que costura camisas e recebe por camisa costurada.

ALTERNATIVA 5 - Doméstico mensalista.

Pessoa que trabalha em casa de uma família, realizando serviços domésticos e recebendo salário mensal.

Exemplos: cozinheira, arrumadeira, babá, motorista, governanta, jardineiro, vigia.

Exclui pessoa que cuida de uma ou várias crianças em sua própria casa, recebendo remuneração fixa mensal em dinheiro. Esta pessoa deverá ser classificada como conta-própria ou autônomo (alternativa 2). Da mesma forma, a lavadeira que lava roupa de uma ou mais clientes em sua própria casa.

ATENÇÃO - Os indivíduos que exercem ocupações no âmbito domiciliar, quando contratados como assalariados por uma única família, deverão ser classificados como empregado doméstico mensalista. As ocupações que têm características de autônomo, por não estarem vinculadas a uma única família, como, por exemplo: vigias, cozinheiras de congelados, jardineiros, motoristas, copeiras, enfermeiras não diplomadas e costureiras, deverão ser classificadas como conta-própria ou autônomo.

ALTERNATIVA 6 - Doméstico (a) diarista.

Pessoa que trabalha em casa de uma ou mais famílias, em serviços domésticos, recebendo remuneração em forma de salário, por dia.

Estes serviços domésticos restringem-se somente às seguintes funções típicas do trabalho a domicílio: cozinheiras, arrumadeiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras.

ALTERNATIVA 7 - Doméstico (a) que recebe só em espécie/benefício.

Pessoa que trabalha em casa de uma família, realizando serviços domésticos e recebendo, como pagamento por seu trabalho, apenas alimentação, alojamento, vestimenta ou outro tipo de remuneração em espécie ou benefício.

Exemplo: a "cria da casa" que não recebe salário, mas só casa e comida pelo trabalho doméstico que executa; o menino que mora na casa e trabalha fazendo limpeza ou cuidando do jardim.

Questão 40 – Para quem o Sr (a) trabalha?
--

O entrevistador deve descrever com detalhes qual o sistema de trabalho do entrevistado nas linhas previstas para este fim, ou seja, devem ser coletadas as informações necessárias e suficientes para a correta classificação do indivíduo em uma das alternativas da questão.

O objetivo desta questão é investigar o grau de autonomia ou de subordinação contas-próprias ou autônomos e dos empregados que ganham exclusivamente por produção.

Assim, as três alternativas contidas na questão exprimem um gradiente entre a autonomia e a subordinação destas categorias. É claro que, para estes trabalhadores, a subordinação a uma empresa ou pessoa não assume a forma de vínculo empregatício, mas existe na medida em que o trabalhador depende da empresa ou da pessoa para obter trabalho ou para colocar (vender) seu produto.

Nas linhas previstas para a descrição, o entrevistador deve registrar informações da seguinte maneira:

- Compra as roupas em uma fábrica e depois revende para uma clientela fixa;
- Recebe camisas prontas de uma fábrica para pregar os botões e devolve-as para a fábrica, ganhando por camisa;
- Atende pedidos para fazer consertos em residências;
- Compra picolés numa sorveteria e vai revendê-los na praia;
- Recebe o carrinho de picolé da Kibon, vende o produto na praia e ganha pelo que vender.

Não serão aceitas respostas do tipo "para uma mulher", "para uma empresa", "para um cara", "para mim mesmo", etc.

ALTERNATIVA 2 - Para uma empresa ou negócio.

Esta alternativa abrange conta-própria ou autônomo ou, ainda, o empregado que recebe exclusivamente por produção que exercem seu trabalho sempre para determinada empresa ou pessoa.

Esta situação implica elevado grau de subordinação e significa, na prática, uma forma disfarçada de assalariamento, ou seja, um quase-assalariamento. Embora não tenham um vínculo empregatício formalizado e, portanto, não tenham jornada de trabalho predeterminada, as pessoas que trabalham desta maneira dependem sempre de alguém, seja para receber um trabalho que fazer, seja para vender o trabalho que fizeram por conta própria. No primeiro caso, dependem de receber uma encomenda ou tarefa; no segundo, dependem da realização da venda do produto. Em ambos os casos, só ganham se a empresa ou pessoa de quem dependem pagar pelo seu trabalho.

Exemplos: um electricista que presta seus serviços a uma só empresa ou aos clientes desta; o vendedor que vende ou revende sempre o produto de uma empresa, podendo ser em consignação ou não (as vendedoras de cosméticos e as de vasilhames de plástico); a costureira que recebe (lotes) de camisas ou de jeans para costurar, sempre da mesma empresa ou intermediário, ganhando por peça costurada ou por lote; a pessoa que recebe a matéria-prima ou produto semi-elaborado de alguém para transformá-los, entregando o produto ao dono da matéria-prima ou semi-elaborado; a pessoa que compra a matéria-prima para elaborar total ou parcialmente um produto, vendendo-o a um único comprador.

ALTERNATIVA 4 - Para mais de uma empresa ou negócio.

Deve ser classificado nesta alternativa o trabalhador por conta própria ou autônomo ou o empregado que recebe exclusivamente por produção, quando trabalha para mais de uma empresa.

Esta situação é semelhante à anterior, pela ausência de vínculo empregatício formalizado e pela dependência do trabalhador em relação à empresa. Mas supõe uma autonomia maior, à medida que aumenta o número de empresas com as quais o trabalhador se relaciona.

Neste caso, o empregado que recebe exclusivamente por produção pode trabalhar para mais de uma empresa, sem que seja necessário distinguir trabalho principal de trabalho adicional. Isto porque ele não tem sua jornada de trabalho predeterminada por nenhuma das empresas para as quais trabalha, mantendo, portanto, sua autonomia para definir a jornada e o horário de trabalho dentro do prazo combinado para a execução e entrega do trabalho.

Exemplos: eletricitista que vende seus serviços para várias empresas; costureira que pega encomenda de várias fábricas de jeans; pescador que vende seu produto sempre para as mesmas peixarias ou restaurantes, com o compromisso de fornecer regularmente uma certa quantidade de produto; pessoa que compra a matéria-prima, elabora o produto e vende-o sempre para determinadas lojas.

ALTERNATIVA 6 - Para a população em geral (pessoas físicas ou pessoas físicas e jurídicas).

ATENÇÃO - O empregado que recebe exclusivamente por produção não pode ser classificado nesta alternativa.

Esta alternativa se aplica ao conta-própria ou autônomo que presta seus serviços diretamente para o consumidor, sem ser o intermediário de uma empresa e sem passar por um intermediário para colocar seu produto no mercado.

No gradiente de autonomia/subordinação, esta é a situação na qual o indivíduo tem total autonomia de trabalho, condicionada apenas pelo mercado. Inclui tanto os artesões que produzem e vendem seus próprios produtos, como os que trabalham por encomenda de particulares (a costureira que faz roupa sob medida, a tradutora que pega encomendas de tradução). Também inclui pessoas que produzem, vendem ou prestam serviços diretamente à população, seja em local fixo, seja em logradouros públicos (praia, rua, praça, ponto), seja de porta em porta.

Exemplos: o vendedor que comercializa um ou vários produtos, sem estar vinculado a nenhuma empresa específica; o vendedor de pipoca, de sorvete, de acarajé, de coco, etc.; a vendedora de roupas de várias confecções; o artesão que fabrica e vende seus próprios produtos; o pescador que pesca e vende o peixe diretamente ao consumidor; a pessoa que tem uma oficina de conserto de carros; o eletricitista que atende a chamados para prestar serviços em residências; o contador que tanto atende pessoas para fazer imposto de renda como atende empresas para fazer balanço no final do ano.

Questão 41 – A empresa onde o Sr (a) trabalha é a mesma que lhe paga?

O objetivo desta questão é investigar os casos de subcontratação de mão-de-obra. Nestes casos, o indivíduo tem o vínculo empregatício com uma empresa, que é aquela que paga seu salário, mas exerce sua jornada de trabalho em outra empresa.

Questão 42 – o Sr (a) tem carteira profissional assinada pelo atual empregador?

O objetivo desta questão é verificar a formalização ou não do contrato de trabalho. Há casos de pessoas que têm carteira profissional, mas que não estão registradas no atual trabalho. Portanto, não basta que o indivíduo tenha carteira profissional; é preciso saber se está assinada pelo atual empregador. Portanto, esta questão se refere àquela empresa com a qual o indivíduo tem vínculo empregatício.

ALTERNATIVA 1 - Não, porque é funcionário público estatutário.

Os funcionários públicos estatutários, dado seu contrato de trabalho, não têm carteira profissional assinada. Lembrar que existem empregados de órgãos públicos cujos contratos são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e que, portanto, devem ter carteira profissional assinada.

ALTERNATIVA 2 - Não, por outros motivos.

Esta alternativa deverá ser indicada por todos os entrevistados que deveriam ter a carteira profissional assinada pelo atual empregador, mas que, por qualquer motivo, não a tem. Nesta alternativa, incluem-se também as empregadas domésticas mensalistas e diaristas, desde que não possuam carteira assinada. Os estagiários, mesmo que tenham anotação na carteira de trabalho, devem marcar esta alternativa.

ALTERNATIVA 3 - Sim.**Questão 43 – O negócio ou a empresa que lhe paga é:**

Esta pergunta possui a finalidade de averiguar se o empregado trabalha para o setor público, setor privado ou se trabalha em serviços domésticos, ou organismos internacionais e Embaixadas. Deve ser respondida em relação à empresa ou negócio com o qual o entrevistado tem o vínculo empregatício, isto é, que paga seu salário.

ALTERNATIVA 1 - Uma firma exclusivamente privada ou particular.

Quando a empresa ou negócio onde o entrevistado trabalha é de propriedade exclusiva de particulares ou estes têm a maioria das ações ou, então, quando é conhecido como pertencente a particulares.

ALTERNATIVA 2 - Uma instituição pública (Governo Municipal, Estadual).

Incluem-se nesta alternativa só os empregados municipais ou estaduais.

ALTERNATIVA 3 - Instituição Pública Federal (Administração Direta, Autarquia, Fundação, Economia Mista e Estatal).

Incluem-se nesta alternativa os empregados da administração centralizada do governo federal e os das autarquias (INSS/DNER), fundações (UnB/IBGE), empresas de economia mista (DATAMEC/BB), estatais (Petrobras/EMBRAPA), todas exclusivamente do Governo Federal.

ALTERNATIVA 4 - Instituição Pública do GDF (Administração Direta, Autarquia, Fundação, Economia Mista e Estatal).

Incluem-se nesta alternativa os empregados da administração centralizada do GDF, bem como os das autarquias (DER), fundações (Hospitalar, Educacional, etc.), empresas de economia mista (BRB), estatais (CAESB), todas exclusivamente do Governo do Distrito Federal.

ALTERNATIVA 5 - Trabalha em serviços domésticos.

Esta alternativa aplica-se exclusivamente aos empregados domésticos como, por exemplo, a empregada doméstica mensalista e a faxineira. É necessário lembrar que existem jardineiros, motoristas, copeiros, etc., que podem estar incluídos nesta alternativa desde que trabalhem para uma única família e não para empresa(s). Neste último caso, devem ser assinaladas alternativas de 1 a 4, conforme o caso.

ALTERNATIVA 6 - Não sabe.**Questão 44 – Quantos empregados trabalham normalmente neste negócio ou na empresa que lhe paga?**

Esta questão objetiva investigar o número de trabalhadores empregados habitualmente pela empresa ou pelo negócio ao qual o entrevistado está vinculado. No caso dos empregados assalariados, trata-se da empresa com a qual tem vínculo empregatício. Em outros casos, é o negócio no qual trabalha.

O entrevistador **não deve ler** as alternativas de resposta. Só quando o entrevistado não conseguir realmente dizer o número de empregados, deve mencionar os intervalos, para obter uma resposta a mais aproximada possível da realidade.

Se a empresa ou negócio tiver um número variável de empregados, perguntar quantos empregados, em média, a firma possui.

Quando a empresa congrega vários estabelecimentos, fábricas, depósitos, lojas, agências, etc., procurar obter o número total de empregados da empresa e não o número referente ao estabelecimento, loja, agência, etc., onde o entrevistado trabalha.

Questão 45 – Em que tipo de local funciona o seu negócio ou a empresa que lhe paga?
--

O objetivo desta questão é captar, ainda que de forma indireta, o grau de capitalização do negócio onde o entrevistado trabalha, quando se trata de um autônomo, ou da empresa com a qual tem vínculo empregatício, quando é um empregado.

O critério utilizado para mensurar o grau de capitalização é o tipo de local onde funciona o negócio ou a empresa. Quando este tem instalações fixas, investigam-se as características das instalações: em que tipo de cômodo, quando o negócio funciona dentro da residência, em que tipo de construção, quando o negócio funciona fora da residência. E, quando não tem instalações fixas, investiga-se a utilização ou não de equipamentos e as características do equipamento utilizado. Não ter instalações fixas significa trabalhar em local público (rua, praça, ponto na calçada), de porta em porta ou em casa de clientes. São considerados equipamentos aqueles instrumentos de trabalho utilizados para o funcionamento do negócio ou empresa.

ALTERNATIVA 1 - Na própria residência, em cômodo adaptado.

Esta alternativa deve ser assinalada quando o entrevistado trabalhar em sua própria residência ou na do empregador, quando é um empregado. Isto é, na casa onde reside o entrevistado ou na casa do seu empregador, caso exista uma ou mais dependências (sala, garagem, galpão, etc.) adaptadas para o exercício exclusivo do trabalho, que não se mistura, portanto, com as atividades domésticas. Assim, por exemplo, o dentista que reserva um dos cômodos da casa para atender seus clientes, o sapateiro que usa a garagem como oficina de consertos, a costureira que aproveita o quarto de empregada como ateliê de costura, etc.

ALTERNATIVA 2 - Na própria residência, em cômodo não adaptado.

Esta alternativa deve ser assinalada quando o entrevistado utiliza qualquer dependência da sua casa ou da casa de seu patrão, no caso de empregado, para executar seu trabalho, não havendo, portanto, um cômodo reservado exclusivamente para isso. Neste caso, não há uma separação física entre o(s) cômodo(s) utilizado(s) para a execução do trabalho do entrevistado e os cômodos utilizados para as atividades domésticas. Um exemplo dessa situação é o da costureira que usa a sala ou o quarto para trabalhar. Nesse cômodo, ela recebe as clientes, coloca a máquina de costura, o espelho, etc., mas também faz as refeições ou dorme. Outro exemplo é o da doceira que utiliza sua cozinha para fazer os doces que vende.

ALTERNATIVA 3 - Fora da residência: em prédios, casa, sala ou galpão.

Deve-se marcar esta alternativa quando o entrevistado trabalha em um local fixo situado fora de sua residência ou da residência de seu empregador, quando ele é empregado. Neste caso, o negócio ou a empresa com a qual tem vínculo empregatício funciona em uma construção fixa que exige, portanto, um investimento relativamente alto, seja de construção, seja de aluguel e adaptação para o funcionamento do negócio ou da empresa. Assim, o local de trabalho do entrevistado pode ser um prédio, uma casa, uma sala ou um galpão.

Esta alternativa inclui aqueles indivíduos cujo serviço é exercido na rua, mas que trabalham para um negócio ou empresa que tem uma sede fixa localizada em prédio, casa, sala ou galpão. Por exemplo: o motorista de táxi de frota, o entrevistador de instituto de pesquisa, o representante comercial de uma indústria, o motorista de caminhão de uma empresa de mudança, o corretor de imóveis, etc.

São também exemplos: o mecânico que trabalha em uma oficina; o contador que trabalha num banco; o professor que dá aulas numa escola; o garçom que trabalha num restaurante; a costureira que trabalha numa indústria; o operário que trabalha numa refinaria; o quitandeiro que é dono de uma quitanda; o motorista de ônibus de uma empresa de transportes; o eletricitista, encanador, chaveiro que aluga uma sala para atender seus clientes.

ALTERNATIVA 4 – Na via pública: em barracas ou banca (construções leves).

Neste caso, o entrevistado também trabalha fora da residência onde mora ou onde mora o empregador, quando se trata de um empregado. Mas as instalações do negócio ou da empresa onde trabalha exigem menor investimento do que as da alternativa 3, ou seja, são construções mais leves. Podem ser fixas ou desmontáveis. Podem necessitar ou não de apoio de um meio de transporte para as mercadorias, mas funcionam efetivamente em barraca ou banca.

Exemplo: banca de feira, barraca de comida e bebida na rua, banca de jornal, banca de frutas, banca de venda de objetos diversos, banca de venda de balas e cigarros, etc.

ALTERNATIVA 5 - Na via pública: táxis, caminhões, kombi ou barco (equipamento automotivo).

Neste caso, o negócio ou empresa não funciona em instalações fixas porque estas não são necessárias ao exercício do trabalho. Mas a existência de equipamento automotivo implica elevado investimento.

Devem ser classificados nesta alternativa aqueles indivíduos que trabalham em um negócio ou empresa de transporte sem sede de escritório ou administração.

Exemplo: o motorista de táxi que é dono do carro e trabalha por conta própria, o motorista de caminhão que trabalha como autônomo, o pescador que pesca no barco de seu empregador, a pessoa que usa sua kombi para transportar passageiros (lotação).

ALTERNATIVA 6 – Na via pública, mas com algum equipamento (exclusive equipamento automotivo).

Esta alternativa inclui todas aquelas atividades que são exercidas sem instalações fixas e sem equipamento automotivo, mas que necessitam de algum tipo de equipamento para serem realizadas. Em geral são atividades por conta-própria.

Estas atividades podem ser exercidas em local público (rua, quadra, etc.), de porta em porta ou em casa de clientes. Em geral, são atividades de trabalhadores por conta-própria ou autônomos que, independente da natureza do serviço, não têm local próprio para trabalhar, mas possuem algum equipamento.

Exemplo: pipoqueiro, vendedor de sorvete, cachorro quente, etc., com carrinho; amolador de facas, electricista, encanador, pedreiro, pintor, etc. que tenham os instrumentos básicos para atender os clientes; pescador com barco não motorizado.

**ATENÇÃO - Quando o indivíduo exerce sua atividade na rua, mas trabalha para uma firma, deve ser assinalada a alternativa 3.
Exemplo: vendedor de sorvete Kibon.**

ALTERNATIVA 7 – Na via pública LOCAL NÃO fixo

Esta alternativa abrange as atividades que são exercidas sem instalações fixas e sem equipamentos. Não são considerados equipamentos: caixotes, plásticos, malas, varais, tabuleiros.

Inclui todos os ambulantes que não utilizam equipamentos para trabalhar: marreteiros, vendedores de bilhete da loteria, etc.

ALTERNATIVA 8 – Na residência dos clientes**ALTERNATIVA 9 – Outro local. Especifique.**

Se a resposta dada pelo entrevistado não se enquadrar em nenhuma das alternativas acima, de 1 a 8, marcar a alternativa 9 e escrever essa resposta na linha ao lado.

Questão 46 – Normalmente vai e volta para o trabalho de (apenas para quem respondeu que trabalha fora da residência ou em vias públicas?)

- Assinalar com “X” todas mencionadas.

Questão 47 – Normalmente, quanto tempo demora para chegar no seu trabalho (incluir tempo de espera)?

- Assinalar com “X” a alternativa que melhor se encaixa no intervalo de tempo informado pelo entrevistado.

Questão 48 – E para voltar do trabalho, quanto tempo demora para chegar em casa (incluir tempo de espera)?

- Assinalar com “X” a alternativa que melhor se encaixa no intervalo de tempo informado pelo entrevistado.

Questão 49 – Há quanto tempo está neste emprego ou negócio?

O objetivo desta questão é investigar o tempo de permanência do assalariado no seu trabalho atual.

No caso do empregado, o trabalho atual refere-se ao seu atual emprego.

No caso do autônomo, deverá ser considerado o período ininterrupto de trabalhos. Isto pressupõe a necessidade de averiguar o período em que houve maior regularidade da atividade, sem períodos extensos de não-trabalho ou de procura.

Neste sentido, para o autônomo, será considerada como referência para períodos de não-trabalho a "interrupção" de um período mínimo de sete dias.

Portanto, no caso de trabalho autônomo ou conta-própria, não confundir com o tempo de duração do trabalho atual ou com o tempo em que está na sua profissão ou ocupação.

Para a empregada doméstica diarista, assinalar o período de tempo ininterrupto durante o qual tem pelo menos uma casa em que fazer seu trabalho. De forma similar deve ser tratado o empregado por produção que trabalha para mais de uma empresa.

No caso do empregado subcontratado, registrar o tempo em que está contratado pela empresa com a qual tem vínculo e não o tempo em que está servindo em outra empresa.

Por exemplo: para um guarda de segurança que está contratado há dois anos por uma empresa de segurança e que no primeiro ano trabalhou num shopping center e no segundo ano em um banco, assinalar 2 anos.

ATENÇÃO: As férias, mesmo no caso do autônomo, não são consideradas com interrupção da atividade.

Para a resposta, utilizar a seguinte forma os espaços reservados para seu registro:

1 ° exemplo: o entrevistado está neste emprego ou negócio há 15 dias.

| 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 |

ano(s) mês(es) dia(s)

2º exemplo: o entrevistado está neste emprego ou negócio há um mês e meio.

0	0	0	1	1	5
ano(s)		mês(es)		dia(s)	

3º exemplo: o entrevistado está neste emprego ou negócio há dois anos e três meses

0	2	0	3	0	0
ano(s)		mês(es)		dia(s)	

4º exemplo: o entrevistado está neste emprego ou negócio há 1º anos.

1	0	0	0	0	0
ano(s)		mês(es)		dia(s)	

Questão 50 – Além do seu trabalho principal o Sr.(a) realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias?

ATENÇÃO

1) Normalmente, o conta-própria ou autônomo tem vários trabalhos simultâneos. Como isso faz parte da natureza de sua atividade, não é necessário distinguir o trabalho principal do adicional. No entanto, se ele exercer algum dos trabalhos em outra ocupação ou em outra posição na ocupação (isto é, deixar de ser conta-própria), deve ser introduzido o critério de diferenciação entre trabalho principal e trabalho adicional. Este tratamento não deve ser aplicado à empregada doméstica diarista, que pode realizar várias funções em casa de família.

Exemplos:

- O vendedor por conta própria que trabalha para duas empresas de cosméticos e uma de confecção; considera-se que tem apenas um trabalho;
- O médico que faz plantão em três hospitais, recebendo por plantão, só tem um único trabalho, que corresponde à soma dos plantões nos três hospitais; se este mesmo médico for assalariado em um dos hospitais, será necessário distinguir o trabalho principal do trabalho adicional;
- O pedreiro autônomo que nos fins de semana trabalha como assalariado em um bar terá também dois trabalhos, sendo necessário distinguir o principal do adicional.

2) Toda vez que o entrevistado exercer mais de um trabalho de forma assalariada, será considerado um trabalho principal e um trabalho adicional.

ALTERNATIVA 1 - Sim, remunerado.

Esta alternativa deve ser assinalada quando o trabalho adicional for remunerado.

ALTERNATIVA 2 - Sim, não remunerado.

ATENÇÃO - Quando o indivíduo tiver mais do que um trabalho adicional, indicar ao lado este fato. Caso se trate de um trabalho remunerado e outro não-remunerado, registrar a resposta na alternativa I, "sim, remunerado".

ALTERNATIVA 3 - Não.

Refere-se situação do entrevistado que não tem trabalho adicional, remunerado ou não-remunerado.

Questão 51 – Quanto o Sr.(a) ganhou pelo trabalho realizado no mês passado?

ATENÇÃO - Os rendimentos referem-se ao trabalho realizado ou pensão/aposentadoria do mês de referência, ou seja, o mês-calendário imediatamente anterior àquele da pesquisa (o mês passado). As informações sobre rendimento são, de maneira geral, de difícil obtenção, uma vez que o informante tende a negar, subestimar ou superestimar este dado. Portanto, redobrar o cuidado e tentar conseguir a informação com muito tato.

Ler as alternativas de resposta e anotar as remunerações correspondentes.

O que se pretende com. esta questão é investigar a remuneração efetiva que o entrevistado recebeu pelo trabalho realizado no mês passado. Esta remuneração pode ser resultante do trabalho principal, do trabalho adicional ou de pensão e/ou aposentadoria. O indivíduo pode ter recebido remuneração de uma única fonte, de várias delas ou de todas ao mesmo tempo.

Levar em conta que, no mês de referência, o entrevistado pode ter recebido menos (desconto por faltas, etc.) ou mais (horas extras, gratificações, etc.) do que a remuneração usual. Portanto, o entrevistador deve lembrar sempre dessa orientação ao fazer a pergunta ao entrevistado. O que se deseja verificar é a remuneração monetária, ou seja, em dinheiro, não devendo ser computada, no caso de existir, a remuneração em espécie e/ou em benefícios. Assim sendo, para os empregados que recebem exclusivamente em espécie/benefício, a remuneração será zero.

ATENÇÃO - O décimo terceiro salário não será computado. No entanto, anotar ao lado da questão o valor e indicá-lo como sendo o décimo terceiro.

Os rendimentos do trabalho podem ser provenientes de uma das situações abaixo.

Trabalho principal: lembrar a definição de trabalho principal.

Trabalho adicional: esta situação só é pertinente para os indivíduos que responderam as alternativas 1 ou 2 da questão 50 ou seja, aqueles que têm um (ou mais) trabalho

adicional (remunerado ou não-remunerado).

Lembrar que um indivíduo pode ter mais de um trabalho adicional. Quando isto ocorrer, a remuneração deverá referir-se à soma das remunerações dos trabalhos adicionais.

Pensão e/ou aposentadoria: deverá ser captada a renda bruta proveniente de órgãos previdenciários do governo e/ou caixas beneficentes de empresas; deverão declarar rendimento, portanto, os aposentados pelo INSS, governo do Estado, Prefeitura, CBPM, Exército, Assembléia Legislativa, Aposentec, Mombrás e outros montepios.

ATENÇÃO - Não deverão ser registradas rendas por seguro de vida, pensão por desquite, poupança, etc.

A pensão ou aposentadoria pode ser uma fonte de renda de um indivíduo que trabalha. Por exemplo, um aposentado que é dono de uma casa comercial. Neste caso, registrar tanto a retirada mensal de seu trabalho como dono da casa comercial, como também o rendimento da aposentadoria.

O preenchimento desta questão deve ser feito de acordo com as instruções a seguir.

Empregado assalariado

Para o empregado assalariado (horista ou mensalista), solicitar gentilmente, se for necessário, o recibo de pagamento (contracheque) e transcrever os salários bruto e líquido nos espaços reservados. No caso de o assalariado ainda não ter recebido seu pagamento do mês de referência, situação muito freqüente nas entrevistas realizadas no início do mês, o entrevistador deve pedir-lhe para, com base no pagamento mais recente, fazer uma estimativa de quanto espera receber.

Não esquecer de considerar, nessa estimativa, as variações de remunerações por horas extras ou por faltas. Quando houver reajustes salariais no mês de referência e o entrevistado não souber quanto vai receber, registrar as remunerações sem o aumento e anotar, ao lado, este fato.

Quando se tratar de um empregado assalariado com comissão, incluir o valor da comissão no valor registrado na remuneração bruta e registrar em observação o valor da remuneração salarial e o valor da comissão.

Remuneração contratual - Somente para a pessoa que, por ter começado a trabalhar recentemente, ainda não recebeu remuneração correspondente ao mês de referência. Neste caso, assinalar hífen no espaço destinado ao registro da remuneração líquida e anotar em observação que se trata da remuneração contratual.

Para o indivíduo que iniciou seu trabalho atual no mês da pesquisa, deve ser anotada remuneração zero.

Remuneração líquida - a remuneração depois de efetuados os descontos de INSS e imposto de renda. Vales, adiantamentos, despesas com cooperativas ou mesmo aquisição de produtos na empresa, que podem aparecer no contracheque, devem se somadas remuneração líquida. No caso da empregada doméstica, quando o seu patrão

paga a parcela do INSS que esta deveria pagar, anotar ao lado este fato e registrar no espaço reservado a remuneração líquida, deixando em branco a remuneração bruta.

Exemplos de situações (valores hipotéticos):

Situação 1: empregado assalariado que não recebeu horas extras ou que não teve descontos por faltas.

R\$ 2.510,00	R\$ 2.091,70
_____	_____
remuneração bruta ou contratual	remuneração líquida

Situação 2: empregado assalariado contratado no mês passado.

R\$ 2.200,00	R\$ --
_____	_____
remuneração contratual	remuneração líquida

Situação 3: empregado que sofreu descontos por faltas ou atrasos.

R\$ 2.400,00	R\$ 1.983,20
_____	_____
remuneração bruta ou contratual	remuneração líquida

Situação 4: empregado que fez horas extras.

R\$ 2.700,00	R\$ 2.400,00
_____	_____
remuneração bruta ou contratual	remuneração líquida

No caso dos horistas, quando não for possível consultar o contracheque, e se o entrevistado não se lembrar de quanto ganhou no mês de referência, anotar o salário/hora e o número de horas que trabalha por dia.

Empregadores, contas-próprias, Dono de negócio familiar, Profissional universitário autônomo

Nestes casos, o entrevistador deve perguntar qual foi a retirada correspondente ao trabalho realizado no mês passado e registrá-la no espaço correspondente. Se não recebeu nada por esse trabalho, mas está por receber nos próximos dias, fazer uma estimativa de quanto vai receber. No entanto, se não tem previsão de quando vai receber, registrar zero.

Para o empregador, refere-se sua retirada mensal da empresa ou do negócio, não incluindo os lucros.

No caso de autônomos ou contas-próprias e de profissionais universitários autônomos, refere-se ao valor de venda de produtos ou serviços, menos o que foi gasto na operação do seu negócio (luz, aluguel, compra de material, etc.). Toda retirada corresponde ao valor bruto, ou seja, antes dos pagamentos de imposto de renda e seguro social. No caso dos empregados por produção, refere-se ao valor bruto recebido, ou seja, antes de serem efetuados os descontos. No caso de trabalhadores familiares, sem remuneração salarial, registrar no espaço correspondente o recebimento em dinheiro de mesada, ajuda de custo, retirada, etc. Para os empregados que recebem só em espécie ou benefício, registrar o valor zero nos campos correspondentes.

Exemplo de situação:

Remuneração Bruta
Contratual ou Retirada Mensal

0	2	5	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---

Remuneração
Líquida

--	--	--	--	--	--	--

empregadores, conta própria – R\$ 250.000,00

retirada mensal

Trabalho adicional: Os valores referentes à remuneração bruta ou contratual quando se tratar, no trabalho adicional, de empregado assalariado, empregado que presta serviço militar obrigatório assistencial ou religioso com alguma remuneração ou empregado doméstico mensalista.

Pensão e/ou aposentadoria: Os valores relativos a pensão ou aposentadoria recebida. Esta questão deverá sempre ser preenchida. Preencher com o zero quando o indivíduo não for aposentado.

Lembrar que, quando o número de dígitos do valor for menor que o número de caselas do campo, o valor deverá ser ajustado à direita e as caselas restantes (da esquerda) deverão ser preenchidas com zero.

Outros rendimentos: Programas sociais (Bolsa família, auxílio leite, nosso pão, etc.)

- **LOAS - LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – Lei 8742, de 07.12.1993**

CAPÍTULO I - DAS DEFINIÇÕES E DOS OBJETIVOS

Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, são Políticas de Seguridade Social não contributiva, que prove os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Art. 2º A assistência social tem por objetivos:

I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Parágrafo único. A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.

Art. 3º Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas que prestarem, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos.

• **BPC - Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social**

O que é:

É um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e consiste no pagamento de 01 (um) salário mínimo mensal a pessoas com 65 anos de idade ou mais e a pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho. Em ambos os casos a renda *per capita* familiar seja inferior a ¼ do salário mínimo. O BPC também encontra amparo legal na Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso. O benefício é gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a quem compete sua gestão, acompanhamento e avaliação. Ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), compete a sua operacionalização. Os recursos para custeio do BPC provêm do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS).

Como funciona

- 1- Solicitar ao INSS, por meio de Requerimento próprio, que deve ser preenchido e assinado pelo requerente responsável legal;

- 2- Declarar, em formulário próprio, a composição do grupo familiar e comprovar renda inferior a 1/4 do salário mínimo mensal por pessoa da família;
- 3- No caso das pessoas idosas, comprovar a idade mínima de 65 anos;
- 4- No caso das pessoas com deficiência, ter a sua condição de incapacitada para a vida independente e para o trabalho atestada pela perícia médica do INSS;
- 5- Pessoas com deficiência deverão aguardar a convocação do INSS para a realização da perícia médica
- 6- O requerimento, acompanhado da documentação, deverá ser entregue ao INSS ou nos locais autorizados.

Pré-requisitos

O idoso deve comprovar que:

- possui 65 (sessenta e cinco) anos ou mais;
- o total de sua renda mensal e dos membros de sua família, dividido pelos integrantes, seja menor que um quarto do salário mínimo vigente.

A pessoa com deficiência deve comprovar que:

- é deficiente e está incapacitada para o trabalho e para a vida independente;
- o total de sua renda mensal e dos membros de sua família, dividido pelos integrantes, seja menor que um quarto do salário mínimo vigente.

Não é necessário que o solicitante já tenha contribuído para a Previdência Social, mas atenção:

- Considera-se renda mensal bruta familiar: a soma dos rendimentos brutos auferidos mensalmente pelos membros da família composta por salários, proventos, pensões, pensões alimentícias, benefícios de previdência pública ou privada, comissões, pró-labore, outros rendimentos do trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, rendimentos auferidos do patrimônio, Renda Mensal Vitalícia e Benefício de Prestação Continuada, exceto quando se aplica a concessão do BPC a outro idoso na família conforme previsão do parágrafo único do Art. 34 da Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso.

- Só são considerados integrantes da mesma família para efeitos de acesso ao BPC:

O conjunto de pessoas que vivem sob o mesmo teto, assim entendido, o requerente, o cônjuge, a companheira, o companheiro, o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 anos ou inválido, os pais, e o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 anos ou inválido.

- Situação de separação, divórcio ou similares deverão ser comprovadas com documentos.

- Requerimentos por procuração, responsáveis por menores ou sob tutela e curatela deverão ser acompanhados da documentação legal.

- No caso de pessoa com deficiência, a condição de incapacidade para o trabalho e para a vida independente deve ser atestada pela perícia médica do INSS

Outros rendimentos: Programas sociais (Bolsa família, auxílio leite, nosso pão, etc.)

Questão 52 – Quantas horas o Sr (a) trabalhou efetivamente em cada um dos seus trabalhos na semana passada?

A finalidade desta questão é verificar as horas efetivamente trabalhadas pelo entrevistado na semana anterior à da entrevista.

Para isso, investigam-se as horas trabalhadas no trabalho principal, em separado das horas trabalhadas nos outros trabalhos. Registrar nos espaços discriminados as horas trabalhadas "no trabalho principal" e em cada um dos "outros trabalhos". Não esquecer de totalizar, no espaço correspondente, as parcelas referentes aos outros trabalhos.

Além da jornada normal de trabalho, devem igualmente ser incluídas as horas extras trabalhadas e também o tempo gasto para a realização de trabalhos tais como preparo de aulas e correção de provas, no caso dos professores, as horas despendidas para a compra de suas mercadorias, no caso de feirante. Não devem ser consideradas as horas de almoço e de transporte.

Lembrar que o total de horas a serem anotadas serão horas efetivamente trabalhadas na semana anterior. Por exemplo, se o indivíduo trabalha normalmente 48 horas por semana, poderá acontecer que, na semana de referência, por circunstâncias várias, inclusive feriados, ele não tenha cumprido essa jornada normal de trabalho. Neste caso, o entrevistador deve tentar obter do entrevistado o número de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência.

Questão 53– O Sr (a) tem filhos?

- Se responder 2. "Sim" – (siga 54)
- Se responder 4. "Não" – (encerre o bloco)
- Se responder 6. "Não sabe/ não respondeu" – (encerre o bloco)

Questão 54 – Já teve que levar seu (as) filho (as) para o trabalho por não ter com quem deixá-lo(s)?

- Se responder 1. "Não"
- Se responder 3. "Sim" (especificar quantas vezes nos últimos três meses)

Questão 55– Já teve que faltar ao trabalho por não ter com quem deixá-lo(s)?

- Se responder 2. "Não"
- Se responder 4. "Sim" (especificar quantas vezes nos últimos três meses)

Questão 56 – O Sr (a) fez algum trabalho nos últimos 30 dias (exceto como assalariado)?

- Se responder 1. “Sim, remunerado” – (siga 57)
- Se responder 3. ”Sim, como trabalhador familiar em negócio/propriedade de parente” – (encerre o bloco)
- Se responder 5. ”Não” – (encerre o bloco)

Questão 57 – Que tipo de trabalho e com que frequência vinha realizando?

- Se responder 2. - (encerre o bloco)
- Se responder 4. – (encerre o bloco)
- Se responder 6.” – (siga 58)

Questão 58 – O Sr (a) procurou trabalho para:

- Ler as alternativas e assinalar somente uma.

3.4.4. OBSERVAÇÕES:

Atenção: Usar este espaço para fazer observações relacionadas às visitas, informações individuais e informação referente ao questionário, etc.

3.5. Questionário de Vulnerabilidade Social - 6 A 9 ANOS

Destina-se à coleta de dados relativos à: **Atributos pessoais de crianças de (6 a 9anos)** se houver.

3.6. Questionário de Vulnerabilidade Social – ECONOMIA POPULAR

Destina-se à coleta de dados relativos à: **Características gerais do empreendimento, dinâmica do empreendimento e vinculações.**

Atenção: Aplicar este questionário somente ao chefe de domicílio ou, na sua falta, o seu cônjuge que respondeu na Q74 do Questionário 2 – “DOMICÍLIO”

Preenchimento Cabeçalho:

Antes de iniciar a entrevista individual, o pesquisador deverá transcrever dos Blocos Identificação do Domicílio, Listagem dos Moradores e Caracterização do Domicílio e da Família as seguintes informações: número do domicílio, número da família, número do indivíduo, data da entrevista, nome do indivíduo e nome do informante.

3.6.1. Características Gerais do Empreendimento

Questão 1: A quanto tempo está nessa atividade?

- Registrar o tempo informado pelo entrevistado nas caselas, em anos e/ou meses

Questão 2: Por que você resolveu ter um empreendimento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 3: Qual é o seu tipo de empreendimento?(anotar 3 alternativas principais)

- Registrar conforme resposta do entrevistado e anotar 3 alternativas principais.

Questão 4: O que você produz ou vende?

- Assinalar todas as mencionadas ou alternativa 6.
- Se assinalar alternativa 5 especificar quais

Questão 5: Qual é o serviço que você presta?

- Assinalar todas as mencionadas ou alternativa 6.
- Se assinalar alternativa 5 especificar quais

Questão 6: Por que optou por este ramo de atividade em específico?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 7: Capital para iniciar o empreendimento:

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 8: A atividade que o(a) Sr(a) exerce é:

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 9: O seu empreendimento é formalizado?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar alternativa 5 especificar “qual outro meio”

Questão 10: Conseguiu alvará de funcionamento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar alternativa 8 especificar “qual o outro motivo”

3.6.2. Dinâmica do Empreendimento

Questão 11: Já exerceu a atual atividade em outro local, fora da sua residência?

- Se responder 1, " não".
- Se responder "sim" registrar uma das alternativas "2,3, 4, 5 ou 6"

Questão 12: Você já teve algum empreendimento anterior ao atual?

Se responder 2. "Sim" – (siga 13)
Se responder 4. "Não" – (passe para 15)

Questão 13: Teve sócios em empreendimento(s) anterior(es)?

Se responder 2. "Sim"
Se responder 4. "Não"
Se responder 6. "Não sabe/ não quis responder"

Questão 14: O(s) empreendimento(s) anterior(es) era no mesmo ramo de atividade atual?

Se responder 1. "Sim"
Se responder 3" Não"
Se responder 5. "Não sabe/ não quis responder"

Questão 15: Para montar o empreendimento atual, teve ajuda de:

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 16: Teve algum auxílio para abrir o empreendimento atual?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 17: Onde compra os insumos para produção ou produtos para revenda?(fornecedores)

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar "outros" especificar.

Questão 18: Onde compra a matéria-prima para seus produtos/ onde estão os fornecedores?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 19: Como traz os insumos/ produtos para o estabelecimento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outros meios” especificar.

Questão 20: Como paga o fornecedor?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outros meios” especificar.

Questão 21: Com que frequência costuma abastecer o empreendimento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outra” especificar.

Questão 22: Como define os preços dos produtos ou serviços?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outros” especificar.

Questão 23: Quem são os principais clientes?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outros” especificar.

Questão 24: Onde estão os principais clientes?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 25: Onde vende seus produtos?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 26: Qual a forma de cobrança de seus produtos ou serviços?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “outros” especificar.

Questão 27: Como vende (só para comércio)?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 28: Vende ou presta serviço para empresas?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 29: O seu empreendimento aceita cheque?

- Se responder 2. “Sim” – (siga 30)
Se responder 4. ”Não” – (passe para 31)
Se responder 6. ”Não sabe/ não respondeu” – (passe para 31)

Questão 30: Nos últimos 6 meses, recebeu algum cheque sem fundo?

- Se responder 1. “Sim”
Se responder 3. ”Não”
Se responder 5. ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 31: O seu empreendimento possui:

- Ler as alternativas
- Registrar “sim ou não” conforme o comando da questão.

Questão 32: Quais máquinas ou equipamentos possui?

- Ler as alternativas
- Registrar “sim ou não” conforme o comando da questão.
- Se assinalar “outros” especificar.

Questão 33: As máquinas e os equipamentos no seu empreendimento:

- Ler as alternativas
- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 34: O que faz para divulgar o seu empreendimento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 35: Fazer propaganda ajudou na procura por mais clientes?

- Se responder 1, “Sim”

Se responder 3. "Não"
Se responder 5. "Não sabe/ não respondeu"

Questão 36: Para exercer essa atividade precisou investir, comprar ou reformar?

Se responder 2. "Sim"
Se responder 4. "Não"
Se responder 6. "Não sabe/ não respondeu"

Questão 37: Utilizou quais recursos para abrir o seu empreendimento?

- Assinalar com x todas mencionadas.

Questão 38: Está devendo para fornecedor(es)?

- Se assinalar "2" Não
- Se assinalar "4" Sim "Quanto" (preencher as caselas da direita para esquerda.)

Questão 39: Está devendo algum empréstimo(s)?

- Se assinalar "1" Não
- Se assinalar "3" Sim "Quanto" (preencher as caselas da direita para esquerda.)

Questão 40: O(a) Sr(a) enfrenta mais concorrência de outros empreendimentos?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 41: Já perdeu mercadoria por ação dos fiscais/políciais?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 42: Em relação ao seu empreendimento:

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 43: Pediu crédito em algum banco?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 44: Já passou por situação apertada a ponto de pedir empréstimo:

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 45: Quem cuida (responsável) nesse empreendimento é o(a) Sr(a)?

Se responder 2 “Sim”

Se responder 4 ”Não”

Se responder 6. ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 46: Quantas pessoas trabalham com o(a) Sr(a) nesse empreendimento?

- Registrar conforme resposta do entrevistado
- Se assinalar “7” (preencher as caselas com quantas pessoas da família)

Questão 47: Os produtos/serviços que vende também abastecem seu domicílio?

Se responder 2 “Não”

Se responder 4 ”Sim, mas com retirada controlada”

Se responder 6. ”Sim, mas de acordo com a necessidade, sem controle específico”

Questão 48: O telefone que utiliza no empreendimento é distinto do telefone que utiliza com a família?

Se responder 1 “Sim”

Se responder 3 ”Não”

Se responder 5 ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 49: Seu empreendimento já foi assaltado?

- Se assinalar “1” Não
- Se assinalar “3” Sim “Quantas vezes nos últimos 12 meses ” (preencher as caselas da direita para esquerda.)

Questão 50: Quantos dias da semana o(a) Sr(a) trabalha?

- Registrar nas caselas conforme resposta do entrevistado

Questão 51: Normalmente, quantas horas o(a) Sr(a) trabalha por semana?

- Registrar nas caselas conforme resposta do entrevistado

Questão 52: Nos últimos 3 meses, quantos dias não pode trabalhar por motivo de saúde?

- Registrar nas caselas conforme resposta do entrevistado

Questão 53: Você consegue tirar férias todo ano?

- Se responder 1 “Sim”
- Se responder 3. ”Não”
- Se responder 5 ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 54: Você consegue juntar dinheiro para ter um 13º?

- Se responder 1 “Sim”
- Se responder 3 ”Não”
- Se responder 5 ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 55: Já teve carteira de trabalho assinada antes?

- Se responder 1 “Sim” – (siga 56)
- Se responder 3 ”Não” - (passe para 58)
- Se responder 5 ”Não sabe/não respondeu” – (passe para 58)

Questão 56: Por quanto tempo?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Questão 57: Seu rendimento é maior do que quando tinha carteira de trabalho assinada?

- Se responder 1 “Sim”
- Se responder 3 ”Não”
- Se responder 5 ”Não sabe/ não respondeu”

Questão 58: Quanto consegue de “pro-labore” no mês?

- Registrar conforme resposta do entrevistado

Pró-labore é uma expressão latina que significa “*pelo trabalho*”; remuneração do trabalho realizado por sócio, gerente ou profissional.

Tem recolhimento de 11% para o INSS.

Existem duas formas de remunerar os sócios de uma empresa: o pró-labore e a distribuição de lucros. O pró-labore é um instrumento desenvolvido para orientar quanto à remuneração dos sócios nos custos da empresa.

O pró-labore é a remuneração dos sócios que trabalham na empresa e corresponde ao salário de um administrador contratado para isso. Assim, o valor do pró-labore deve ser definido com base nos salários de mercado para este tipo de atividade. Não se deve

retirar mais recursos como pró-labore do que se pagaria a um empregado que realizasse as tarefas que os sócios que trabalham na empresa realizam. Isto seria anti-econômico.

O pró-labore é considerado uma despesa administrativa e deve ser apropriadamente custeado e pago, conforme o vencimento das obrigações da empresa. O instrumento serve para orientar sobre os diversos aspectos da inclusão da remuneração dos sócios, nos custos. O cálculo do pró-labore faz-se necessário para se chegar ao pagamento justo do trabalho dos sócios na empresa. O pró-labore é parte componente dos custos empresariais.

3.6.3. Vinculações

Questão 59: Tem organização junto com outros empreendedores?

- Se assinalar 1, “Não”
- Se assinalar 2, Sim, para compras conjuntas
- Se assinalar 3, Sim, para vendas conjuntas
- Se assinalar 4, Sim, para representar junto a órgãos públicos ou outros
- Se assinalar 5, “Sim, para outras finalidades”, especificar quais

Questão 60: Tem apoio de algum programa público?

- Se assinalar 1, “Não”
- Se assinalar 2, Cursos de Empreendedorismo
- Se assinalar 3, Incubadora de empresas ou cooperativas
- Se assinalar 4, Microcrédito
- Se assinalar 5, “Sim, Outros”, especificar quais

Questão 61: Tem apoio de alguma entidade?
--

- Se assinalar 1, “Não”
- Se assinalar 2, Sim, igreja
- Se assinalar 3, Sim, ONG
- Se assinalar 4, Sim, universidade
- Se assinalar 5, “Sim, outras” especificar quais

3.6.4. OBSERVAÇÕES:

Atenção: Usar este espaço para fazer observações relacionadas às visitas, informações individuais e informação referente ao questionário, etc.

ANEXOS

ANEXO I**CLASSIFICAÇÃO DE OCUPAÇÃO POR ORDEM ALFABÉTICA****A**

7560 Acabadores de pano
0760 Acadêmicos de Hospital
7730 Açougueiro
0760 Acupunturistas (2º grau)
0796 Acupunturistas (3º grau)
9908 Adestradores de animais
2112 Adidos
0929 Administrador de Empresas
2320 Administradores e Gerentes da Agricultura
2355 Administradores e Gerentes de Serviços (exceto setor bancário e financeiro)
2320 Administradores e Gerentes na Extração Mineral, Vegetal e Pesca
2343 Administradores e Gerentes na Indústria de Construção Civil
2318 Administradores e Gerentes na Indústria de Transformação
2355 Administradores e Gerentes no Comércio
2379 Administradores e Gerentes no setor bancário e financeiro
1211 Advogados e Defensores Públicos
8369 Afiadores e amoladores
3931 Agente Administrativo
5824 Agente de Polícia
3190 Agente de Saúde
5848 Agente de Trânsito
3517 Agentes de estradas de ferro e metrô
3530 Agentes de Serviços Aéreos
3529 Agentes postais e telegráficos
0292 Agrimensores
0530 Agrônomos
8497 Ajustadores e montadores mecânicos (linha de produção)
7912 Alfaiates
3918 Almojarifes
7560 Alvejadores Têxteis
8916 Ampoleiros
0279 Analista Ambiental
1107 Analista de Finanças e Controle (30 grau completo)
3141 Analista Judiciário
0929 Analista Legislativo (com 30 grau completo)
0838 Analistas de Sistemas (com 30 grau completo)
1739 Animadores de festas
1922 Antropólogos
6300 Apanhadores, quebradores e descascadores de produtos vegetais
3931 Apontador (faz leitura de relógio de água e luz)
3931 Apontador na construção civil
9520 Armadores de concreto
3918 Armazenistas
9908 Armeiro (conserta armas)
1922 Arqueólogos
0218 Arquitetos

3955 Arquivistas
1910 Arquivologistas
1612 Artesãos de Objetos de Cerâmica, Couro, Madeira, Metal, Papel,...
1739 Artistas de Cinema, Teatro, Rádio e Televisão
1739 Artistas de Circo
1612 Artistas Plásticos
5514 Ascensoristas
2100 Assessor no Ministério, Câmara
3116 Assistentes Administrativos (órgãos públicos e privados)
1934 Assistentes Sociais
5320 Atendentes de bar e lanchonete
0826 Atuários
1107 Auditores Contábeis
3931 Auxiliar Administrativo
3141 Auxiliar de justiça
0310 Auxiliar de Laboratório de Análise Clínica
8436 Auxiliar de mecânico de veículos automotores
0723 Auxiliar de necrópsia
5319 Auxiliar de Nutrição
5526 Auxiliar Operacional no Serviço Público
3311 Auxiliares de contabilidade e contas a pagar
7997 Auxiliares de costura
3931 Auxiliares de Escritório
4431 Avaliadores
0413 Aviadores civis

B

9908 Babá (cuida de crianças na casa do patrão)
4522 Balconista em geral
4900 Baleiros (vendas de balinhas na rua)
5708 Barbeiros
9817 Barqueiros e canoeiros
1910 Bibliotecários
3608 Bilheteiros (vendas de bilhetes de passagem nos transportes)
4900 Bilheteiros (vendas de bilhetes da Loteria Federal, Sena, na rua)
0516 Biologistas
0115 Bioquímicos
9990 Biscateiros
7511 Bobinadores
8035 Bolseiros e cinteiros
5812 Bombeiros, exclusive do corpo de bombeiros
7973 Bordadeiras
9027 Borracheiros (inclusive alinhamento, balanceamento e cambagem)

C

5708 Cabeleireiros
6634 Caçadores.
3311 Caixa
9593 Calafetador
7912 Calceiros
9593 Calceteiros e asfaltadores
9696 Caldeiros (lavagem de roupas em máquina industrial)

5400 Camareiros (em casa de família)
9908 Camareiros (em hotéis)
7912 Camiseiros
9817 Candeiros
7110 Canteiros
6014 Capatazes
5897 Carcereiros
7511 Cardadores
7547 Carpeteiros
9544 Carpinteiros
9994 Carregador
9866 Carroceiros e tropeiros
3700 Carteiros
0292 Cartógrafos
6592 Carvoeiros (fabricantes)
9999 Catadores em Geral
9866 Cavalanço
1624 Cenógrafos
8953 Ceramistas e Louceiros
7973 Cerzideiras
9428 Cesteiros e esteireiros
9430 Chapeleiros (exclusive de palha)
9428 Chapeleiros de palha
7742 Charqueadores
7821 Charuteiros e cigarreiros
8498 Chaveiro
2148 Chefe de Departamento do Banco do Brasil
3013 Chefes e Encarregados de seção de serviços administrativos de empresas
3025 Chefes e Encarregados de seção na produção industrial
5915 Cicerone (guia turístico)
1636 Cinegrafistas
9246 Clicheristas
3608 Cobradores
7961 Colchoeiros
1533 Comentaristas
5411 Comissários de bordo (aeronaves, carros-leito, ferrovias)
3130 Comissários de Polícia
1715 Compositores, Cantores
4224 Compradores
9830 Condutores e chefes de trem e metrô
7766 Confeiteiros na Indústria
3918 Conferentes de Material
7523 Conicaleira
9908 Consultor (fora da área de sua formação)
1107 Contadores
3992 Contínuos
3530 Controlador de tráfego aéreo
5320 Copeiros
7596 Cordoeiros
8035 Correeiros e seleiros
4418 Corretores de imóveis
4418 Corretores de Open Market e Bolsa de Valores
4418 Corretores de seguros
4418 Corretores de títulos de valores
7912 Costureiros

9994 Coveiros
5319 Cozinheiros
7547 Crocheteiros
7614 Curtidores

D

3232 Datilógrafos
5824 Datiloscopistas
1624 Decoradores
5990 Dedetizadores
3130 Delegados de Policia
1922 Demógrafos
4534 Demonstradores
0632 Dentistas
0334 Desenhistas (com curso superior ou secundário)
5903 Despachantes Comerciais e de Documentos
3918 Despachantes de Cargas, Ônibus e Trens
3608 Despachantes nos transportes
5824 Detetive particular
9222 Diagramador
3232 Digitadores
2112 Diplomatas Estrangeiros
1491 Diretores de Escolas
1740 Diretores de Espetáculos
2100 Diretores e Chefes na Administração Pública
2148 Diretores, Assessores e Chefes no Serviço Público
7766 Doceiros na Indústria
4900 Doceiros no Comércio ambulante

E

0917 Economistas
8540 Eletricista de automóveis
8540 Eletricistas de instalações
8540 Eletricistas de sistemas digitais
2112 Embaixadores
9714 Embaladores de mercadorias
3608 Emissor de passagens
5400 Empregados domésticos
7018 Empreiteiros na Construção Civil
2021 Empresários Agrícolas, Agropecuária
2057 Empresários da Construção Civil
2045 Empresários da Indústria de Transformação
2033 Empresários na Extração Mineral, Vegetal e Pesca
2069 Empresários no Comércio
2070 Empresários nos Serviços
9260 Encadernadores e cartonadores
8710 Encanadores
3098 Encarregado imediato
0711 Enfermeiros Diplomados
0723 Enfermeiros não Diplomados
0218 Engenheiros
5990 Engraxates
5836 Entregador de cartão de estacionamento no supermercado

6543 Ervateiros
7298 Escarfador
1510 Escritores, Editores, Revisores de Texto
3931 Escrivário
3141 Escrivães de Cartório
5824 Escrivães de Polícia
1612 Escultores e Pintores
7511 Espuladores
1983 Estagiários
8357 Estampadores mecânicos
7560 Estampadores Têxteis
0814 Estatísticos
9714 Estivadores
7961 Estofadores e capoteiros (estofamento de móveis e veículos)
3918 Estoquistas
9519 Estucadores
3918 Expedidores e Conferentes de Materiais

F

7791 Farinheiros
0115 Farmacêuticos
0528 Farmacologistas.
5526 Faxineiros
4904 Feirantes
8321 Ferramenteiros
8310 Ferreiros
7523 Fiandeiros
4212 Fiscais de Lojas, Supermercados,...
1211 Fiscais de Tributação e Arrecadação
3190 Fiscais em Geral
3530 Fiscal de aviação civil
4212 Fiscal de venda
0127 Físicos
0760 Fisioterapeutas
9490 Fogueteiros.
9696 Foguistas (exclusive de embarcações e de trens)
9829 Foguistas de embarcação
9830 Foguistas de trem e metrô
7213 Forneiros metalúrgicos
1636 Fotógrafos
9258 Fotogravadores
4510 Frentistas
8333 Fresadores
4900 Fruteiros (vendas de frutas na rua, exceto feirante)
2112 Funcionários de Organismos Internacionais
8734 Funileiros
8333 Furadores

G

7286 Galvanizadores e recobridores de metais
5320 Garçons
5525 Gari
7195 Garimpeiros

1922 Geógrafos
0279 Geólogos
5400 Governanta
9246 Gravadores (inclusive fazer carimbos)
5836 Guardadores de Automóveis
8576 Guarda-fios
9842 Guarda-freios
0085 Guardas (Policiais) Metropolitanos e Militares
5897 Guardas de Presídio
3190 Guardas Sanitários
5848 Guardas-Civis
5897 Guardas-Vigias de Organizações Particulares
9738 Guindasteiros

I

9222 Impressores (inclusive de silk screen)
1491 Inspetores de Alunos
0395 Inspetores de Qualidade
5848 Inspetores de Tráfego
0395 Inspetores do Trabalho
3190 Inspetores e Fiscais
3608 Inspetores nos transportes
8540 Instaladores de som em automóveis (em loja, em oficina, etc.)
8552 Instaladores de TV por assinatura
8552 Instaladores e reparadores de equipamentos e aparelhos de telecomunicação
8576 Instaladores e reparadores de linhas elétricas e de telecomunicação
1491 Instrutor de Auto-Escola
1442 Instrutores de Formação Profissional
1442 Instrutores de Informática
5824 Investigadores de Polícia

J

6397 Jardineiros, exclusive de lavoura
1820 Jogadores de futebol
1521 Jornalistas
1892 Juízes de esportes
2136 Juízes de Tribunais

K

3918 Kardexistas

L

9556 Ladrilheiros
7225 Laminadores
8734 Lanterneiros de veículos
8801 Lapidadores
5605 Lavadeiras
5836 Lavadores de automóveis
6336 Lavradores
4431 Leiloeiros
4900 Leiteiros

6518 Lenhadores
9908 Limpador de piscina
7742 Linguiceiros e salsicheiros
9210 Linotipistas
5525 Lixeiros
1533 Locutores
8497 Lubrificadores
8114 Lustradores de madeira.
1820 Lutadores e outros atletas profissionais

M

7511 Maçaroqueiros
7766 Macarroneiros
7250 Macheiros
6518 Madeireiros
9908 Mãe crecheira (cuida de crianças em seu próprio domicílio)
7730 Magarefes
2136 Magistrados
5708 Manicuros e Pedicuros
7298 Manipulador de maça rico
9842 Manobreiros e sinaleiros (de aeronaves e outros)
5708 Maquiladores, Depiladores e Esteticistas
0437 Maquinistas de embarcação
9830 Maquinistas de trem e metrô
8114 Marceneiros
9817 Marinheiros civis
9556 Marmoristas
7110 Marroeiros
0760 Massagistas
0826 Matemáticos
8440 Mecânico de aeronaves
8450 Mecânicos de bicicletas
8436 Mecânicos de veículos automotores...
8450 Mecânicos sem especificação (conserto de ar condicionado, fogão, etc...)""
0619 Médico Radiologista
0619 Médicos
5319 Merendeiras
7018 Mestres de construção civil
0437 Mestres de embarcação
7031 Mestres e técnicos de empresas de energia elétrica, gás, água e esgoto
7020 Mestres e técnicos de empresas de extração mineral
7018 Mestres, contramestres e técnicos de indústrias de transformação, exclusive têxteis
7043 Mestres, contramestres e técnicos de indústrias têxteis
1910 Meteorologista
2112 Min.de Estado, Governadores, Prefeitos, Membros do Legislat. e do Corpo Diplomático Nacional
7110 Mineiros
0279 Mineralogistas
7250 Modeladores
7948 Modelistas, cortadores e montadores (em confecção)
9908 Modelo, Manequim
7791 Moleiros
1491 Monitor de alunos
8515 Montadores de equipamentos elétricos

8527 Montadores de equipamentos eletrônicos (exceto rádio e TV)
8138 Montadores de móveis em geral
8527 Montadores de rádio e TV (monta e regula instalações de emissoras de rádio e TV)
8412 Montadores na Indústria Metalúrgica
9854 Motoristas
1910 Museólogos
1715 Músicos

N

7286 Niqueladores
0681 Nutricionistas

O

9430 Ocupações da indústria de artefatos de cimento e fibrocimento
7754 Ocupações da indústria de laticínios
7791 Ocupações de outras indústrias alimentares
7780 Ocupações na indústria de bebidas
7778 Ocupações na indústria de chá, mate e cacau
7791 Ocupações na indústria de oleaginosos
7729 Ocupações na indústria do açúcar
7778 Ocupações na indústria do café
7742 Ocupações na indústria do pescado
0425 Oficiais da Marinha Mercante
0085 Oficiais das Forças Armadas
3141 Oficiais de Justiça
3141 Oficiais de Registro
0085 Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros
8928 Oleiros
0723 Operador de Eletrocardiograma
0723 Operador de Eletroencefalógrafo
8618 Operador de estação de rádio
3232 Operador de Help Desk
3803 Operador de rádio táxi
1636 Operadores de Câmeras
9799 Operadores de Empilhadeira
8618 Operadores de Equipamentos de Som e Cenografia (operador de rádio)
9738 Operadores de Guindastes
9611 Operadores de instalações de produção de energia elétrica
9696 Operadores de máquinas (exclusive de agropecuária e construção)
3992 Operadores de Máquinas Copiadoras
9039 Operadores de Máquinas da indústria de artefatos de borracha e plásticos
9854 Operadores de máquinas de construção civil e tratoristas, exclusive na agropecuária
7122 Operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras
8126 Operadores de máquinas de marcenaria
3232 Operadores de Máquinas de Processamento Automático de Dados
8357 Operadores de prensa mecânica de metais
8620 Operadores de Projetores Cinematográficos
3232 Operadores de Teleimpressoras
3803 Operadores de telemarketing
9696 Operadores de tratamento e bombeamento d'água
7304 Operadores na indústria do papel e papelão
1491 Orientadores de Ensino
0759 Ortopistas
0759 Óticos (faz lentes e armações)

8801 Ourives
0334 Outras Ocupações Auxiliares da Engenharia e Arquitetura
3141 Outras Ocupações Auxiliares da Justiça
9891 Outras ocupações da indústria de transformação
9222 Outras ocupações da indústria gráfica
4900 Outras ocupações no comércio ambulante
9908 Outras ocupações ou ocupações mal definidas
1910 Outras Ocupações Técnicas e Científicas Não Classificadas
2392 Outros Administradores e Gerentes, não classificados
4431 Outros agentes e corretores
1995 Outros Cientistas Sociais
2094 Outros Empresários
0796 Outros Especialistas em Medicina (Fonoaudiólogo)
0292 Outros Especialistas em Química e Física
7092 Outros mestres, contramestres e técnicos (indústrias não classificadas)
8618 Outros Operadores Não Especificados
6737 Outros Trabalhadores na Agropecuária
7950 Overloquista

P

7766 Padeiros
0723 Padioleiros
3311 Pagadores
5824 Papiloscopistas
0723 Parteiras
5605 Passadeiras
7766 Pasteleiros
3931 Patinador de Supermercado
9519 Pedreiros
4900 Peixeiros (vendas de peixes na rua)
7511 Penteadores (Indústria Têxtil)
6634 Pescadores
0309 Pesquisadores
1612 Pintar pano de prato (só pintar)
0334 Pintor de Faixas e Letreiros
1612 Pintores (artes plásticas)
9398 Pintores a pistola
8953 Pintores cerâmicos
9398 Pintores e caiadores (pintores de edificações)
5848 Polícia Rodoviária Federal
8369 Polidores e esmerilhadores
5514 Porteiros
3529 Postalistas
0085 Praças das Forças Armadas
4327 Pracistas e viajantes comerciais
0670 Práticos de Farmácia
7353 Preparadores de compensados e aglomerados
7810 Preparadores de fumo
2355 Presidente de Sindicato
1296 Procuradores, Promotores e Curadores Públicos
6117 Produtores Agropecuários Autônomos
1740 Produtores de Espetáculos
1491 Professor de Reforço
1429 Professores de Ensino de 1º. Grau (1º a 4ª série)

1429 Professores de Ensino de 1º. Grau (5ª a 8ª série)
1429 Professores de Ensino de 1º. Grau (sem especificação de série)
1417 Professores de Ensino de 2º. Grau
1491 Professores de Ensino não Especificado (dança, música, Karatê, natação, etc.)
1430 Professores de Ensino Pré-Escolar
1442 Professores de Formação Profissional
1326 Professores Ensino Superior
1326 Professores Pesquisadores
1491 Professores que ensinam sem possuir o 2º grau completo
0840 Programadores de Computadores (Web Designer)
4420 Promotor de eventos
4420 Promotor de vendas
4420 Propagandistas
8424 Protéticos (técnico de oficina ortopédica)
1946 Psicólogos
4420 Publicitários

Q

0115 Químicos
4900 Quitandeiros (vendas de quitanda na rua)

R

3803 Radiotelegrafistas
8746 Rebitadores e montadores de estruturas metálicas
3943 Recepcionistas
1521 Redatores
7596 Redeiros
1508 Relações Públicas
1960 Religiosos, Pastores, Padres, Freiras
8801 Relojoeiros
7547 Rendeiros
8552 Reparadores de aparelhos de rádio
8552 Reparadores de aparelhos de televisão
8540 Reparadores de equipamentos elétricos e eletrônicos (exceto rádio e TV)
4510 Repositores de mercadorias
4327 Representantes comerciais
1910 Restauradores de livros (com 3º grau completo)
3955 Restauradores de livros (sem 3º grau completo)
8333 Retificadores
1636 Reveladores de fotografias
7560 Revisor de tecidos
9295 Revisores na indústria gráfica
5411 Rodomoça (cuidar e orientar as crianças no transporte escolar)

S

7160 Salineiros
8011 Sapateiros
3219 Secretárias
5897 Seguranças de Organizações Particulares
0097 Sem Declaração de Ocupação
9222 Serígrafo

6520 Seringueiros
7328 Serradores
8310 Serralheiros
5526 Serventes
9994 Serventes de pedreiro
2392 Síndicos
1922 Sociólogos
0085 Soldado (Forças Armadas)
8722 Soldadores
7158 Sondadores de poços, exclusive de petróleo e gás
4900 Sorveteiros (vendas de sorvetes na rua)
9999 Sucateiros (catar e comprar ferro velho, latinhas, plásticos etc., para vender para reciclagem)
1442 Supervisor de Formação Profissional
0395 Supervisores de segurança no trabalho
4420 Supervisores de venda
3530 Supervisores de vôo

T

3141 Tabeliães de Registro
8199 Tanoeiros
7547 Tapeceiros
9556 Taqueiros
3232 Taquígrafos
7547 Tecelões
0309 Técnico de Finanças e Controle (2º grau)
1107 Técnico de Finanças e Controle (3º grau)
0310 Técnico de Laboratório de Análise Clínica
8552 Técnico de Telecomunicação
0310 Técnico em Anatomia Patológica
0723 Técnico em Enfermagem
0723 Técnico em gesso (saúde)
1636 Técnico em microfilmagem
0723 Técnico em Raio-X
3141 Técnico Judiciário
3116 Técnico Legislativo (20 grau)
0929 Técnico Legislativo (30 grau completo)
0929 Técnicos de Administração (30 grau completo)
0334 Técnicos de Agrimensura
0310 Técnicos de Agropecuária
0309 Técnicos de Contabilidade
0334 Técnicos de Edificações
1491 Técnicos de Ensino
1818 Técnicos de esportes (clubes e academias de grande porte)
0309 Técnicos de Estatística
0334 Técnicos de Estradas
1818 Técnicos de futebol
0334 Técnicos de Saneamento
1995 Técnicos de Seguro
1211 Técnicos de Tributação e Arrecadação
0309 Técnicos em Análise de Dados
0310 Técnicos em Análises Clínicas (Técnico de Laboratório)
0310 Técnicos em Eletrônica
0310 Técnicos em Eletrotécnica

0310 Técnicos em Mecânica (na fabricação e montagem de máquinas)
0360 Técnicos Químicos
0759 Tecnólogo em oftalmologia
3803 Telefonistas
3803 Telegrafistas
0760 Terapeuta ocupacional (20 grau)
3311 Tesoureiro
7560 Tintureiros Têxteis
9210 Tipógrafos
0334 Topógrafos
8333 Torneiros mecânicos
6336 Trabalhadores Agrícolas
9994 Trabalhadores braçais, sem especificações
9994 Trabalhadores de conservação de ferrovias
9994 Trabalhadores de conservação de rodovias
7146 Trabalhadores de extração de petróleo e gás
8023 Trabalhadores na fabricação de calçados
1510 Tradutores
6737 Tratoristas Agrícolas e Outros Operadores de Máquinas e Implementos Agrícolas
7274 Trefiladores
7547 Tricoteiros
4900 Tripeiros
3608 Trocadores

U

7535 Urdidores e remetedores
9428 Vassoureiros
4522 Vendedores
4522 Vendedores de jornais e revistas
0656 Veterinários
9570 Vidraceiros (colocadores de vidro)
8916 Vidreiros
5897 Vigias de organizações particulares
4431 Vistoriadores
9027 Vulcanizadores e recauchutadores

Z

5514 Zeladores

ANEXO II

SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

Este item objetiva classificar o setor de atividade da empresa ou instituição a qual o indivíduo está vinculado ou a natureza da atividade exercida pelo conta- própria. Observe-se que a classe de atividade é independente da ocupação do indivíduo, isto é, um **motorista** pode exercer sua ocupação **no transporte rodoviário** (motorista de uma empresa de transporte) ou na **indústria têxtil** (motorista de uma fábrica de tecidos), por exemplo.

A empresa ou instituição a que o indivíduo estiver vinculado deve ser “classificada segundo a finalidade de sua produção. Caso o entrevistado trabalhe em uma empresa que, além de um produto final, fabrica outras mercadorias apenas para adicioná-las ao produto final (rótulos, embalagens, etc.), a classificação deverá ser feita de acordo com o **produto final**.

Caso trabalhe num complexo industrial onde são elaborados vários produtos, finais, a classificação deverá se feita segundo o **estabelecimento** em que o entrevistado trabalha.

No caso de o entrevistado trabalhar numa empresa que presta serviços à outra empresa, deverá ser classificada segundo a empresa na qual o entrevistado estiver vinculado. Desse modo, caso ele seja funcionário de uma empresa de limpeza que presta serviços a um banco, deve ser classificado no setor **OUTROS SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E LIMPEZA**. Entretanto, caso ele seja um faxineiro contratado diretamente pelo banco, deverá ser classificado no setor **SERVIÇOS CREDITÍCIOS E FINANCEIROS**.

SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

100.4 AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXTRAÇÃO VEGETAL

Compõem este setor as atividades agrícolas, as de reflorestamento, as pecuárias e outras que envolvem a criação de animais (apicultura, avicultura, etc.), além das atividades extrativas de vegetais e pesca.

Exemplos:

- a) Agricultura: As culturas (plantio e colheita) de arroz, feijão, cana-de-açúcar, milho, café e verduras (horticultura) flores (floricultura);
- b) Reflorestamento e extração vegetal: Plantio de árvores e sua extração, inclusive em florestas naturais;
- c) Pecuária: Criação de gado bovino, equino e outros de menor porte (porcos, ovelhas, etc.);
- d) Criação de outros animais: Abelhas (apicultura), galinhas (avicultura), peixes (piscicultura), criação de cachorros, gatos etc.;

OBS: AS EMPRESAS AGRO-INDUSTRIAIS ESTÃO CLASSIFICADAS NAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

São todas as atividades cujo produto passa por um processo de transformação ou beneficiamento, de forma a adaptá-lo para o consumo direto ou indireto, ou seja, para sua utilização por outras atividades produtivas. Esta transformação pode ser feita tanto por processos industriais como artesanais. Além destas, foram também, incluídas neste setor as atividades relativas à extração mineral.

2010 METALÚRGICA, MECÂNICA, MATERIAL ELETRO-ELETRÔNICO E MATERIAL DE TRANSPORTE

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias siderúrgicas; de fundição; de artefatos de ferro e metais em geral; de mecânica; de serralheria; de galvanoplastia e niquelação; de máquinas; de cutelaria; de balanças, peso e medidas; de funilaria; de estamparia e equipamentos rodoviários e ferroviários; de caldeiras e acessórios; de lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; de condutores elétricos; de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares; de aparelhos de rádios-transmissão; de autopeças; de tratores, caminhões, ônibus, automóveis e veículos similares; de parafusos, porca, rebites e similares; de artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares; de forjaria; de refrigeração, aquecimento e tratamento de ar, computadores, Xérox do Brasil.

Ex: indústria e manutenção de elevadores (OTIS, ATLAS); Reciclagem de latinhas (se for só de latinhas)

2021 QUÍMICA, FARMACÊUTICA E PLÁSTICOS

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de produtos químicos para fins industriais; de produtos farmacêuticos; de preparação de óleos vegetais e animais; de perfumaria e artigos de toucador; de resinas sintéticas; de sabão e velas; de fabricação de álcool; de explosivos; de tintas e vernizes; de fósforos, de adubos e colas; de defensivos agrícolas; de destilação e refinação de petróleo; de material plástico; de matérias-primas para inseticidas e fertilizantes; de (abrasivos; de álcalis; de petroquímica; de lápis, canetas, tintas de escrever e similares; de defensivos animais).

203.3 TÊXTIL

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de fiação e r tecelagem em geral e de especialidades têxteis (exemplo: tapeceiros, etc.).

2045 VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de calçados; de confecções de roupas e chapéus; de guarda-chuvas e bengalas; de luvas, bolsas e peles; de pentes, botões e similares; de material de segurança e proteção ao trabalho.

2057 ALIMENTAÇÃO

Neste subsetor estão as atividades das indústrias do trigo; do milho; da soja; da mandioca; do arroz; da aveia; de refinação de açúcar; de torrefação e moagem, de café; de refinação do sal; de panificação de confeitos; de produtos de cacau e balas; do mate; de laticínios e produtos derivados; de massas alimentícias e biscoitos; de cervejas e bebidas em geral; azeite e óleo alimentícios; de doces e conservas; de carnes e derivados; de frios; do fumo; da imunização e tratamento de frutas; do beneficiamento do café; de rações balanceadas; do café solúvel; da pesca (congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados).

Ex: panificadoras de grande porte (Seven Boys, Kero, Fofinho), etc.; Só Frango; Saloni; Asa alimentos; Comissária Aérea de Brasília, etc.

2069 MOBILIÁRIO E PRODUTOS DE MADEIRA

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de serraria; de carpintaria; de tanoaria; de madeiras compensadas e laminadas; de aglomerados e chapas de fibras de madeira; de marcenaria; de móveis de junco e vime; de vassouras, palhas de buriti, e etc.

2070 ARTEFATOS DE BORRACHA

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de artefatos de borracha e de pneumáticos e câmaras de ar para veículos.

2082 PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias do papelão, da r- cortiça; de papel, celulose e pasta de madeira para papel e de artefatos de papel, papelão e cortiça. (reciclagem de papéis)

2094 GRÁFICAS E EDITORAS

Neste subsetor estão as atividades de edição de livros, jornais e revistas; das indústrias da tipografia; da gravura e da encadernação.

2100 VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS E CERÂMICAS

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de vidros (ex: Vidralle) e cristais planos; de vidros e cristais ocios; de espelhos e lapidação de vidros; de cerâmicas de louça e porcelana; da ótica.

Atenção: as vidraçarias entram com o código 4005 (comércio)

2112 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Neste subsetor estão incluídas as atividades das indústrias de olaria; da cal e gesso; do cimento; de ladrilhos, de hidráulicos e produtos de cimento; de cerâmica para construção; de escovas e pincéis e de artefatos de cimento armado.

2136 ARTESANATO

Neste subsetor incluem-se as atividades artesanais em couro, madeira, r pedras, metais, produção de bijuterias artesanais, artesanato em papel reciclado; caixas decorativas de papel; lembrancinhas de papel e gesso para festas, durepox, pintura em peças de cerâmica, confecções de artigos em cerâmicas e outras assemelhadas; pintura em tecido. (NÃO estão incluídos as atividades de tecelagem, tricô, crochê, produção de artefatos de tecido e outros assemelhados.

2999 OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Estão incluídas neste subsetor todas as atividades das indústrias não classificadas anteriormente, como por exemplo: empresas agroindustriais; indústria extrativa mineral; indústria de artefatos de couro e plástico; indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas; indústrias de instrumentos musicais e brinquedos; indústrias cinematográficas; indústria carvoeira; reciclagem de lixo; serviços de preparar as pedras brutas de granito e mármore para o comércio; indústria de fraldas descartáveis (inclusive as fraldas que são fabricadas em máquinas que são

doadas pelos programas de televisão); reciclagem de papéis, plásticos, latinhas, ferros, etc. (tudo ao mesmo tempo).

CONSTRUÇÃO CIVIL

Inclui as atividades de construção e reforma de edificações de obras de infra-estrutura.

3013 CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES E OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA

Neste subsetor estão incluídas a construção de casa e edifícios públicos ou privados, monumentos, rodovias, barragens, ponte, viadutos, construção de ferrovias e metrô, pavimentação e abertura de ruas, obras de urbanização em geral (Esgotos e canalização de água) terraplanagem etc.

3025 REFORMA E REPARAÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Incluem-se neste subsetor as atividades de reforma e reparação de prédios e edificações na área da construção civil

4005 COMERCIO DE MERCADORIAS

São as atividades de venda de mercadorias realizadas diretamente ao consumidor (vendas a varejo) ou para empresas (venda por atacado). Estas atividades podem realizar-se em estabelecimentos como na via pública ou diretamente em visita ao cliente.

Exemplo:

- a) Vendas a varejo: comercialização de sapatos, roupas, eletrodomésticos, móveis, medicamentos, livros, automóveis, alimentos, bebidas combustíveis e lubrificantes e todos os produtos de consumo em geral, inclusive o comércio ambulante e nas feiras livres.
- b) Vendas por atacado e para empresas de comercialização de peças e acessórios, combustíveis, equipamentos, aço, papel, materiais de construção e em geral, os equipamentos, matérias-primas e insumos necessários ao funcionamento das empresas, chaveiro, distribuidoras de bebidas, cestas de café da manhã, bordados no Shopping, Herbalife, etc.

SERVIÇOS

5022 TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

Estão incluídas neste subsetor as atividades como transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e outros, assim como armazenagem de mercadoria, etc.

EXEMPLOS: Empresas de ônibus, avião, etc.; entrepostos de armazenagens (silos, etc.); carroceiro, carrinho de mão, etc.

5034 SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Estão incluídas neste subsetor atividades como produção e distribuição de energia elétrica e gás encanado; água e esgoto; limpeza pública, remoção de lixo; cemitério e funerária. .

EXEMPLOS: ONOGÁS, CEB, SLU, CAESB, QUALIX (particular), BELACAP (antiga SLU) etc.

5046 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Estão incluídas neste subsetor as atividades dos escritórios de engenharia e arquitetura; assessoria técnica, consultoria, pesquisa (IBOPE); análise e processamento de dados; publicidade; jurídicos, despachantes, etc.; serviços de reprodução (xérox); decoração pintura; desenho; escultura; e outros serviços técnicos profissionais não especificados; cartórios; FINA TEC (Fundação de Empreendimento Tecnológico); contabilidade; datilografia; protético; silkscreen; agência de modelos; fotografia, vídeos, filmagens, microfilmagens, Listel, serviços de informática, carimbos, CTIS (empresa de computadores); investigação particular; empresa de emplacamento, propaganda em carro de som, etc.

5058 SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, FORÇAS ARMADAS E POLÍCIA

Estão incluídas neste subsetor as atividades como:

Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo;
Serviços Administrativos Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicos;
Exército, Marinha e Aeronáutica;
Polícia Militar, Corpo de Bombeiro, Polícia Civil, Polícia Federal;
Fundação Hospitalar, Fundação Educacional; Regional de Ensino;
Outras Organizações Governamentais;

Exemplos: TELEBRÁS, INFRAERO, BANCO CENTRAL, CNPq, DATAPREV, IML, SERPRO, GRÁFICA DE ÓRGÃOS PÚBLICOS, SAB, DATAMEC, PROCON, ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS, TV CÂMARA, TV SENADO, INCRA, FURNAS, SOCAM, EMA TER, EMBRATEL, FUNAP (Fundação de Amparo ao Preso), etc.

5060 SERVIÇOS CREDITÍCIOS E FINANCEIROS

Estão incluídas neste subsetor as atividades como:

Bancos Comerciais, de Investimento, de Seguros;
Do Comércio de Títulos e Ações (Bolsa de Valores);
Organizações de Cartões de Crédito, Sorteios;

Concessionárias de Loterias (exclusive agências lotéricas);
Cooperativa de Crédito (ex: SICOOB);

Ex: CREDICARD, VISA, MASTERCARD, FACTORE, SASSI, POUPE X, etc.

5071 SERVIÇOS PESSOAIS

Estão incluídas neste subsetor as atividades como:

Embelezamento pessoal;
Salão de beleza, Clínica de estética;
Vigilantes do Peso;
Academias em geral (dança, ginástica, luta, natação etc.);
Sauna, massagem, piercing, tatuagem e outros serviços pessoais.

5083 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Neste subsetor estão incluídas as atividades dos:

Restaurantes, bares, sorveterias, lanchonetes, cafés, confeitarias;
Vendedores de rua (acarajé, café, bolinho, doces, bombons), quando se tratar de simples comércio;
Pipoqueiros, vendedores de cachorro quente; vendedores de dindim;
BUFFET (quando fizer só o serviço de alimentação); etc.

5095 EDUCAÇÃO

Estão incluídas neste subsetor atividades ligadas a todo tipo de ensino regular como:

Escolas Públicas, Particulares;

Escolas de Línguas reconhecidas pelo MEC (ex: Thomas Jefferson, Cultura C Inglesa, Fisk, etc.);

Escola de Música do DF;

Cursos Pré-Vestibulares;

Universidades Federais e Particulares;

CETEB (Centro de Ensino Técnico de Brasília).

5101 SAÚDE

Estão incluídas neste subsetor todas as atividades ligadas aos:

Hospitais públicos e particulares, Clínicas médicas, Clínicas odontológicas; Laboratórios de Patologia Clínica; Consultórios; Pronto Socorro; Maternidades; Postos e Centros de Saúde;

Planos de saúde. Exemplos: Golden Cross, Amil, Unimed, GEAP, BENECAP, etc.; Consultórios de psicologia, psicoterapia, fonoaudióloga, fisioterapia, Acupuntura, Quiropraxia (terapia com o toque dos dedos nos pontos maléficis), Cromoterapia (tratamento fisioterápico com luzes coloridas), etc.

CASSI (Assistência Médica privada).

5113 DOMÉSTICOS

São os serviços prestados à família no domicílio, e realizados no âmbito dos afazeres domésticos, distinguindo-se destes porque são remunerados.

EXEMPLOS: Serviços de copa e ou de cozinha (copeiras e cozinheiras); de atendimento a crianças (babás); de jardinagem; de segurança e guarda no domicílio de condução de veículos particulares; serviços de limpeza ou de faxina. Incluem-se aqui serviços domésticos de mensalistas e diaristas.

Funções que são aceitas com as Atividades de Serviços Domésticos:

Enfermeiros não diplomados-0723, motoristas-9854, jardineiros-6397, cozinheiros-5319, faxineiros-5526, copeiros-5320, costureiros- 7912, **porteiros, **seguranças.

** ATENÇÃO: OS PORTEIROS E OS SEGURANÇAS que trabalham em casas de famílias, só poderão entrar com o código de empregados domésticos - 5400, mas a descrição continuará como segurança ou porteiro conforme o caso.

5137 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES

São serviços de correios, telégrafos, telefonia e assemelhados. (Exemplos: Brasil - Telecom, Internet, tele-mensagem, tele-sexo, bip, telemarketing e etc.).

5149 DIVERSÕES, RADIODIFUSÃO E TELEDIFUSÃO.

Incluem as rádios, televisões; TV a Cabo;

Parques de diversões, cinemas, teatros, promoções de espetáculos e similares;

Bingo Eletrônico, Casa de Bingo;

Fliperama, clubes recreativos e de atividades esportivas (ex: hípica, clubes de futebol, ginásios esportivos etc.);

Zoológico; Água Mineral; Parque da Cidade; Teatro Nacional;

Buffet (na área de promoção de eventos);

5150 SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

Incluem Sindicatos, Federações, Confederações, Associações Comunitárias, Igrejas em geral e atividades similares;

Cooperativas. ATENÇÃO: (No caso de uma associação de pessoas que se unem com um objetivo, porém contratam outras empresas para realizarem seus projetos;

ex: Cooperativa de Águas Claras)

Previdência Social-pública ou privada;

ONGs Nacionais (ex: FENACÇÕES INTEGRAÇÃO SOCIAL, ABRINQ,

ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da infância), ÁGORA, etc.);

OAB (Ordem dos Advogados do Brasil);

Ex: SESI, SENAI, IEL, SESC, SENAC, SENA T, Creches, Casa do Candango,

Instituto Candango de Solidariedade, Instituto Agrícola Lasalle, CIEE, Fundação

Bradesco, Fundação Zerbinni, Granja das Oliveiras, Casa de Ismael (entidade que cuida de crianças carentes) etc.

5162 COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E DE IMÓVEIS

Inclui as imobiliárias, administradoras de imóveis, e etc.

5174 SERVIÇOS AUXILIARES**a) DA AGRICULTURA**

Aluguel de máquinas agrícolas

Assistência técnica rural,

Serviços de combate a pragas,

Serviços de drenagem e irrigação,

Serviços de inseminação artificial, ~

Serviços de planejamento e reflorestamento,

Escritórios de desenvolvimento de projetos agropecuários;

b) DO COMERCIO:

Comissários de mercadorias sem especificações,

Escritórios de representação comercial,

Bolsa de mercadorias,

Escritório de comissão e consignação,

Bingão (Título de Capitalização), Tele-Sena, Baú da felicidade;

c) COMÉRCIO E INDÚSTRIA EM GERAL:

Serviço de proteção ao crédito (ex; SERASA, SPC);

Agência de Informações;

Locação de máquinas e equipamentos industriais,

Tele-check;

d) SEGUROS FINANÇAS E VALORES:

Administração de bens móveis,

Lotéricas oficiais,

Escritório de títulos de investimento,

Corretagem de seguros,

Conveniência BRB;

e) TRANSPORTE:

Aeroportos,

Agente de cargas (SATA),
Agentes de vendas de passagens,
Agentes de turismo,
Transportes de Valores,
Locação de veículos,
Rodoviária,
Touring,
Consórcio,
Lavador de carros,
Agenciadores de navios,
Cais e docas,
Cargas/descarga de navios e barcos,
Estiva,
Polícia portuária,
Escafandria;
Agentes de emprego;
Chapa, carregador e descarregador, carregador de compras (autônomo);
Auto escola,
Estacionamentos;
Guardadores de automóveis;

f) ATIVIDADES ECONÔMICAS:

Locação de mão-de-obra;
Treinamento de pessoal ex: (academia de formação de vigilantes);
Escritório de cobrança;
Locadora de vídeo;
Buffet (serviço de aluguel de mesas, cadeiras, talheres, louças, etc).

5186 OFICINAS DE REPARAÇÃO MECÂNICA

Estão incluídas neste subsetor as atividades de reparação, reforma e conservação de máquinas e veículos, de elevadores, computadores, ar condicionado máquina de escrever, celular, fax, etc.; Serviço de borracharia, capotaria, instalação de som e alarme de carro, etc.

5198 OUTROS SERVIÇOS DE REPARAÇÃO, SERVIÇOS DE LIMPEZA E VIGILÂNCIA

Este subsetor inclui as atividades de reparação, reforma e conservação de mobiliário, instalações elétricas e sanitárias, artigos de uso pessoal e doméstico, inclusive eletrodomésticos; alfaiates e costureiras sob medida; tinturarias e lavanderias, além das de limpeza e vigilância, (exclusive serviço domésticos), crochê, tricô, bonecas de pano, rendas, sapateiro, reparação de rádio, televisor, som, máquina de lavar, serviços de cavar poços artesianos, serviços de engraxar sapatos, - serviços de limpar piscinas, serviços de dedetização, *serviços de jardineiro por conta-própria, serviços de garçom por conta-própria; *OBS.: (se o jardineiro trabalhar só pra casa de família o código será de serviços domésticos), etc.

5990 OUTROS SERVIÇOS

Estão incluídas as atividades ligadas a serviços que não estão compreendidos nos subsetores anteriores, tais como: serviços de alojamento (hotéis, pensões, etc.), condomínios, cursos de datilografia, digitação, música, aula de tricô, crochê, adestradores de cães, hotel para animais, tosa de cães, clínicas veterinárias, serviço de dar aula de reforço, etc.

OUTROS

Inclui todas as atividades econômicas não – especificadas ou não classificadas nos setores anteriores.

6014 EMBAIXADAS, CONSULADOS, REPRESENTAÇÕES OFICIAIS E POLÍTICAS, COMITÊ ELEITORAL, PARTIDOS POLÍTICOS, ORGANISMOS INTERNACIONAIS, ONGs INTERNACIONAIS, BANCO MUNDIAL, etc.

6993 OUTRAS ATIVIDADES NÃO CLASSIFICADAS

Mãe crecheira, etc.